



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS
GABINETE DO PREFEITO**

LEI Nº 6.319, DE 13 DE JANEIRO DE 2016.



**GABINETE DO PREFEITO
ATOS OFICIAIS**
Confere com o Original
Em 15/01/2016

Francisco Ferreira
Matrícula: 448-9
Atos Oficiais - PMP

*Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o
exercício financeiro de 2016, e dá outras providências.*

O PREFEITO DE PELOTAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO E PROMULGO A PRESENTE LEI.

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º São estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º, da Constituição Federal, as diretrizes orçamentárias do Município, compreendendo:

- I** – as diretrizes, objetivos e metas da administração para o exercício proposto, em conformidade com o plano plurianual;
- II** – a estrutura, organização e diretrizes para a execução e alterações dos orçamentos do Município;
- III** – as disposições relativas às despesas com pessoal;
- IV** – as disposições sobre as alterações na legislação tributária;
- V** – as disposições para transferências de recursos a entidades públicas e privadas;
- VI** – as condições para conveniar com outras esferas de governo.

Parágrafo único. Faz parte integrante desta Lei:

I – Previsão da Receita para 2016 a 2018, inclusive a Receita Corrente Líquida;

II – Anexo de Metas Fiscais que conterá:

- a)** Metas anuais de resultado nominal, primário e dívida pública para os exercícios de 2016/2018;
- b)** Avaliação do cumprimento das metas fiscais do exercício anterior;
- c)** Metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores;
- d)** Evolução do patrimônio líquido;
- e)** Origem e aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos;
- f)** Avaliação da situação financeira e atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos;
- g)** Estimativa e compensação da renúncia da receita.

Ass

III – Anexo de Riscos Fiscais;

IV – Planejamento de despesa para o exercício a que se refere à proposta, nos termos do art.169, § 1º da Constituição Federal.

CAPÍTULO II DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

Art. 2º As prioridades, em termos de programas, ações e respectivas metas para os exercícios de 2016/2018, assim como os detalhamentos dos programas e objetivos, são aqueles previstos no anexo dos Programas de Governo do Plano Plurianual.

Art. 3º Os valores constantes no Anexo de que trata este artigo possuem caráter indicativo e não normativo.

Art. 4º Para efeitos de execução orçamentária os indicadores, bem como as alterações nos valores de referência, metas, órgãos responsáveis e iniciativas sem financiamento orçamentário, poderão ser alterados pelo Poder Executivo, devendo este comunicar as alterações ao Legislativo para efeitos de acompanhamento da execução orçamentária prevista na execução orçamentária prevista na Constituição da República, art. 166, §1º, inciso II.

Art. 5º Os códigos dos programas, objetivos e a regionalização do gasto deverão ser os mesmos utilizados no Plano Plurianual.

CAPÍTULO III A ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ORÇAMENTO

Seção I Da Apresentação do Orçamento

Art. 6º Os orçamentos Fiscais e Seguridade Social compreenderão a programação dos Poderes Executivo e Legislativo do Município, seus fundos, órgãos, autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.

Art. 7º O orçamento discriminará a despesa por órgão e unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação até o nível de elemento de despesa.

§1º Fica autorizada à criação de desdobramentos de despesa e transferência de valores entre um mesmo elemento de despesa.

§2º As vinculações orçamentárias (destinação e fonte de recursos) poderão ser alteradas por ato do Poder Executivo para atendimento das necessidades de execução orçamentária.

Art. 8º O projeto de lei orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Legislativo será constituído de:

I – tabelas explicativas da receita e da despesa do Município de forma integrada, inclusive metodologia e premissa de cálculos, nos termos do que dispõe o art. 12 da Lei Complementar nº 101/2000 e art. 22 da Lei 4.320/64;

II – Anexos orçamentários 1, 2, 6, 7, 8 e 9 da Lei 4.320/64;

III – Descrição sucinta de cada unidade administrativa e de suas principais finalidades com indicação da respectiva legislação (parágrafo único do art. 22 da Lei nº 4.320/64);

IV – Quadro discriminativo da receita por fontes e respectiva legislação (inciso III, do §1º, do art. 2º da Lei 4.320/64);

V – Demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia da receita (LC nº 101, art. 5º, I;

VI – Anexo de compatibilidade do orçamento com o anexo de metas fiscais LRF, Art. 5º, I, contendo:

- a) Compatibilidade com o resultado primário;
- b) Compatibilidade com o resultado nominal;

VII – Anexo demonstrativo da receita corrente líquida (LC nº 101, art. 12, §3º);

VIII – Anexo demonstrativo da receita e da despesa por destinação e fonte de recursos.

Art. 9º Para efeito no disposto neste capítulo o Poder Legislativo do Município e as entidades da Administração Indireta encaminharão, ao Poder Executivo, até 15/10/2012, sua respectiva proposta orçamentária parcial, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária observada as disposições desta Lei.

Seção II

Do Equilíbrio entre Receitas e Despesas

Art. 10 A Lei orçamentária conterá reserva de contingência constituída de dotação global e corresponderá, na lei orçamentária a, no mínimo, 0,21% (zero vírgula vinte e um por cento) da receita corrente líquida prevista para o Município, destinada ao atendimento:

I – de passivos contingentes

II – eventos imprevistos:

Art. 11 Para os efeitos do art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, §3º, são consideradas despesas irrelevantes aquelas cujos valores não ultrapassem os limites a que se referem os incisos I, II e parágrafo único do art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993.

Art. 12 O Poder Executivo elaborará e publicará, até trinta dias após a publicação da lei orçamentária, cronograma de desembolso mensal para o exercício, nos termos do art. 8º da Lei Complementar nº 101 de 2000, com vistas a manter durante a execução orçamentária o equilíbrio entre as contas e a regularidade das operações orçamentárias, bem como garantir o atingimento das metas de resultado primário e nominal.

Parágrafo único. Para fins de elaboração da Programação Financeira e Cronograma de Desembolso do Poder Executivo, o Poder Legislativo e as entidades da Administração Indireta, em até dez dias da publicação da Lei Orçamentária, encaminharão ao Executivo a sua proposta parcial, para efeitos de integração.

Seção III

Dos Recursos Correspondentes às Dotações Orçamentárias Compreendidas os Créditos Adicionais Destinados ao Poder Legislativo

Art. 13 O Poder Legislativo do Município terá como limite de despesas em 2016, para efeito de elaboração de sua respectiva proposta orçamentária, a aplicação do percentual de até 5% (cinco por cento) sobre a receita tributária e de transferências tributárias do Município arrecadadas em 2015, no termos do art. 29-A da Constituição da República.

§1º O percentual constante no caput deste será acrescido do valor necessário a cobrir despesas com inativos.

Juu

§2º Em caso da não-elaboração do cronograma de desembolso, os duodécimos ao Legislativo se darão na forma de parcelas mensais iguais e sucessivas, respeitados, igualmente, os limites de que trata o *caput*.

Art. 14 O repasse financeiro relativo aos créditos orçamentários e adicionais será feito diretamente em conta bancária indicada pelo Poder Legislativo até o dia 20 de cada mês.

§1º As arrecadações de imposto de renda retido na fonte, rendimentos de aplicações financeiras e outras que venham a ingressar nos cofres públicos por intermédio do Legislativo, serão contabilizadas no Executivo como receita municipal.

§2º Ao final do exercício financeiro o saldo de recursos em disponibilidade do Legislativo será devolvido ao Poder Executivo, deduzidos os valores correspondentes ao saldo do passivo financeiro considerando-se somente as contas do Poder Legislativo.

Art. 15 A Execução orçamentária do Legislativo será executada em unidade gestora independente, sendo integrada ao Executivo para fins de contabilização das entidades contábeis.

Seção IV

Das Normas Relativas ao Controle de Custos e avaliação dos Resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos

Art. 16 Os serviços de Contabilidade do Município organizarão sistema de custos conforme o cronograma disponibilizado na internet, nos termos do que prevê a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), nº 406, de 2011, alterada pelas Portarias nº 828, de 2011 e 231, de 2012.

Art. 17 A avaliação dos programas de governo, nos termos da Lei Complementar nº 101, de 2000, art. 4º, I, "e", se dará através da internet, no sítio oficial do Município, até 31 de janeiro do exercício seguinte.

Seção V

Da Disposição Sobre Novos Projetos

Art. 18 Além da observância das prioridades e metas de que trata esta Lei, a lei orçamentária e seus créditos adicionais, somente incluirão projetos novos após:

I – tiverem sido adequadamente contemplados todos os projetos em andamento com recursos necessários ao término ou a obtenção de uma unidade completa;

II – estiverem assegurados os recursos de manutenção do patrimônio público e, efetivamente, o Poder Público estiver adotando as medidas necessárias para tanto.

Parágrafo único. Não constitui infração a este artigo o início de novo projeto, mesmo possuindo outros projetos em andamento, caso haja suficiente previsão de recursos orçamentários e financeiros para o atendimento dos projetos em andamento e novos.

Seção VI

Da Transferência de Recursos para outros entes

Art. 19 O repasse de recursos para outros Entes deverá possuir autorização legislativa e convênio.

Seção VII

Da Transferência de Recursos para as Entidades da Administração Indireta



Art. 20 O Município efetuará a contribuição patronal do exercício para o Regime Próprio da Previdência Social, para o Instituto de Previdência Social, através de despesa orçamentária.

Art. 21 O Município poderá efetuar transferências financeiras, autorizadas em lei específica, conforme preconiza a Constituição da República, art. 167, VIII, a entidades da Administração Indireta até os limites necessários à manutenção das entidades ou investimentos previstos e que não haja suficiente disponibilidade financeira, respeitados os limites orçamentários das entidades.

Art. 22 A lei orçamentária reservará recursos para a transferência financeira a consórcios públicos que fizer parte em conformidade com o respectivo contrato de rateio.

Seção VIII **Das Transferências de Recursos para o Setor Privado**

Art. 23 Somente será autorizada a transferência de recursos a título de subvenções sociais, auxílios ou contribuições a entidades privadas ou a pessoas físicas, se observadas as seguintes condições:

- I** – declaração de funcionamento regular pelo período mínimo de seis meses;
- II** – plano de aplicação dos recursos solicitados;
- III** – comprovação que a entidade não visa lucro e que os resultados são investidos para atender suas finalidades;
- IV** – comprovação de que os cargos de direção não são remunerados;
- V** – balanço e demonstrações contábeis do último exercício;
- VI** – comprovação de regularidade para com a Fazenda Municipal, a previdência social e o Fundo de Garantia.

§1º Em caso de pessoa física o pedido deverá conter, exclusivamente, o plano de aplicação com a motivação do pedido, documento de identidade e CPF do solicitante.

§2º Ocorrendo o deferimento por parte do Executivo este solicitará, através de projeto de lei, autorização formal ao Legislativo.

§3º O Poder Executivo concederá prazo de 45 (quarenta e cinco) dias após a aplicação dos recursos para a prestação, devendo ocorrer a devolução dos valores no caso de desvio de finalidade.

Art. 24 A transferência de recursos públicos para cobrir déficits de pessoas jurídicas com a finalidade de conceder benefícios fiscais ou econômicos, além das condições fiscais previstas no art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal, deverá ser autorizada por lei específica e, ainda, atender a uma das seguintes condições:

- I** – a necessidade deve ser momentânea e recair sobre pessoa física ou entidade cuja ausência de atuação do Poder Público possa justificar a sua extinção com repercussão social grave no Município.
- II** – incentivo fiscal para a instalação e manutenção de empresas industriais, comerciais e de serviços, nos termos do que já dispõe a Lei Municipal.
- III** – no que se refere à concessão de empréstimos destinados a pessoas físicas e jurídicas, além do pagamento dos encargos financeiros de juros não inferiores a 12% ao ano ou ao custo de captação, nos termos do que dispõe o artigo 27 da Lei Complementar nº 101/2000, estes ficam condicionados ainda a:

gull

- a) formalização de contrato ou congênere;
- b) aprovação de projeto de investimentos pelo Poder Público;
- c) acompanhamento da execução;
- d) prestação de contas.

Parágrafo único. Lei específica poderá, conforme possibilita o parágrafo único do artigo 27 da LC nº 101/2000, estabelecer subsídio para empréstimos de que trata o inciso III deste artigo.

Seção IX Dos Créditos Adicionais

Art. 25 Os projetos de lei relativos a créditos adicionais serão apresentados com a classificação da estrutura programática da mesma forma que apresentado na lei orçamentária anual, observado o art. 12 da LC nº 101.

§1º Os créditos adicionais especiais e extraordinários, se abertos nos últimos quatro meses do exercício imediatamente anterior, poderão ser reabertos pelos seus saldos, no exercício a que se refere esta Lei, por decreto do Poder Executivo, mediante a indicação de recursos do exercício em que o crédito for aberto, desde que já exista previsão na lei que dispõe sobre o plano plurianual e no anexo de metas e prioridades desta Lei.

§2º Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais:

I – as exposições dos motivos que os justifiquem;

II – memória de cálculo em caso de excesso de arrecadação ou superávit financeiro do exercício anterior, separando os recursos conforme sua destinação e fonte.

Seção X Da Transposição, Remanejamento e Transferência

Art. 26 Fica o Poder Executivo, mediante decreto, após prévia autorização legislativa, autorizado a efetuar transposição, remanejamento e transferências de dotações orçamentárias.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO

Seção I Do Aproveitamento da Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

Art. 27 A compensação de que trata o art. 17, § 2º, da Lei Complementar nº 101, de 2000, quando da criação ou aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado, no âmbito dos Poderes Executivo, Administrações Indiretas e Poder Legislativo, poderão ser realizados a partir do aproveitamento da respectiva margem de expansão de cada órgão ou entidade.

Parágrafo único. O Poder Legislativo e o Executivo, inclusive as entidades da Administração Indireta, manterão controles sobre os valores já aproveitados da margem de expansão.

Seção II Das Despesas com Pessoal

Well

Art. 28 Os Poderes Executivo e Legislativo publicarão tabela de cargos efetivos, empregos públicos, cargos comissionados, funções e demais espécies remuneratórias integrantes do quadro geral de pessoal civil, demonstrando os quantitativos ocupados e vagos a cada semestre.

Art. 29 Os projetos de lei sobre criação ou transformação de cargos, bem como os relacionados a aumento de gastos com pessoal e encargos sociais deverão ser acompanhados, além de previsão específica nesta Lei, de impacto orçamentário e financeiro com as seguintes informações:

I – de manifestação do Conselho de Política e Remuneração de Pessoal de que trata o art.39 da Constituição da República;

II – demonstrativo do cálculo de impacto orçamentário e financeiro que demonstre a situação orçamentária e financeira antes e depois da tomada de decisão sobre a nova despesa, para o exercício e dois seguintes;

III – declaração do ordenador de despesas de que existe dotação suficiente e recursos financeiros para atendimento da despesa, com as premissas e metodologia de cálculo utilizado, conforme estabelece o art. 16 da Lei Complementar no 101, de 2000;

VI – comprovação da não-afetação das metas fiscais para o exercício;

V – medidas de compensação ou comprovação do aproveitamento da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.

Art. 30 Desde que observado o disposto no art. 169 da Constituição Federal nos art. 19 e 20 da Lei Complementar nº. 101 de 2000, os Poderes Executivo Legislativo, poderão encaminhar projetos de lei visando à revisão dos seus quadros de pessoal, particularmente do plano de cargos, carreiras e salários, de forma a:

I – conceder vantagens e aumentar a remuneração dos servidores;

II – criar e extinguir cargos públicos e alterar a estrutura de carreiras;

III – prover de cargos efetivos, mediante concurso público, bem como contratações por tempo determinado, em período estritamente necessário, respeitada a legislação municipal vigente;

IV – melhorar a qualidade do serviço público mediante a valorização do servidor municipal, reconhecendo a função social do trabalho;

V – proporcionar desenvolvimento profissional de servidores municipais mediante a realização de programas de treinamento.

Art. 31 A criação ou aumento do número de cargos, além dos requisitos mencionados nos artigos anteriores, atenderá também:

I – existência de prévia dotação orçamentária, suficiente para atender as projeções de despesas com pessoal e os acréscimos dela decorrentes;

II – resultar de ampliação de ação governamental, decorrente de investimentos ou de expansão de serviços devidamente previstos em lei orçamentária anual.

Art. 32 No exercício de 2016 a realização de serviço extraordinário, quando a despesa houver ultrapassado os 51,3% (cinquenta e um inteiros e três décimos por cento) e 5,7% (cinco inteiros e sete décimos por cento), respectivamente, no Poder Executivo e Legislativo, somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevantes interesses públicos que ensejam situações emergenciais, de risco ou de prejuízo para a sociedade, dentre estes:

Seu

- I** – situações de emergência ou calamidade pública;
- II** – situações em que possam estar em risco à segurança de pessoas ou bens;
- III** – a relação custo-benefício se revelar favorável em relação a outra alternativa possível em situações momentâneas.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO

Art. 33 As receitas serão estimadas e discriminadas:

- I** – considerando a legislação tributária vigente até a data do envio do projeto de lei orçamentária à Câmara Municipal e;
- II** – considerando, se for o caso, os efeitos das alterações na legislação tributária, resultantes de projetos de lei encaminhados à Câmara Municipal até a data de apresentação da proposta orçamentária de 2016.

Art. 34 Caso não sejam aprovadas as modificações referidas no inciso II do artigo anterior, ou o sejam parcialmente, de forma a não permitir a integralização dos recursos esperados, serão contingenciadas as dotações orçamentárias de forma a restabelecer a previsão sem as alterações na legislação.

Art. 35 A concessão ou ampliação de incentivo, isenção ou benefício de natureza tributária ou financeira, não consideradas na estimativa da receita orçamentária, somente entrarão em vigor após as medidas de compensação prevista no inciso II do art. 14 da Lei Complementar nº. 101 de 2000.

CAPÍTULO VI DAS METAS FISCAIS

Art. 36 As metas de resultado fiscal nominal e primário, fixadas nesta lei:

- I** – serão atualizadas pela lei orçamentária anual;
- II** – em sua execução admite-se variação em seu cumprimento.

Art. 37 A limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 2000, será efetivada, separadamente, por cada Poder do Município.

§1º Constitui critérios para a limitação de empenho e movimentação financeira, a seguinte ordem de prioridade:

I – No Poder Executivo:

- a)** diárias;
- b)** serviço extraordinário;
- c)** convênios;
- d)** realização de obras
- e)** redução de despesas com aquisição de equipamentos e material permanente

II – No Poder Legislativo

- a)** Diárias;
- b)** Realização de serviço extraordinário;

juu

§2º Em não sendo suficiente ou inviável sob o ponto de vista de administração, a limitação de empenho poderá ocorrer sobre outras despesas, com exceção:

I – das despesas com pessoal e encargos;

II – das despesas necessárias para o atendimento à saúde da população e ao atendimento do mínimo constitucional na manutenção e desenvolvimento do ensino;

§3º Na hipótese da ocorrência do disposto no *caput* deste artigo, o Poder Executivo comunicará ao Legislativo, até o vigésimo dia do mês subsequente ao final do bimestre, acompanhado dos parâmetros adotados e das estimativas de receitas e despesas, o montante que caberá a cada um na limitação do empenho e da movimentação financeira.

§4º O Legislativo, com base na comunicação de que trata o parágrafo anterior publicará ato, até o final do mês em que ocorreu a comunicação, estabelecendo os montantes a serem limitados de empenho e movimentação financeira.

§5º Cessada a causa da limitação referida neste artigo, ainda que parcial, a recomposição das dotações cujos empenhos foram limitados serão de forma proporcional às reduções efetivadas.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 38 O Poder Executivo e Legislativo manterão sistema integrado de execução, fiscalização e acompanhamento do orçamento que permita o cumprimento do Art. 166, §1º, II da Constituição da República.

Art. 39 Para fins de cumprimento do art. 62 da Lei Complementar nº 101/2000, fica o Município autorizado a firmar convênio ou congêneres, com a União ou o Estado, com vistas:

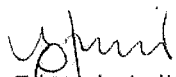
I – Ao funcionamento de serviços bancários e de segurança pública;

II – A possibilitar o assessoramento técnico aos produtores rurais do Município;

III – A cedência de servidores para o funcionamento de órgãos ou entidades no Município.

Art. 40 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Pelotas, em 13 de janeiro de 2016.


Eduardo Leite
Prefeito Municipal

Registre-se. Publique-se.

Nadison Hax
Chefe de Gabinete



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Anexo I

PREVISÃO DA RECEITA

ESTIMATIVA DA RECEITA

	2016	2017	2018
I. RECEITA CORRENTE	916.405.945	960.974.318	1.037.664.277
1.1 Receita Própria	305.860.104	315.806.059	345.491.887
1.1 IPTU	58.014.967	63.288.528	68.516.160
(-) Renúncia IPTU	-367.373	-407.620	-452.276
1.1 IPTU - Líquido	57.647.594	62.880.908	68.063.884
1.2 IRRF	7.673.723	8.514.410	9.447.198
1.3 ITBI	15.617.489	17.328.448	19.226.848
(-) Renúncia ITBI	-153.581	-170.407	-189.075
1.3 ITBI - Líquido	15.463.908	17.158.041	19.037.773
1.4 ISSQN	55.302.930	61.361.587	68.083.994
(-) Renúncia ISSQN	-569.609	-632.012	-701.251
1.4 ISSQN - Líquido	54.733.321	60.729.575	67.382.743
1.5 Taxas - Executivo	926.653	960.129	997.272
(-) Renúncia - Taxas	-11.539	-12.803	-14.206
1.5 Taxas - Executivo - Líquido	915.114	947.326	983.066
1.6 Contribuição Previdenciária Servidor	18.534.912	19.368.983	20.240.587
1.7 Contribuição Assistência Saúde Servidor	4.276.800	4.469.256	4.670.373
1.8 Aplicações Financeiras - Executivo	21.866	25.146	28.918
1.9 Aplicações Financeiras - Prevpel	5.280.000	5.517.600	5.765.892
1.10 Aplicações Financeiras - Sanep	420.000	420.000	520.000
1.11 Receita de Concessões	1.807.733	2.078.893	2.390.727
1.12 Receita de Serviços - Executivo	5.888.258	6.307.497	6.766.421
1.13 Receita Serviços - Sanep	96.160.000	89.270.000	98.100.000
(-) Renúncia Tarifa Água	-50.000	-20.000	-40.000
1.14 Receita Serviços Sanep - Líquido	96.110.000	89.250.000	98.060.000
1.145 Multa de Trânsito	1.300.000	1.442.420	1.600.443
1.16 Multa da Dívida Tributária	140.957	156.399	173.534
1.17 Multa de Outras Origens	119.091	132.138	146.614
1.18 Dívida Ativa Tributária	14.619.450	16.221.070	17.998.153

1.19 Receita de Carnaval	81.829	90.794	100.741
1.20 Outras - Executivo	1.635.868	1.801.037	1.982.899
1.21 Outras - Sanep	17.970.000	17.020.000	18.800.000
1.22 Outras - Prevpel	1.219.680	1.274.566	1.331.921
1.2 Transferência Intra-Orçamentária	54.915.168	57.386.351	59.968.736
2.Transferências da União	291.194.009	300.948.452	320.349.506
2.1 FPM cota-parte	67.005.788	73.096.614	79.134.394
2.2 ITR	23.888	26.060	28.212
2.3 Lei Kandir	731.467	797.957	863.869
2.4 Cota-Extra do FPM	3.556.308	3.907.056	4.292.397
2.5 Auxílio Financeiro - Esforço Exportação (MP nº 193/04)	661.373	726.602	798.264
2.6 Convênios Saúde	184.554.182	187.389.281	196.758.745
2.7 Convênios Educação	25.520.000	28.952.000	31.847.200
2.8 Convênios Assist. Social	4.074.567	4.482.024	4.930.226
2.9 Outros Convênios	1.052.370	1.156.162	1.270.191
2.10 Outras Transferências	4.014.066	414.696	426.008
3.Transferência do Estado	209.968.136	226.558.689	244.814.993
3.1 ICMS cota-parte	122.617.611	133.763.552	144.812.423
3.2 IPVA cota-parte	44.847.742	49.270.940	54.130.385
3.3 IPI Exportação	2.120.864	2.330.039	2.559.844
3.4 Convênios Saúde	38.529.664	39.931.147	41.927.705
3.5 Convênios Educação	850.000	935.000	1.028.500
3.6 Convênios Assist. Social	100.818	110.900	121.990
3.7 Outros Convênios – CIDE - PRONAF	201.437	217.111	234.146
3.8 Outras Transferências	700.000	0	0
4.Transferências Multigovernamentais	101.550.000	111.705.000	122.875.500
4.1 FUNDEB	101.550.000	111.705.000	122.875.500
5.Transferências de Instituições Privadas	388.000	426.800	469.480
5.1 Contribuições FUNDICA	388.000	426.800	469.480
Deduções	47.469.472	51.857.032	56.305.825
(-) Contribuições Fundeb	47.469.472	51.857.032	56.305.825

II - RECEITA DE CAPITAL	175.381.081	3.189.802	4.211.772
1 - Alienação de bens	69.393	79.802	91.772
2 - Operações de Crédito	111.150.000	3.000.000	4.000.000
2.1 PMAT	3.900.000	3.000.000	4.000.000
2.2 PAC II - Saneamento	11.250.000	0	0
2.3 PAC II - Pavimentação	30.000.000	0	0
2.4 Reestruturação do Sistema de Mobilidade Urbana	66.000.000	0	0
3 - Transferências do Estado	0	0	0
4 - Transferências da União	64.161.688	110.000	120.000
4.1 PAC II - Habitação	11.100.000	0	0
4.2 PAC II - Saneamento	11.100.000	0	0
4.3 PAC II - Abastecimento	6.400.000	0	0
4.4 PAC II - Cidades Históricas	30.994.400	0	0
4.5 PAC II - Regularização Fundiária	250.000		
4.6 Construção e Qualificação Espaços Púnicos	3.367.288		
4.7 Construção Terminal Turístico	50.000		
4.8 Caminho da Escola - Ônibus Acessível	800.000		
4.5 Transferência Sanep	100.000	110.000	120.000
III. RECEITA TOTAL GERAL	1.091.787.026	964.164.120	1.041.876.049

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA PARA 2016

ESPECIFICAÇÃO		Valores
RECEITAS CORRENTES (I)		908.960.249,00
Receita Tributária		136.433.660,00
IPTU		57.647.594,00
ISS		54.733.321,00
ITBI		15.463.908,00
IRRF		7.673.723,00
Outras Receitas Tributárias		915.114,00
Receita de Contribuições		22.811.712,00
Receita Patrimonial		5.721.866,00
Receita de Concessões		1.807.733,00
Receita de Serviços		101.998.258,00
Transferências Correntes		603.100.145,00
Cota-Parte do FPM		67.005.788,00
Cota-Parte do ICMS		122.617.611,00
Cota-Parte do IPVA		44.847.742,00
Cota-Parte do ITR		23.888,00
Cota-Parte IPI Exportação		2.120.864,00
Cota-Extra FPM		3.556.308,00
Transferências da LC 87/1996		731.467,00
Transferências do FUNDEB		101.550.000,00
Outras Transferências Correntes		260.646.477,00
Outras Receitas Correntes		37.086.875,00
DEDUÇÕES (II)		74.178.107,00
IRRF		7.673.723,00
Contribuição para o Plano de Previdência do Servidor		18.534.912,00
Compensação Financeira entre Regimes Previdência		500.000,00
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB		47.469.472,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)		834.782.142,00

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS

As receitas foram estimadas para o período de 2016 a 2018 tomando-se por base a projeção revista da receita para 2015. Esta revisão considerou os valores arrecadados até o mês de Agosto, as consultas sobre transferências, convênios e operações de crédito firmado.

Para projetar as receitas próprias de IPTU, ISSQN, Dívida Ativa tomou-se por base o efetivamente arrecadado até agosto, com re-projeção até o final de 2015, também considerada a evolução da receitas nos três últimos exercícios. Assim para o exercício de 2016 foi aplicado o percentual de 18% para o IPTU, 13% para o ITBI Re ISSQN sobre a respectiva base e na sequência tendo 12,92% em 2017; 10,95% em 2018, sempre em relação ao exercício anterior.

Na projeção das transferências constitucionais da receita, foram utilizados os seguintes percentuais de 10% para 2016; 9,09% em 2017; 9,86 % em 2018, cuja base reporta-se a dados fornecidos pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do SUL- SEFAZ RS, para o exercício de 2015.

O cenário macroeconômico adotado, apresentado no item Metodologia, definiu as taxas de inflação, de juros e de crescimento econômico que subsidiaram as estimativas das metas. Os valores das principais variáveis macroeconômicas que constituem o cenário utilizado foram definidos após consultas junto a órgãos oficiais que realizam esse tipo de estimativa, como IGP DI e percentuais de crescimento da receita.

IPTU – Foram mantidas, durante o período de 2016 a 2018, as mesmas taxas de inadimplência e antecipação consideradas para 2015. Para 2016, espera-se a implantação de medidas que melhorem a eficiência da arrecadação tributária e a ampliação do universo de contribuintes.

ISSQN – A maior parte desse imposto é constituída pelo ISSQN auto-lançado que varia, principalmente, em função da atividade econômica. Comparando os últimos três anos houve um acréscimo em torno de 20%/ano, na receita deste tributo. Período este no qual passou a vigorar a Lei da substituição tributária o que tem inibido a sonegação. A projeção deste tributo inclui a previsão de cobrança referente ao leasing concedido pelas Instituições Financeiras, Serviços de Cartórios e a implantação do GIS on line.

ITBI – A utilização de base de cálculo mais realista terá impacto na arrecadação do ITBI, em 2014. Nos anos de 2016 e 2018, considerou-se, um incremento de receita, devido o crescimento de 7% ao ano nos últimos três exercícios.

DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA – A previsão foi projetada considerando-se um grande esforço direcionado a este serviço, com a contratação de servidores e novos equipamentos, que se encontra em fase de licitação. Também foi projetado um novo sistema de cobrança via banco para os contribuintes que optarem pelo parcelamento do REFIs. Ainda foi considerada a cobrança devida pelas Instituições Financeiras referente ao leasing por elas concedido, em anos anteriores, o qual foi recolhido ao município das suas respectivas matrizes, quando deveriam ser pago ao nosso município.

FPM – Cresceu de acordo com a atividade econômica.

ICMS – Considerou-se que será mantido, para o período de 2016 a 2018, o mesmo valor nominal estimado para 2015, descontando-se a variação estimada para o Índice de Participação do Município de Pelotas na arrecadação do ICMS.

TRANSFERÊNCIAS DO SUS – A Secretaria Municipal de Saúde informou os valores estimados para 2015, que foram mantidos, em termos reais, para os anos seguintes.

TRANSFERÊNCIAS DO FNDE - A Secretaria Municipal de Educação informou os valores estimados para 2015, que foram mantidos, em termos reais, para os outros anos.

TRANSFERÊNCIAS DO FNAS - A Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social informou os valores estimados para 2016 que foram mantidos, em termos reais, para os outros anos, exceto casos onde se informava o término do convênio.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Anexo II

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

METAS FISCAIS

Atendendo ao estabelecido no art. 4º §1º, da Lei Complementar nº 101 de 2000, e normatizado através da portaria STN nº 471 de 31/08/04, as metas anuais da Administração Pública da Prefeitura Municipal de Pelotas, em valores correntes e constantes, relativas às receitas, despesas, resultado nominal e primário e dívida pública consolidada para os exercícios de 2016, 2017 e 2018, estão abaixo discriminados.

I - Demonstrativo das Metas Anuais

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

ESPECIFICAÇÃO	2016				2017				2018				R\$ 1,00
	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100				
	(a)			(b)			(c)						
Receita Total	1.091.787.026	1.039.797.168	28,70%	964.164.120	882.913.963	24,01%	1.041.876.048	912.992.443	23,72%				
Receitas Primárias (I)	980.567.633	933.873.936	25,77%	961.084.318	880.093.696	23,93%	1.037.784.276	909.406.837	23,63%				
Despesa Total	1.070.024.081	1.019.070.553	28,12%	941.278.344	861.956.772	23,44%	1.017.816.812	891.909.416	23,17%				
Despesas Primárias (II)	1.063.610.025	1.012.961.929	27,96%	933.087.620	854.456.281	23,23%	1.007.589.898	882.947.606	22,94%				
Resultado Primário (III) = (I – II)	-83.042.392	-79.087.992	-2,18%	27.996.698	25.637.415	0,70%	30.194.378	26.459.231	0,69%				
Resultado Nominal	106.117.742	101.064.516	2,79%	8.779.156	8.039.336	0,22%	8.655.528	7.584.810	0,20%				
Dívida Pública Consolidada	368.978.541	351.408.134	9,70%	389.079.466	356.291.720	9,69%	409.622.852	358.951.114	9,33%				
Dívida Consolidada Líquida	142.543.153	135.755.384	3,75%	151.322.308	138.570.370	3,77%	159.977.836	140.188.035	3,64%				

Para se chegar aos valores constantes, as metas anuais do ano de 2016, 2017 e 2018 foram deflacionadas pelos índices projetados de inflação para o período, utilizando os seguintes índices:

Anos	2016	2017	2018
Valor Corrente	5,60%	4,50%	4,50%
Valor Constante	1,0456	1,1035	1,1532

Para se obter os percentuais das metas fiscais previstas para o triênio 2015 a 2017, em relação ao PIB estadual, foram utilizados valores do Produto Interno Bruto do Estado, projetados pela Secretaria da Fazenda tendo como referência a evolução dos indicadores calculados pelo IBGE.

Os demonstrativos dos Anexos Fiscais de I à VIII, foram elaborados com base nos seguintes conceitos:

- 1 - as receitas não-financeiras correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;
- 2 - as despesas não-financeiras correspondem ao total da despesa orçamentária deduzida as despesas com juros e amortização da dívida interna e externa, com a aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.
- 3 - o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas não-financeiras e as despesas não-financeiras;
- 4 - o resultado nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;
- 5 - a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 05 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
- 6 - a Dívida Consolidada Líquida – DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

II. Avaliação do cumprimento das metas fiscais do exercício anterior

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

(LRF, art. 4º, § 2º, inciso I)						R\$ 1,00
ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2014 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2014 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	818.458.860,00	0,2762%	672.641.138,68	0,2270%	-145.817.721,32	-17,82%
Receitas Primárias (I)	786.641.164,00	0,2654%	656.472.526,22	0,2215%	-130.168.637,78	-16,55%
Despesa Total	813.460.714,00	0,2745%	638.435.386,97	0,2154%	-175.025.327,03	-21,52%
Despesas Primárias (II)	798.512.339,00	0,2695%	620.460.118,52	0,2094%	-178.052.220,48	-22,30%
Resultado Primário (III) = (I-II)	-11.871.175,00	-0,0040%	36.012.407,70	0,0122%	47.883.582,70	-403,36%
Resultado Nominal	-79.579.493,00	-0,0269%	-65.208.647,42	-0,0220%	14.370.845,58	-18,06%
Dívida Pública Consolidada	119.012.410,00	0,0402%	232.487.121,18	0,0785%	113.474.711,18	95,35%
Dívida Consolidada Líquida	14.731.230,00	0,0050%	39.199.250,23	0,0132%	24.468.020,23	166,10%

FONTE: Lei Orcamentária Anual 2014, Balanço Geral 2014, Relatório Gestão Fiscal 3º quadrimestre 2014

III. Demonstrativo das Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

(LRF, art. 4º, § 2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2013	2014		%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Total	599.123.782,36	672.641.138,68	1,1227	1.005.788.649,43	1,4953	1.091.787.026,00	1,0855	964.164.120,20	0,8831	1.041.876.048,19	1,0806	
Receitas Primárias (I)	598.267.845,25	656.472.526,22	1,0973	929.736.649,43	1,4163	980.567.633,00	1,0547	961.084.318,20	0,9801	1.037.784.276,19	1,0798	
Despesa Total	543.486.149,51	638.435.386,97	1,1747	984.989.649,44	1,5428	1.070.024.081,00	1,0863	941.278.343,72	0,8797	1.017.816.811,77	1,0813	
Despesas Primárias (II)	527.641.106,62	620.460.118,52	1,1759	979.101.235,44	1,5780	1.063.610.025,00	1,0863	933.087.620,20	0,8773	1.007.589.898,19	1,0798	
Resultado Primário (III) = (I - II)	70.626.738,63	36.012.407,70	0,5099	-49.364.586,01	-1,3708	-83.042.392,00	1,6822	27.996.698,00	-0,3371	30.194.378,00	1,0785	
Resultado Nominal	-32.341.828,34	-65.208.647,42	2,0162	-2.773.839,20	0,0425	106.117.741,87	-38,2566	8.779.155,52	0,0827	8.655.528,05	0,9859	
Dívida Pública Consolidada	237.424.460,71	232.487.121,18	0,9792	252.078.161,72	1,0843	368.978.541,13	1,4637	389.079.466,06	1,0545	409.622.851,99	1,0528	
Dívida Consolidada Líquida	104.407.897,65	39.199.250,23	0,3754	36.425.411,03	0,9292	142.543.152,90	3,9133	151.322.308,43	1,0616	159.977.836,47	1,0572	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES															
	2013	2014		%	2015		%	2016		%	2017		%	2018		%
Receita Total	666.598.876,14	703.313.574,60		1,0551	1.005.788.649,43		1,4301	1.044.172.748,66		1,0382	873.716.942,33		0,8368	903.482.104,93		1,0341
Receitas Primárias (I)	665.646.540,85	686.407.673,42		1,0312	929.736.649,43		1,3545	937.803.780,60		1,0087	870.926.053,18		0,9287	899.933.849,08		1,0333
Despesa Total	604.695.168,39	667.548.040,62		1,1039	984.989.649,44		1,4755	1.023.358.914,50		1,0390	852.978.055,42		0,8335	882.618.692,62		1,0347
Despesas Primárias (II)	587.065.609,87	648.753.099,92		1,1051	979.101.235,44		1,5092	1.017.224.583,97		1,0389	845.555.694,69		0,8312	873.750.235,17		1,0333
Resultado Primário (III) = (I - II)	78.580.930,99	37.654.573,49		0,4792	-49.364.586,01		-1,3110	-79.420.803,37		1,6089	25.370.358,49		-0,3194	26.183.613,91		1,0321
Resultado Nominal	-35.984.260,78	-68.182.161,74		1,8948	-2.773.839,20		0,0407	101.489.806,69		-36,5882	7.955.592,58		0,0784	7.505.801,40		0,9435
Dívida Pública Consolidada	264.163.906,25	243.088.533,91		0,9202	252.078.161,72		1,0370	352.886.898,55		1,3999	352.580.348,40		0,9991	355.212.040,04		1,0075
Dívida Consolidada Líquida	116.166.624,13	40.986.736,04		0,3528	36.425.411,03		0,8887	136.326.657,33		3,7426	137.126.928,76		1,0059	138.727.742,80		1,0117

FONTE: IPCA de 2013 e de 2014 cfe.site do IBGE e 2016 a 2018 cfe.projeção da LDO da União

IV. Demonstrativo do Patrimônio Líquido – 2012 a 2014

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

(LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	175.135.919,69	37,42	169.633.906,62	43,95	169.101.437,58	63,43
Reservas	8.399.667,91	1,79	8.226.927,93	2,13	2.724.914,86	1,02
Resultado Acumulado	284.429.845,25	60,78	208.082.105,46	53,92	94.770.749,57	35,55
TOTAL	467.965.432,85	100,00	385.942.940,01	100,00	266.597.102,01	100,00

RS 1,00

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	23.137.303,77	153,46	23.137.303,77	393,46	23.137.303,77	461,51
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	-8.060.223,97	-53,46	-17.256.809,14	-293,46	-18.123.935,84	-361,51
TOTAL	15.077.079,80	100,00	5.880.494,63	100,00	5.013.367,93	100,00

FONTE: Balanço Patrimonial 2012, 2013 e 2014

V. Origem e Aplicação dos Resultados obtidos com a Alienação de Ativos

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

(LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)					R\$ 1,00
RECEITAS REALIZADAS	2014 (a)	2013 (b)	2012 (c)		
RECEITAS DE CAPITAL – ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)					
Alienação de Bens Móveis	52.470,97	152.955,13	47.624,95		
Alienação de Bens Imóveis	19.825,00	126.550,00	0,00		
	32.645,97	26.405,13	47.624,95		
DESPESAS EXECUTADAS	2014 (d)	2013 (e)	2012 (f)		
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)					
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	52.470,97	152.955,13	47.624,95		
Inversões Financeiras	52.470,97	152.955,13	47.624,95		
Amortização da Dívida	52.470,97	152.955,13	47.624,95		
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA					
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00		
Regimes Próprios dos Servidores Públicos					
SALDO FINANCEIRO	2014 (g) = ((Ia - IId) + IIIf)	2013 (h) = ((Ib - IJe) + IIIf)	2012 (i) = (Ic - If)		
Valor (III)	0,00	0,00	0,00		

FONTE: Balanço Geral dos exercícios 2012-2013-2014

VI. Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do regime Geral de Previdência



VI. Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do regime Geral de Previdência

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

(LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a)

R\$ 1,00

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2012	2013	2014
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	19.179.797,77	19.957.998,48	25.218.886,65
(I)			
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições dos Segurados	19.179.797,77	19.957.998,48	25.218.886,65
Pessoal Civil	13.767.407,61	15.355.498,67	17.425.706,98
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Receitas de Contribuições	5.292,80	4.850,06	4.588,65
Receita Patrimonial	4.972.267,49	2.198.397,33	7.204.356,36
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	434.829,87	2.399.252,42	584.234,66
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	397.758,85	2.325.295,81	481.754,46
Outras Receitas Correntes	37.071,02	73.956,61	102.480,20
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	19.771.591,70	21.420.992,31	20.311.347,90
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições	19.771.591,70	21.420.992,31	20.311.347,90
Patronal	19.771.591,70	21.420.992,31	20.311.347,90
Pessoal Civil	19.771.591,70	21.420.992,31	20.311.347,90
Pessoal Militar	-	-	-
Cobertura de Déficit Atuarial	-	-	-
Regime de Débitos e Parcelamentos	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)	38.951.389,47	41.378.990,79	45.530.234,55

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2012	2013	2014
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)	32.736.324,92	40.343.509,30	42.764.477,43
ADMINISTRAÇÃO	979.656,89	997.254,26	1.181.865,06
Despesas Correntes	974.007,39	990.665,16	1.170.427,81
Despesas de Capital	5.649,50	6.589,10	11.437,25
PREVIDÊNCIA	31.756.668,03	39.346.255,04	41.582.612,37
Pessoal Civil	31.451.068,92	39.289.130,22	41.555.194,41
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	305.599,11	57.124,82	27.417,96
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	305.599,11	57.124,82	27.417,96
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)	50.789,65	64.761,87	69.883,78
ADMINISTRAÇÃO	50.789,65	64.761,87	69.883,78
Despesas Correntes	50.789,65	64.761,87	69.883,78
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)	32.787.114,57	40.408.271,17	42.834.361,21
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)	6.164.274,90	970.719,62	2.695.873,34

FONTE: Relatório de Execução Orçamentária 2012-2014

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
LRF Art 53, § 1º, inciso II (R\$ 1,00)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a-b)	Valor (d) = (d Exerc. Anterior) + (c)
2014	38.223.397,99	41.431.418,85	(3.208.020,86)	35.698.816,44
2015	52.822.455,27	52.258.493,33	563.961,94	36.262.778,38
2016	53.554.293,10	60.063.661,42	(6.509.368,32)	29.753.410,07
2017	54.084.249,48	63.461.019,94	(9.376.770,47)	20.376.639,60
2018	54.532.007,15	65.596.026,07	(11.064.018,91)	9.312.620,69
2019	55.031.479,66	68.733.950,00	(13.702.470,34)	(4.389.849,65)
2020	55.476.734,47	71.340.033,55	(15.863.299,08)	(20.253.148,73)
2021	55.956.396,67	74.813.853,22	(18.857.456,54)	(39.110.605,27)
2022	56.477.299,38	79.126.480,69	(22.649.181,31)	(61.759.786,58)
2023	56.971.673,55	83.638.786,00	(26.667.112,45)	(88.426.899,03)
2024	57.426.639,83	87.366.972,38	(29.940.332,55)	(118.367.231,58)
2025	57.901.230,08	91.527.582,82	(33.626.352,74)	(151.993.584,32)
2026	58.345.214,08	95.468.781,44	(37.123.567,35)	(189.117.151,68)
2027	58.834.556,75	99.603.808,86	(40.769.252,11)	(229.886.403,79)
2028	59.277.996,73	103.578.669,24	(44.300.672,52)	(274.187.076,31)
2029	59.726.067,90	107.654.186,28	(47.928.118,38)	(322.115.194,69)
2030	60.146.251,89	111.321.740,07	(51.175.488,17)	(373.290.682,86)
2031	60.625.347,61	116.046.611,88	(55.421.264,28)	(428.711.947,14)
2032	61.060.508,47	121.019.878,23	(59.959.369,76)	(488.671.316,90)
2033	61.492.875,21	125.950.333,55	(64.457.458,34)	(553.128.775,24)
2034	61.902.926,82	130.243.181,16	(68.340.254,34)	(621.469.029,59)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

LRF Art 53, § 1º, inciso II (R\$ 1,00)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a-b)	Valor (d) = (d Exerc. Anterior) + (c)
2035	62.361.352,68	135.550.486,98	(73.189.134,30)	(694.658.163,89)
2036	62.708.068,36	139.720.737,89	(77.012.669,53)	(771.670.833,42)
2037	63.045.720,62	143.491.157,83	(80.445.437,21)	(852.116.270,63)
2038	63.370.308,57	147.297.975,45	(83.927.666,87)	(936.043.937,51)
2039	63.752.213,59	151.600.183,09	(87.847.969,50)	(1.023.891.907,00)
2040	63.968.052,73	154.378.009,41	(90.409.956,67)	(1.114.301.863,68)
2041	64.203.243,45	157.751.193,55	(93.547.950,10)	(1.207.849.813,77)
2042	64.390.688,91	159.728.283,18	(95.337.594,27)	(1.303.187.408,04)
2043	64.595.649,22	161.784.755,61	(97.189.106,39)	(1.400.376.514,43)
2044	64.759.936,20	163.174.892,86	(98.414.956,66)	(1.498.791.471,09)
2045	64.915.297,63	164.312.723,54	(99.397.425,92)	(1.598.188.897,01)
2046	65.036.023,10	165.374.622,91	(100.338.599,82)	(1.698.527.496,83)
2047	65.139.706,88	166.057.811,92	(100.918.105,04)	(1.799.445.601,87)
2048	65.181.093,02	166.160.573,83	(100.979.480,81)	(1.900.425.082,68)
2049	65.236.034,33	166.138.182,35	(100.902.148,02)	(2.001.327.230,70)
2050	65.248.225,18	166.002.317,79	(100.754.092,61)	(2.102.081.323,31)
2051	65.249.375,61	165.608.387,85	(100.359.012,24)	(2.202.440.335,55)
2052	65.224.430,43	164.998.321,55	(99.773.891,12)	(2.302.214.226,67)
2053	65.190.338,62	164.250.173,35	(99.059.834,73)	(2.401.274.061,40)
2054	65.086.389,64	163.038.794,98	(97.952.405,34)	(2.499.226.466,74)
2055	65.028.155,62	162.299.420,67	(97.271.265,05)	(2.596.497.731,79)
2056	64.880.326,40	160.726.647,30	(95.846.320,90)	(2.692.344.052,69)
2057	64.774.968,80	159.183.557,57	(94.408.588,77)	(2.786.752.641,46)
2058	64.663.371,32	157.753.701,96	(93.090.330,04)	(2.879.842.971,50)
2059	64.497.234,86	155.995.666,73	(91.498.431,87)	(2.971.341.403,37)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
LRF Art 53, § 1º, inciso II (R\$ 1,00)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a-b)	Valor (d) = (d Exerc. Anterior) + (c)
2060	64.339.834,70	154.336.483,06	(89.996.648,36)	(3.061.338.051,73)
2061	64.177.093,48	152.635.355,44	(88.458.261,97)	(3.149.796.313,70)
2062	63.991.341,94	150.943.260,16	(86.951.918,22)	(3.236.748.231,92)
2063	63.793.340,54	149.229.385,81	(85.436.045,27)	(3.322.184.277,19)
2064	63.540.296,65	147.280.114,45	(83.739.817,80)	(3.405.924.094,99)
2065	63.339.420,64	145.399.252,55	(82.059.831,91)	(3.487.983.926,89)
2066	63.087.004,84	143.157.515,03	(80.070.510,18)	(3.568.054.437,08)
2067	62.905.138,90	141.178.727,67	(78.273.588,77)	(3.646.328.025,85)
2068	62.656.674,46	138.998.347,94	(76.341.673,47)	(3.722.669.699,33)
2069	62.456.416,82	137.002.476,06	(74.546.059,24)	(3.797.215.758,56)
2070	62.272.699,96	134.999.509,74	(72.726.809,78)	(3.869.942.568,35)
2071	62.075.004,44	133.168.041,37	(71.093.036,94)	(3.941.035.605,28)
2072	61.826.511,59	131.068.703,60	(69.242.192,01)	(4.010.277.797,29)
2073	61.672.926,80	129.326.788,87	(67.653.862,07)	(4.077.931.659,36)
2074	61.440.241,27	127.162.671,88	(65.722.430,61)	(4.143.654.089,98)
2075	61.265.783,89	125.323.607,01	(64.057.823,13)	(4.207.711.913,10)
2076	61.056.524,55	123.338.229,48	(62.281.704,94)	(4.269.993.618,04)
2077	60.875.412,97	121.502.227,43	(60.626.814,46)	(4.330.620.432,50)
2078	60.689.919,91	119.597.359,28	(58.907.439,37)	(4.389.527.871,87)
2079	60.531.728,87	117.863.239,18	(57.331.510,30)	(4.446.859.382,17)
2080	60.345.466,31	116.102.245,19	(55.756.778,88)	(4.502.616.161,05)
2081	60.204.695,26	114.575.396,01	(54.370.700,75)	(4.556.986.861,80)
2082	60.037.334,21	112.872.544,51	(52.835.210,30)	(4.609.822.072,09)
2083	59.902.607,46	111.424.354,34	(51.521.746,88)	(4.661.343.818,98)
2084	59.746.053,85	109.926.338,42	(50.180.284,58)	(4.711.524.103,55)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
LRF Art 53, § 1º, inciso II (R\$ 1,00)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a-b)	Valor (d) = (d Exerc. Anterior) + (c)
2085	59.638.663,31	108.574.162,51	(48.935.499,20)	(4.760.459.602,75)
2086	59.500.790,04	107.239.687,26	(47.738.897,22)	(4.808.198.499,96)
2087	59.375.617,51	105.969.028,61	(46.593.411,10)	(4.854.791.911,06)
2088	59.258.852,65	104.871.976,04	(45.613.123,39)	(4.900.405.034,45)
2089	59.147.160,64	103.820.531,22	(44.673.370,58)	(4.945.078.405,03)

VII. Demonstrativo da Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

(LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2016	2017	2018	
IPTU	renúncia	Benefícios concedidos conforme Lei Municipal 4.014/1995; 5.100/2005; 5.149/2009; 5.437/2008; 5.603/2009; 5.645/2009; 5.698/2010; 5.699/2010; 5.749/2010; 6.105/2014; 6.178/2014; 6.195/2014; 6.208/2015	367.373	407.620	452.276	1.227.269
ITBI	renúncia		153.581	170.407	189.075	513.063
ISSQN	renúncia		569.609	632.012	701.251	1.902.872
Dívida Ativa	renúncia		11.539	12.803	14.206	38.548
Tarifa de Água	renúncia		50.000	20.000	40.000	110.000
TOTAL			1.152.102,00	1.242.842,00	1.396.808,00	3.791.752,00

FONTE: Secretaria Municipal de Receita

VIII - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

A margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado deve ser elaborada pelo ente que prever, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o aumento das despesas obrigatórias de caráter continuado, tendo em vista que a Lei de Responsabilidade Fiscal, no art. 17, estabelece que no caso de aumento de despesas nos termos definidos, este deve ser justificado com o aumento de receita decorrente de elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição ou na redução de despesas, de modo a não comprometer as metas previstas no § 1º do art. 4º da LRF.

Face o município de Pelotas não prever a elevação de receita com os parâmetros acima, a margem a que se refere a lei, decorre do crescimento da receita pela expansão da economia, mais o incremento.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

(LRF, art. 4º, § 3º)

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS		R\$ 1,00
Descrição	Valor	Descrição	Valor	
Reserva para Riscos Fiscais	200.000,00	Abertura de Crédito Suplementar	1.000.000,00	
Reserva para Abertura de Créditos	800.000,00			
Reserva SANEP	700.000,00	Abertura de Crédito Suplementar	700.000,00	
TOTAL	1.700.000,00	TOTAL	1.700.000,00	

ANEXO III

Demonstrativo dos Programas de Governo para LDO 2016

0101 - AÇÕES DA POLÍTICA HABITACIONAL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	625.000,00
Vinculados	11.317.173,00
Total do Programa	11.942.173,00

0102 - AÇÕES EM ASSISTÊNCIA SOCIAL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	12.933.083,81
Vinculados	4.563.384,67
Total do Programa	17.496.468,48

0103 - AÇÕES EM SEGURANÇA	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	706.000,00
Vinculados	400.000,00
Total do Programa	1.106.000,00

0104 - AÇÕES INCLUSIVAS	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	863.000,00
Vinculados	-
Total do Programa	863.000,00

0105 - AGRICULTURA FAMILIAR - ESPAÇO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	22.000,00
Vinculados	80.000,00
Total do Programa	102.000,00



0106 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	814.627,00
Vinculados	3.267.294,00
Total do Programa	4.081.921,00

0107 - ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	42.901,00
Vinculados	1.083.000,00
Total do Programa	1.125.901,00

0108 - CONTROLE SOCIAL DO SUS - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	-
Vinculados	90.000,00
Total do Programa	90.000,00

0109 - DIREITOS DIFUSOS E DEFESA CIVIL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	160.000,00
Vinculados	-
Total do Programa	160.000,00

0110 - DST - SABER, TRATAR E VIVER	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	53.600,00
Vinculados	300.480,00
Total do Programa	354.080,00



0111 - ECONOMIA DA CULTURA E DIVERSIDADE	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	1.400.000,00
Vinculados	-
Total do Programa	1.400.000,00

0112 - EDUCAÇÃO EM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	20.000,00
Vinculados	-
Total do Programa	20.000,00

0113 - ESPORTE E LAZER	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	500.000,00
Vinculados	200.000,00
Total do Programa	700.000,00

0114 - GESTÃO DO TERRITÓRIO	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	472.100,00
Vinculados	1.000.000,00
Total do Programa	1.472.100,00

0115 - GESTÃO E POLÍTICA CULTURAL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	1.201.000,00
Vinculados	10.065.971,23
Total do Programa	11.266.971,23



0116 - IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO AO TURISMO	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	446.000,00
Vinculados	2.270.000,00
Total do Programa	2.716.000,00

0117 - INFRAESTRUTURA E SUPORTE ÀS ESCOLAS	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0020	11.870.000,00
Vinculados	23.700.000,00
Total do Programa	35.570.000,00

0118 - INFRA ESTRUTURA RURAL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	1.002.000,00
Vinculados	-
Total do Programa	1.002.000,00

0119 - INTERVENÇÕES URBANAS	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	3.535.000,00
Vinculados	5.145.288,00
Total do Programa	8.680.288,00

0120 - LIMPEZA E ILUMINAÇÃO URBANA	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	20.500.000,00
Vinculados	-
Total do Programa	20.500.000,00



0121 - MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	-
Próprios - Fonte 0400	18.345.000,00
Vinculados	28.750.000,00
Total do Programa	47.095.000,00

0122 - MENTAL PEL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	4.741.671,00
Vinculados	5.878.483,00
Total do Programa	10.620.154,00

0123 - MOBILIDADE URBANA	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	22.507.000,00
Vinculados	96.070.000,00
Total do Programa	118.577.000,00

0124 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, MELHORIA DO SERVIÇO PÚBLICO, GESTÃO E TRANSPARENCIA	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	4.830.000,00
Vinculados	3.000.000,00
Total do Programa	7.830.000,00

0125 - MODERNIZANDO O CUIDADO À SAÚDE	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	19.158.761,00
Vinculados	23.168.278,00
Total do Programa	42.327.039,00

**0126 - PARTICIPAÇÃO POPULAR**

RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	50.000,00
Vinculados	-
Total do Programa	50.000,00

0127 - PELOTAS CUIDANDO DO CIDADÃO

RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	5.984.951,00
Vinculados	144.572.016,00
Total do Programa	150.556.967,00

0128 - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	41.000,00
Vinculados	21.312.921,74
Total do Programa	21.353.921,74

0129 - PREVIDÊNCIA SOCIAL AOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS

RECURSOS	Valores em R\$
Próprios	71.842.534,00
Vinculados	-
Total do Programa	71.842.534,00

0130 - PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURA NA SAÚDE

RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	2.150.000,00
Vinculados	8.568.200,00
Total do Programa	10.718.200,00



0131 - PROGRAMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	5.000,00
Vinculados	-
Total do Programa	5.000,00

0132 - PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	390.000,00
Vinculados	330.000,00
Total do Programa	720.000,00

0133 - QUALIFICAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0020	50.654.298,00
Vinculados	105.020.000,00
Total do Programa	155.674.298,00

0134 - RESGATE E QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	3.602.190,00
Vinculados	1.311.240,00
Total do Programa	4.913.430,00

0135 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	205.000,00
Vinculados	250.000,00
Total do Programa	455.000,00



0136 - SAÚDE BUCAL- SORRIR	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	2.821.318,00
Vinculados	1.215.200,00
Total do Programa	4.036.518,00

0137 - SAÚDE INTEGRAL AO SERVIDOR E SEUS DEPENDENTES	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios	8.709.280,00
Vinculados	-
Total do Programa	8.709.280,00

0138 - SOS PELOTAS	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	8.470.988,00
Vinculados	34.739.655,00
Total do Programa	43.210.643,00

0139 - TRABALHADOR SAUDÁVEL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0040	116.059,00
Vinculados	1.020.000,00
Total do Programa	1.136.059,00

0001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO LEGISLATIVO	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	18.131.312,00
Vinculados	-
Total do Programa	18.131.312,00



0002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO MUNICÍPIO	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	87.990.186,00
Próprios - Fonte 0020	6.976.924,00
Próprios - Fonte 0040	10.883.912,15
Vinculados	4.230.000,00
Total do Programa	110.081.022,15

0003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO SANEP	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0400	91.495.000,00
Vinculados	-
Total do Programa	91.495.000,00

0004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO PREVPEL	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios -Prevpelel	3.674.746,00
Vinculados	-
Total do Programa	3.674.746,00

0000 - ENCARGOS ESPECIAIS	
RECURSOS	Valores em R\$
Próprios - Fonte 0001	43.165.000
Próprios - Fonte 0400	4.760.000
Total do Programa	47.925.000,00

TOTAL PROGRAMAS RECURSOS PRÓPRIOS - Fonte 0001	221.699.681,81
TOTAL PROGRAMAS RECURSOS EDUCAÇÃO- Fonte 0020	69.501.222,00
TOTAL PROGRAMAS RECURSOS SAÚDE - Fonte 0040	58.840.978,15
TOTAL PROGRAMAS RECURSOS SANEP	114.600.000,00
TOTAL PROGRAMAS RECURSOS PREVPEL	84.226.560,00
TOTAL PROGRAMAS RECURSOS VINCULADOS	542.918.584,64
TOTAL PROGRAMAS LDO 2016	1.091.787.026,60

ANEXO IV

Eixos/Programas/Diretrizes e Metas EIXOS e PROGRAMAS

Organização

Programas referente ao eixo CIDADE BEM CUIDADA

Economia da Cultura e Diversidade
Gestão do Território
Intervenções Urbanas
Limpeza e Iluminação pública
Meio ambiente e saneamento
Mobilidade Urbana
Preservação do Patrimônio Cultural
Regularização Fundiária

Programas referente ao eixo SAÚDE AGORA

Assistência Farmacêutica
Atenção à saúde da mulher e da criança
Controle Social no SUS – Conselho Municipal de Saúde
Programa de Investimento em Infraestrutura na Saúde
DTS – Saber, Tratar e Viver
Mentalpel
Modernizando o cuidado à saúde
Pelotas cuidando do cidadão
Resgate e qualificação da vigilância em saúde
Saúde bucal – Sorrir
SOS Pelotas
Trabalhador Saudável

Programas referente ao eixo DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promoção de um ambiente voltado ao desenvolvimento
Implantação de programas de incentivo ao turismo
Infraestrutura rural
Agricultura Familiar Espaço de Produção Sustentável
Municipal de Informações Ambientais

Programas referente ao eixo CIDADANIA E SEGURANÇA

Ações da Política Habitacional
Ações em Assistência Social
Ações em Segurança
Ações Inclusivas

Programas referente ao eixo BOA ESCOLA PARA TODOS

Qualificação do Ensino e da Aprendizagem
Infraestrutura e Suporte às Escolas
Esporte e Lazer
Educação em Preservação Ambiental

**Programas referente ao eixo: GESTÃO EFICIENTE, RESPONSÁVEL E
TRANSPARENTE**

Modernização administrativa, melhoria do serviço público, gestão e transparência
Direitos Difusos e Defesa Civil
Gestão e Política Cultural
Saúde Integral ao Servidor e seus Dependentes
Previdência Social aos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas
Participação Popular



Eixo CIDADE BEM CUIDADA

TÍTULO DO PROGRAMA: Economia da Cultura e Diversidade				
Código: 0111		Valor global do Programa: R\$ 1.400.000,00		
PROJETO 1: Desenvolvimento pela cultura				
Objetivo: Ampliar o consumo cultural das comunidades, por meio da promoção da circulação e serviços culturais para todo o município.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura				
Código	Descrição			
214	Secretaria Municipal de Cultura			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
Número de espetáculos nos Projetos/Programas;	Unidade	2012	35	
Número de artistas participantes;	Unidade	2012	140	
Número de público nos Projetos/Programas;	Unidade	Maio 2013	300	
Número de comunidades receptoras dos Projetos/Programas/Iniciativas;	Unidade	Maio 2013	03	
Valor de recursos investidos com Prêmios;	Unidade	-	-	
Número de pagantes no Carnaval;	Unidade	2013	16.855	
Número de foliões no Carnaval.	Unidade	2013	19.000	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Realizar, no mínimo 32 edições anuais do Projeto Sete ao Entardecer, ao longo de quatro anos;				
Promover 07 edições anuais do Fazendo Música no Museu, ao longo dos quatro anos;				
Criar e efetivar 01 edição da Virada Cultural todos os anos, 01 cada ano;				
Realizar 04 exposições itinerantes por ano;				
Premiar no mínimo 04 artistas de diferentes segmentos com prêmios de, pelo menos, R\$ 3.000,00 no primeiro ano, ampliando os recursos e categorias do reconhecimento em até 30% ao longo dos quatro anos;				
Firmar parcerias para a realização do Carnaval, garantindo a participação de público de, no mínimo, 16.000 pessoas e de 19.000 foliões, ao ano.				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Realizar projetos permanentes e temporários voltados para a diversidade artística local;	x		Município	
Organizar as atividades artísticas do Projeto Verão, ao longo dos quatro anos;	x		Município	
Selecionar artistas prioritariamente por seleção pública;	x		Município	
Firmar parcerias e convênios, públicos e privados, para a realização de programas e projetos da Prefeitura/SECULT;	x		Município/ Estado / Nação	
Oferecer as condições adequadas para as				



apresentações artísticas e acomodações do público nos eventos realizados;	x		Município
Contratar artistas com o pagamento de, pelo menos, ajuda de custo;	x		Município
Criar Prêmio de Reconhecimento Cultural para destacar os talentos locais em diversos segmentos a partir de 2014;	x		Município
Realizar parcerias e convênios para efetuar as melhorias necessárias no Carnaval, considerando os aspectos econômicos, sociais e culturais do evento.	x		Município

PROJETO 2: Cultura: Expressão simbólica e cidadã

Objetivo: Reconhecer, apoiar e divulgar iniciativas e projetos de relevância cultural, social e econômica com origem nos segmentos artísticos da diversidade cultural da cidade.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Infraestrutura e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Código	Descrição
214/206/234	Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Infraestrutura e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de eventos apoiados do calendário permanente;	Unidade	2013	02
Número de eventos / espetáculos / projetos, oriundos da comunidade, apoiados;	Unidade	2013	05
Número de pessoas / público;	Unidade	2013	5.600
Número de artistas / grupos / entidades participantes e incentivadas.	Unidade	2013	80

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Proporcionar, no mínimo, a realização anual de 06 iniciativas que abranjam o patrimônio imaterial (como festa de Nossa Senhora dos Navegantes, Festa de Iemanjá, Semana Farroupilha, entre outras) e que sejam focadas no calendário permanente do município, ao longo dos quatro anos;

Participar de, no mínimo, 06 projetos e iniciativas, anuais, voltadas à diversidade do povo pelotense, dando visibilidade e suporte aos agentes culturais, valorizando eventos como Semana da Consciência Negra, Parada Gay, Festa da Colonização Alemã, ao longo dos quatro anos;

Assegurar apoio a, pelo menos, 04 eventos relevantes estimulando a participação de artistas locais em iniciativas como a Feira do Livro, o Festival Internacional SESC de Música, o Festival de Jazz, entre outros, todos os quatro anos.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Apoiar iniciativas e projetos inspirados e voltados ao patrimônio imaterial;	x		Município
Valorizar e investir em iniciativas e projetos			



ligados a diversidade do povo pelotense;	x		Município
Amparar e estimular programas permanentes, eventos e espetáculos que estimulem a circulação, difusão, divulgação das cadeias produtivas da cultura e a ampliação ao acesso à cultura.	x		Município
Amparar a Semana da Consciência Negra;	X		Município
Amparar o Movimento Hip Hop	X		Município
Amparar a festa de Iemanjá	X		Município
Amparar a Parada LGBT	X		Município
Amparar Marcha para Jesus	x		Município
Amparar Dia da Música Gospel	x		Município



TÍTULO DO PROGRAMA: Gestão do Território			
Código: 0114		Valor global do Programa: R\$ 1.472.100,00	
PROJETO 1: Obra legal			
Objetivo: Regularizar os imóveis existentes e as obras em andamento.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana			
Código	Descrição		
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Projetos Aprovados / Licenças de Execução;	Unidade	Dezembro 2012	164
Número de Regularizações;	Unidade	Dezembro 2012	200
Número de Alvarás de Habite-se.	Unidade	Dezembro 2012	302
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2014 a 2017)			
Aumentar em 30% a execução de obra regular no município.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Conscientizar os empreiteiros e particulares, da necessidade do licenciamento prévio para execução da obra;	x		Abrangência em todo o município de Pelotas.
Efetuar fiscalização preventiva no município de Pelotas, a fim de evitar a execução de obra sem o devido licenciamento.	x		Abrangência em todo o município de Pelotas.
PROJETO 2: Reclamação atendida			
Objetivo 1: Atender em um menor espaço de tempo, as demandas oriundas de reclamações dos contribuintes.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana			
Código	Descrição		
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Volume de processos existentes na fiscalização.	Unidade	Dezembro 2012	700
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Finalizar os processos com demora na entrega, com atendimento das demandas em, no máximo, 20 dias.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			



Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Proceder com fiscalização preventiva visando diminuir o número de reclamações;	x		Abrangência em todo o município de Pelotas.
Promover aquisição de equipamentos como: veículo, máquinas fotográficas, computadores.	x		Abrangência em todo município de Pelotas.

PROJETO 3: Controle urbanístico

Objetivo: Cumprir a legislação referente à ocupação do espaço público.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Ocupação irregular do espaço público no município de Pelotas.	Unidade	Dezembro 2012	500

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Cumprir o que determina a legislação em relação à ocupação do espaço público.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Proceder com fiscalização permanente visando a não ocupação do espaço público.	x		Abrangência em todo o município de Pelotas.

PROJETO 4: Gerenciamento eletrônico de documentos

Objetivo 1: Preservar a informação e tornar mais racionais, sustentáveis e produtivos os processos administrativos que envolvem a manipulação e o trâmite de documentos;

Objetivo 2: Melhorar e diminuir o tempo de atendimento aos contribuintes que se dirigem ao cadastro imobiliário, de obras e atividades;

Objetivo 3: Diminuir o tempo de atendimento aos requerimentos atendidos pelo cadastro imobiliário, de obras e atividades;

Objetivo 4: Reduzir o volume de documentos anexados aos processos protocolados na SGCMU.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de documentos cadastrais digitalizados;	Unidade	2012	300.000
Porcentagem de documentos cadastrais em formato digital.	%	2012	40%
Número de processos protocolados ao ano;	Unidade	2012	11.500
Tempo médio de atendimento ao contribuinte	Tempo	2012	20 minutos



no cadastro imobiliário, de obras e atividades;			
Tempo médio de atendimento aos requerimentos no cadastro imobiliário, de obras e de atividades;	Tempo	2012	25 minutos
Quantidade média de documentos anexados a cada processo protocolados na SGCMU;	Unidade	2012	5

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Digitalizar e indexar 100.000 documentos do cadastro de obras em 2016;

Reduzir em 25% o tempo médio de atendimento aos requerimentos no cadastro imobiliário, de obras e de atividades.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Preparar documentos para digitalização (2016);		x	Município
Digitalizar e indexar os documentos do cadastro imobiliário (2016);		x	Município
Digitalizar e indexar os documentos do cadastro de obras (2016);		x	Município
Digitalizar e indexar os documentos do cadastro de atividades (2016);		x	Município
Instalar equipamento no protocolo (2016);		x	Município
Definir procedimentos (2016);		x	Município
Configurar sistema (2016);		x	Município
Digitalizar documentos recebidos no protocolo (2016);		x	Município
Contratar serviço de suporte dos softwares (2016);	x		Município
Contratar serviço de manutenção dos equipamentos (2016);	x		Município

PROJETO 5: Portal de informações geográficas – GISWEB

Objetivo 1: Integrar informações geográficas do município através de um sistema baseado na WEB;

Objetivo 2: Disponibilizar à população e à administração pública municipal as informações e as ferramentas de geoprocessamento para sua visualização, manipulação e análise;

Objetivo 3: Fomentar o uso de ferramentas de geoinformação pelos agentes públicos municipais;

Objetivo 4: Aumentar, de uma forma geral, o nível de compreensão do território municipal por parte da população e dos agentes públicos municipais;

Objetivo 5: Suprir a demanda por informações e melhorar os processos administrativos e de planejamento de diversas secretarias da PMP;

Objetivo 6: Auxiliar no controle do uso e ocupação do solo urbano, com vistas à melhoria da gestão do espaço urbano e o desenvolvimento de projeto de grande impacto que favoreçam grandes parcelas da população;

Objetivo 7: Auxiliar na tomada de decisão, fornecendo dados e ferramentas de análises espaciais aos gestores e técnicos da administração pública.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
--------	-----------



244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de informações integradas ao banco de dados geográfico;	Unidade	2012	-
Número de cidadãos que acessarão o sistema em busca de informações geográficas;	Unidade	2012	-
Numero de órgãos públicos que terão sistemas de informações geográficas dedicados aos seus processos;	Unidade	2012	-
Número de órgãos públicos que terão melhoria em seus processos administrativos e de planejamento devido ao acesso a informação geográfica organizada e a ferramentas para sua manipulação e análise;	Unidade	2012	-
Número de agentes públicos que acessarão o sistema no desenvolvimento de suas atividades;	Unidade	2012	-
Número de agentes públicos treinados no uso do sistema;	Unidade	2012	-
Camadas de novas informações geográficas inseridas no sistema ao ano;	Unidade	2012	-
Quantidade de dados atualizados ao ano.	Unidade	2012	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Integrar em um banco de dados geográfico informações territoriais de diversas áreas e órgãos da prefeitura: cadastro urbano, cadastro rural, saúde, educação, transportes, trânsito, e outras. (2016);			
Desenvolver o módulo público do portal de informações, disponibilizando para a população informações territoriais e ferramentas para sua visualização e análise (2016);			
Desenvolver o módulo administrativo do portal através de seus cinco aplicativos iniciais: cadastro imobiliário (2016), cadastro da cultura (2016), fala pelotas (2016), cadastro de secretarias (2016) e serviços urbanos;			
Disponibilizar os aplicativos iniciais do módulo administrativo para os gestores, funcionários técnicos e administrativos da prefeitura das respectivas áreas (2016);			
Realizar treinamento aos funcionários dos órgãos envolvidos nos cinco módulos administrativos iniciais do sistema (2016);			
Manter o sistema atualizado, inserindo novos dados geográficos e atualizando os já armazenados (2016 a 2017).			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar termo de referência para contratação de serviço de desenvolvimento e manutenção para o módulo público (2016);		x	Município
Elaborar termo de referência para contratação de serviço de		x	Município



desenvolvimento e manutenção para os módulos administrativos (2016);			
Realizar processo de licitação para desenvolvimento e manutenção do módulo público (2016).	x		Município
Realizar processo de licitação para o desenvolvimento e manutenção dos módulos administrativos (2016 e 2016).	x		Município
Receber e validar os sistemas (2016 e 2016).		x	Município
Prestar treinamento no uso dos módulos administrativos (2016 e 2016).	x		Município
Incluir novos dados geográficos e atualizar os existentes (2016 a 2017).	x		Município

PROJETO 6: Cadastro imobiliário atualizado: todos contribuindo para uma cidade melhor

Objetivo: Atualizar o cadastro imobiliário, com base nas ortofotos de 2011, promovendo aumento de receita própria através do IPTU, o tratamento equânime e isonômico entre os contribuintes, e aumento da regularização edilícia.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Tempo necessário à avaliação predial;	Tempo	2012	40 minutos
Áreas construídas cadastradas;	M ²	2012	1.320.000
Receita de IPTU;	URM	2012	610.000
Número de autos de infração por construção irregular emitidos;	Unidade	2012	120
Número de processos de regularização de construção.	Unidade	2012	200

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

- Definir um novo sistema de avaliação predial, mais moderno, eficaz e dinâmico (2016);
- Vetorizar e extrair das ortofotos as áreas construídas das edificações (2016);
- Lançar os acréscimos de área construída no cadastro imobiliário (2016);
- Aumentar a receita de IPTU em 35 % em 2016;
- Aumentar o número de processos de regularização edilícia e o número de imóveis regulares em 200% ao ano (2014 e 2017).

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratar consultoria especializada	x		Toda cidade



para elaboração de um novo sistema de avaliação predial (2016);			
Montar estrutura operacional para realização do projeto (2016);	x		Toda cidade
Vetorizar e calcular as áreas construídas com base na ortofoto de 2011 (2014);	x		Toda a cidade
Proceder com vistorias nos imóveis quando se fizer necessário (2014);	x		Toda a cidade
Lançar as áreas no sistema (2014);	x		Toda a cidade
Emitir auto de infração por edificação não licenciada (2014);	x		Toda a cidade
Comunicar o contribuinte do aumento de área e da autuação (2014);	x		Toda a cidade

PROJETO 7: Enxergando a cidade

Objetivo 1: Manter atualizado o acervo de imagens aéreas da zona urbana do município;
 Objetivo 2: Possibilitar o controle do uso e ocupação do solo urbano do município, através de imagens atualizadas;
 Objetivo 3: Possibilitar a execução das diversas ações do planejamento urbano, com base em imagens atualizadas;
 Objetivo 4: Possibilitar a atualização do cadastro imobiliário, base para o IPTU, e das bases cartográficas urbanas.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Atualização de imagens da zona urbana.	Tempo	2012	-1 ano
Número de imagens aéreas disponibilizadas aos órgãos e setores que desenvolvem as atividades de controle e gestão do uso do solo, planejamento urbano, atualização cadastral e cartográfica.	Unidade	2012	1150

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atualizar o acervo de ortofotos e imagens aéreas oblíquas da zona urbana do município em 03 anos;

Aumentar o número de imagens aos órgãos e setores que desenvolvem as atividades de controle e gestão do uso do solo, planejamento urbano, atualização cadastral e cartográfica em 500 (quinhentas) imagens em 2016 e 2017.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar termo de referência para licitação (2016);		x	Zona urbana
Licitatar e contratar (2016);	x		Zona urbana



Receber e validar os produtos (2016);		x	Zona urbana
Disponibilizar as imagens (2016).		x	Zona urbana

PROJETO 8: Aprovando projetos na era digital

Objetivo 1: Receber, analisar, aprovar e arquivar, através de meio digital, os projetos de edificações e parcelamento do solo;
 Objetivo 2: Melhorar e dinamizar os processos de análise e aprovação de projetos;
 Objetivo 3: Eliminar o arquivamento de plantas analógicas;
 Objetivo 4: Refrear o crescimento físico do arquivo de plantas;
 Objetivo 5: Reduzir a procura por plantas arquivadas;
 Objetivo 6: Melhorar o atendimento aos requerentes e aos profissionais da área.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Tempo médio de análise e aprovação de um projeto;	Tempo	2012	65 dias
Numero de projetos arquivados em um ano;	Tempo	2012	421
Espaço físico necessário para o arquivamento de projetos aprovados em um ano;	M ²	2012	4
Número de atendimentos no arquivo ao dia;	Unidade	2012	25
Tempo médio de atendimento por pessoa no arquivo.	Tempo	2012	25 minutos

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Reduzir em 30% o tempo necessário à análise e aprovação de um projeto (2016);
 Reduzir o arquivamento de plantas analógicas em 90% (2016);
 Reduzir o número de atendimentos diários no arquivo em 10% (2016);
 Reduzir o tempo de consulta a projetos arquivados em 10% (2016);
 Reduzir o espaço físico necessário ao arquivamento de projetos ao ano em: 90% (2016).

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Pesquisar, no mercado, soluções de tecnologia para análise e aprovação digital de projetos (2016);		x	Administração Municipal
Pesquisar, nas instituições, procedimentos de análise e aprovação digital de projetos (2016);		x	Administração Municipal
Elaborar projeto contendo as soluções e os procedimentos a serem adotados (2016);		x	Administração Municipal
Elaborar termo de referência para licitação de compra de equipamentos (2016);		x	Administração Municipal
Elaborar termo de referência para		x	Administração Municipal



licitação de serviço de certificação digital (2016);			
Elaborar termo de referência para licitação de desenvolvimento de aplicativo de armazenamento e gerenciamento de documentos digitais (2016);		x	Administração Municipal
Licitar e contratar (2016);	x		Administração Municipal
Instalar os equipamentos e implantar os sistemas (2016);		x	Administração Municipal
Testar os equipamentos e o sistema (2016);		x	Administração Municipal
Treinar o pessoal envolvido (2016);	X		Administração Municipal
Receber os projetos exclusivamente por meio digital (2016).		x	Toda a cidade

PROJETO 9: Enxergando o município

Objetivo 1: Atualizar o acervo de imagens de satélite da zona rural do município e a base cartográfica rural;

Objetivo 2: Redesenhar a base cartográfica rural melhorando sua precisão e nível de atualização;

Objetivo 3: Disponibilizar imagens aos órgãos e setores da prefeitura que executam processos de planejamento e controle do uso do solo da zona rural.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Atualização das imagens rurais;	Tempo	2012	-8anos
Atualização da base cartográfica rural;	Tempo	2012	-7 anos
Precisão cartográfica da base rural;	Escala	2012	1/60.000
Número de imagens de satélite da zona rural.	Unidade	2012	4

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar os índices de atualização das imagens de satélite e da base cartográfica rural em, no mínimo, 7 anos (2014 e 2016);

Aumentar a precisão das imagens de satélite e da base cartográfica em, no mínimo, 100% (2014 e 2016);

Aumentar para um mínimo de cinco o número de imagens da zona rural disponíveis.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Pesquisar no mercado as imagens mais adequadas às necessidades do município (2016);		x	Município
Elaborar o termo de referência para licitação (2016);		x	Município
Licitar e contratar (2016);	x		Município
Receber e validar os produtos		x	Município



(2016);			
Licitar e contratar serviço de georreferenciamento e ortorretificação das imagens (2016);	x		
Redesenhar as feições geográficas do mapa rural com base nas imagens (2016 e 2016);		x	Município
Disponibilizar as imagens aos órgãos e setores da prefeitura que executam processos de planejamento e controle do uso do solo da zona rural.		x	Município

PROJETO 10: Cadastro moderno: cadastro eficiente

Objetivo 1: Modernizar o cadastro imobiliário e de obras através da aquisição de novos equipamentos de informática e substituição dos existentes;

Objetivo 2: Melhorar o atendimento à população;

Objetivo 3: Diminuir o tempo de atendimento a população;

Objetivo 4: Diminuir o tempo de trâmite dos processos;

Objetivo 5: Diminuir o consumo de energia elétrica;

Objetivo 6: Reduzir os custos de manutenção dos equipamentos.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Tempo médio de atualização dos equipamentos	Tempo	2012	-8 (anos)

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar o índice de atualização média dos equipamentos de informática do cadastro imobiliário para um mínimo de -2 anos.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar termo de referência para licitação de compra dos equipamentos;		x	Município
Licitar e contratar;	x		Município
Receber e instalar os equipamentos		x	Município

PROJETO 11: Modernização do planejamento e do mapeamento do território

Objetivo 1: Modernizar os processos de mapeamento e de geração de informações geográficas através da aquisição de novos equipamentos de informática e substituição dos existentes;

Objetivos específicos:

a) melhorar o atendimento à população;

b) diminuir o tempo de atendimento à população;

c) diminuir o tempo de trâmite dos processos;

d) diminuir o consumo de energia elétrica;



- e) reduzir os custos de manutenção dos equipamentos;
- d) melhorar os processos de atualização das bases cartográficas;
- e) melhorar os processos de criação e manutenção de sistemas de informações geográficas;
- f) melhorar os processos de manipulação e análise das imagens aerofotogramétricas e de satélite.

Objetivo 2: Modernizar os processos de planejamento territorial através da aquisição de novos equipamentos de informática e substituição dos existentes;

Objetivos específicos:

- a) melhorar o atendimento à população;
- b) diminuir o tempo de atendimento à população;
- c) diminuir o tempo de trâmite dos processos;
- d) diminuir o consumo de energia elétrica;
- e) reduzir os custos de manutenção dos equipamentos;
- d) melhorar os processos de planejamento do território;
- e) melhorar os processos de elaboração de projetos urbanos;

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Tempo médio de atualização dos equipamentos;	Tempo	2012	-5 anos
Tempo de processamento para a junção de 04 aerofotos.	Tempo	2012	40 minutos

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar o nível de atualização média dos equipamentos de informática utilizados nos processos de mapeamento e geração de informações geográficas para um mínimo de -2 anos (2014 e 2016);

Diminuir o tempo gasto com manipulação e processamento de imagens aéreas e de satélite em no mínimo 400% (2014 e 2016);

Aumentar o nível de atualização média dos equipamentos de informática utilizados nos processos de planejamento territorial e de elaboração de projetos urbanos para um mínimo de -2 anos (2014 e 2016).

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar termo de referência para licitação de compra dos equipamentos;		X	Município
Licitar e contratar;	X		Município
Receber e instalar os equipamentos.		X	Município

PROJETO 12: Cadastro técnico multifinalitário

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice

Quantidade de cadastros prospectados;	Unidade	2012	-
Quantidade de dados tabulares prospectados;	Unidade	2012	-
Número de sistemas cadastrais desenvolvidos;	Unidade	2012	-
Número de sistemas cadastrais integrados;	Unidade	2012	-
Número de dados e processos modelados;	Unidade	2012	-
Número de administradores treinados;	Unidade	2012	-
Número de usuários técnicos treinados;	Unidade	2012	-
Número de usuários administrativos treinados;	Unidade	2012	-
Quantidade de acessos por mês ao sistema.	Unidade	2012	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Prospectar 100% dos diferentes cadastros das diversas secretarias e órgãos da prefeitura (2016);

Prospectar 80% dos dados armazenados em tabelas padrão Excel e outras nas diversas secretarias e órgãos da prefeitura (2016);

Criar, quando necessário, sistemas de cadastro para dados armazenados em tabelas Excel e outras (2016);

Modelar o banco de dados para a integração dos dados e cadastros prospectados e sua associação a componente espacial (2016);

Integrar, no mínimo, 60% dos cadastros ao banco de dados único;

Associar 100% dos dados a sua componente espacial (lotes, pontos, regiões, etc) (2016);

Desenvolver os aplicativos de geoprocessamento utilizando como base o software e o sistema do WEBGIS (2016);

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar e contratar consultoria especializada para desenvolver, com base nos dados e nas necessidades da prefeitura, projeto e termo de referência para licitação de serviço de desenvolvimento de sistemas e fornecimento de equipamentos (2016);	x		Município
Licitar e contratar os serviços de desenvolvimento e manutenção do sistema (2016);	x		Município
Licitar e contratar os serviços de fornecimento de equipamentos de armazenamento e manutenção do sistema (computadores e servidores) 2016);	x		Município
Acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento do sistema, verificando o cumprimento das metas estabelecidas (2016);		x	Município
Receber e verificar a funcionalidade de versão teste do sistema (2016);		x	Município
Determinar as possíveis correções e alterações necessárias (2016);		x	Município



TÍTULO DO PROGRAMA: Intervenções urbanas

Código: 0119

Valor global do Programa: **R\$ 8.680.288,00**

PROJETO 1: Pelotas, cidade dos parques lineares

Objetivo: Recuperar a qualidade físico-ambiental dos espaços públicos de lazer da cidade, aproximando ao máximo as propostas técnicas às expectativas dos usuários, extirpando abusos de utilização e revitalizando funções adequadas às pessoas.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de avenidas requalificadas;	%	06/2013	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Requalificar 25% das avenidas consideradas parques lineares, através da reordenação do comércio ambulante, introdução de mobiliário urbano, qualificação de piso, iluminação, paisagismo e ciclovias: Av. Bento Gonçalves / Av. Duque de Caxias e Praça Vinte de Setembro / Av. Saldanha Marinho / Av. República do Líbano / Av. Domingos de Almeida / Praça do terminal rodoviário.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Reordenar o comércio de ambulantes;		X	Área urbana da cidade
Elaborar estudo preliminar;		X	Área urbana da cidade
Elaborar projeto executivo para as avenidas;	X		Área urbana da cidade
Realizar processo de licitação para execução das obras.	X		Área urbana da cidade

PROJETO 2: Parque do canal

Objetivo: Qualificar a orla do Canal São Gonçalo propiciando a sua fruição e contemplação pela população e estimulando o seu uso turístico.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Extensão de orla qualificada.	Km	06/2013	2,15

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Executar 25% das obras de requalificação para a consolidação do Parque do São Gonçalo;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Desapropriar para reassentar;	X		Orla do Canal São Gonçalo
Reassentar famílias em áreas de risco;	X		Orla do Canal São Gonçalo
Adequar sistema de drenagem;	X		Orla do Canal São Gonçalo
Implantar porto de passageiros;	X		Orla do Canal São Gonçalo
Elaborar projeto executivo de	X		Orla do Canal São Gonçalo



qualificação;			
Realizar processo de licitação para execução das obras.	x		Orla do Canal São Gonçalo

PROJETO 3: Doce Laranjal

Objetivo: Qualificar a orla da Praia do Laranjal propiciando a sua fruição e contemplação pela população e estimulando o seu uso turístico.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Extensão de orla qualificada.	Km	06/2013	14

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Executar 25% das obras para a qualificação da Praia do Laranjal.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adquirir terreno para construção de terminal de apoio turístico;	x		Município
Elaborar projeto de terminal turístico com banheiro e vestiários públicos;	x		Município
Realizar processo de licitação para a construção;	x		Município
Implantar ciclofaixa;	x		Município
Implantar sinalização de uso da orla.	x		Município

PROJETO 4: Construção, qualificação e revitalização de espaços públicos

Objetivo: Ampliar a oferta de espaços públicos qualificados de lazer e práticas esportivas, através da realização de obras de qualificação de praças e calçadões, colocação de equipamentos esportivos, brinquedos educativos, quadras esportivas, paisagismo, pavimentação de passeios, conservando e ampliando áreas verdes da cidade.

Órgão responsável pelo objetivo: Unidade de Gerenciamento de Projetos e Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

Código	Descrição
241.8 /217	Unidade de Gerenciamento de Projetos e Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Praças existentes;	Unidade	2013	152
Espaços esportivos existentes.	Unidade	2013	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Construir 11 espaços qualificados para práticas esportivas e de lazer em 4 anos;	2016	7
Fazer a manutenção anual em praças e áreas verdes;	2016	25%



Revitalizar praças e áreas verdes anualmente;			25%
Criar praças.			3
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projetos para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		x	Zona urbana
Licitar e contratar os serviços;		x	Zona urbana
Construir e qualificar praças;	x		Zona urbana
Construir e qualificar espaços esportivos;	x		Zona urbana
Fiscalizar as obras;		x	Zona urbana
Prestar contas.		x	Zona urbana
PROJETO 5: Balneário dos prazeres			
Objetivo: Revitalizar e qualificar a Orla do Balneário dos Prazeres e Praça Aratiba.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental			
Código	Descrição		
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de espécies arbóreas nativas a serem plantadas no Balneário dos Prazeres;	Unidade	Junho 2013	80
Trilhas no Balneário dos Prazeres;	km	Junho 2013	-
Quantidade de espaço de contemplação e lazer no Balneário dos Prazeres;	Unidade	Junho 2013	-
Voçorocas no Balneário dos Prazeres.	%	Junho 2013	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Ampliar o plantio em 25% no ano de 2016;			
Proporcionar 50% de áreas de lazer no ano de 2016;			
Conter 01 voçoroca em 2016;			
Revitalizar 100% da Praça Aratiba.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Melhorar o estado fitossanitário de árvores nativas e plantar mudas nativas na orla;	x		Orla do Balneário dos Prazeres
Construção de 4 km de trilha, 6 espaços de contemplação e uma área de lazer infantil;	x		Orla do Balneário dos Prazeres
Construção de recantos de estar para a comunidade com diferencial um recanto para idosos e infantil; Quadra de futebol de onze, gramada. Quadra de vôlei, sanitários, iluminação,	x		Praça Aratiba – Balneário dos Prazeres



mobiliário urbano e plantio de espécies vegetais.			
---	--	--	--

PROJETO 6: Mata do totó

Objetivo: Preservar, revitalizar e qualificar a Mata do Totó.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

Código	Descrição
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Contenção de acesso de veículos;	Unidade	Junho 2013	-
Plantio de espécies nativas;	Unidade	Junho 2013	-
Quantidade de espaço de contemplação e lazer na faixa litorânea da Mata do Totó.	Unidade	Junho 2013	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Plantar 500 mudas nativas em áreas degradadas;

Criar 5 espaços de estar e contemplação na faixa litorânea da Mata do Totó.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Isolamento de acesso de veículos ao interior da mata, através de postes de eucalipto da CEE colocados linearmente;	x		Mata do Totó
Melhorar o estado fitossanitário de árvores nativas e plantar mudas nativas, nas áreas desmatadas;	x		Mata do Totó
Construção de recantos de estar na Orla da lagoa, com bancos e árvores para sombra.	x		Orla da Lagoa

PROJETO 7: Colônia de Pescadores Z3

Objetivo: Revitalizar as áreas verdes da Colônia Z3.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

Código	Descrição
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Requalificar e arborizar as praças;	Unidade	Junho 2013	02
Arborizar vias e orla da Lagoa.	Unidade	Junho 2013	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Proporcionar 25% de área de lazer e 25% área de vegetação nas praças;

Arborizar com 250 mudas nativas as vias e orla da lagoa.



INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Construir recanto de estar para a comunidade;	x		Colônia dos Pescadores Z3
Arborizar com espécies arbóreas proporcionando sombreamento nas vias e na orla.	x		Colônia dos pescadores Z3

PROJETO 8: Pelotas mais verde, semeie essa ideia

Objetivo: Ampliar Parques Municipais e Unidades de Conservação no intuito de preservar características ambientais relevantes oferecendo novas alternativas de lazer e educação ambiental à população.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

Código	Descrição
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Parques Municipais existentes;	Unidade	Junho 2013	02
Unidades de conservação.	Unidade	Junho 2013	01

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Ampliar o número de parques existentes de dois para três;

Ampliar o número de unidade de conservação de 01 unidade para 02 unidades.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Criar Parque Municipal das Terras Altas; Criar Parque Municipal Arroio Pelotas; Criar Parque Municipal Farroupilha;	x		Pelotas urbana e rural
Criar cadastro físico territorial;	x		Colônia Z3 -Ilha da Feitoria, Barro Duro-Mata do Totó e Canal São Gonçalo - Pontal da Barra
Executar levantamento de fauna e flora;	x		Colônia Z3 - Ilha da Feitoria, Barro Duro - Mata do Totó e Canal São Gonçalo - Pontal da Barra
Instituir legalmente a unidade de conservação.		x	Colônia Z3- Ilha da Feitoria, Barro Duro - Mata do Totó e Canal São Gonçalo - Pontal da Barra

PROJETO 9: Jardim botânico

Objetivo: Proporcionar aos frequentadores conhecimento botânico, ambiental e um espaço de estar e lazer.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

Código	Descrição
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental



INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Espaços ambientais.	Unidade	Junho 2013	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Criar espaços ambientais para atingir 100% da população da zona urbana e rural a partir do ano de 2016.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Criação de Projeto Paisagístico;	X		Granja Municipal
Aquisição de mudas de espécies vegetais;	X		Granja Municipal
Aquisição de mobiliário urbano para área de estar e lazer.	X		Granja Municipal
PROJETO 10: Horto municipal			
Objetivo: Melhorar as condições físicas da área útil de produção vegetal e infra-estrutura predial do Horto Municipal, proporcionando desenvolvimento de práticas na área de educação ambiental; melhoria e incremento do índice da cobertura vegetal urbana.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental			
Código	Descrição		
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Infraestrutura predial;	Unidade	Junho 2013	-
Produção de mudas.	Unidade	Junho 2013	13.146
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Criar 01 espaço de infraestrutura predial no ano de 2016;			
Produção de 3.000 (três mil) mudas.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratação de empresa especializada para a construção de infra-estrutura predial;	X		Horto Municipal
Aquisição de sementes e mudas arbóreas;	X		Horto Municipal
Semear e cultivar maior número de espécies vegetais no espaço destinado à produção.	X		Horto Municipal



TÍTULO DO PROGRAMA: Limpeza e iluminação pública	
Código: 0120	Valor Global do Programa: R\$ 20.500.000,00

PROJETO 1: Cidade limpa

Objetivo: Oferecer uma cidade mais limpa e bem cuidada.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Infraestrutura

Código	Descrição
206	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Infraestrutura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Valetas;	Km	12/2012	150
Raspação;	Km	12/2012	250
Varrição;	Km	12/2012	6.000
Roçado.	M ²	01/12/12	50.0000

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar em 10% os serviços de valeta e raspação e em 12,5% o roçado;

Valetas – 2016 – 10%;

Raspação – 2016 – 10%;

Roçado – 2016 – 12,5%.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Aditivar contrato.	X		Toda zona urbana

PROJETO 2: Manter e ampliar a iluminação pública na zona urbana

Objetivo: Oferecer uma cidade mais iluminada.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Infraestrutura

Código	Descrição
206	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Infraestrutura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Pontos de iluminação pública;	Nº	Dez/2012	27000 pontos

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Diminuir de 10 para 9% o número de pontos apagados;

Oferecer iluminação em locais ainda não contemplados, conforme crescimento da cidade.

2016 – 6,25%.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Comprar veículos adequados e Manter os veículos atuais;	X		Toda zona urbana
Contratar mão de obra qualificada;	X		Toda zona urbana
Comprar material de Equipamentos de Proteção Individual.	X		Toda zona urbana

Implantação da iluminação pública na	X		Laranjal
--------------------------------------	---	--	----------



Avenida Adolfo Fetter entre o acesso das
Irmãs Carmelitas e o trevo de acesso ao
local denominado Barro Duro.



TÍTULO DO PROGRAMA: MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

Código 0121

Valor global do Programa: R\$ 47.095.000,00

PROJETO 1: Construção e implementação da ETA São Gonçalo

Objetivo: Aumentar a oferta de água potável para a população. Execução de tomada de água bruta no canal São Gonçalo, estação de tratamento de água e interligação ao sistema existente, através de adutora e subadutoras.

Órgão responsável pelo objetivo: UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP

Código	Descrição
241.8 /401	UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Tratamento de água.	LT/S	2013	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Tratar 500 litros de água por segundo a partir de 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar e contratar serviços;		X	-
Construir a ETA São Gonçalo;	X		Zona urbana
Fiscalizar a obra e serviços;		X	Zona urbana
Prestar contas;		X	Zona urbana
Pôr em operação a ETA São Gonçalo.	X		Zona urbana

PROJETO 02: Construção da ETE novo mundo

Objetivo: Diminuir os riscos à saúde pública da população com a coleta e tratamento adequado dos efluentes de esgoto da região urbana.

Órgão responsável pelo objetivo: UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP

Código	Descrição
241.8 /401	UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Residências atendidas.	Unidade	2013	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atender 30.000 residências em 4 anos;

2016: Atender 5.000 novas residências;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Construir ETE Novo Mundo;	X		Zona Urbana
Fiscalizar a obra e serviços;		X	Zona Urbana
Prestar Contas;		X	Zona Urbana
Pó em operação a ETE Novo Mundo.	X		Zona Urbana

PROJETO 03: Construção da ETE Rodoviária

Objetivo: Diminuir os riscos à saúde pública da população com a coleta e tratamento adequado

dos efluentes de esgoto da região urbana.			
Órgão responsável pelo objetivo: UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP			
Código	Descrição		
241.8 /401	UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Residências com esgoto tratado	Unidade	2013	0
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Atender 14.800 residências em 4 anos;			
2016: 5.000 novas residências;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Construir a ETE Rodoviária;	x		Zona Urbana
Fiscalizar a obra e serviços;		x	Zona Urbana
Prestar contas;		x	Zona Urbana
Pôr em operação a ETE Rodoviária.	x		Zona Urbana
PROJETO 04: Construção da ETE Simões Lopes			
Objetivo: Diminuir os riscos à saúde pública da população com a coleta e tratamento adequado dos efluentes de esgoto da região urbana.			
Órgão responsável pelo objetivo: UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP			
Código	Descrição		
241.8 / 401	UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Residências com esgoto tratado.	Unidade	2013	0
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016) – atender 24.000 residências em 4 anos			
2016: 8.000 novas residências;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar e contratar serviços;		x	Zona urbana
Construir a ETE Simões Lopes;	x		Zona urbana
Fiscalizar a obra e serviços;		x	Zona urbana
Prestar contas;		x	Zona urbana
Pôr em operação a ETE Simões Lopes.	x		Simões Lopes e Fragata Sul
PROJETO 05: Construção redes de esgoto Laranjal			
Objetivo: Diminuir os riscos à saúde pública da população com a coleta e tratamento adequado dos efluentes de esgoto da região urbana.			
Órgão responsável pelo objetivo: UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP			
Código	Descrição		
241.8 / 401	UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice

Residências com esgoto tratado		Unidade	2013	500
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Atender 8.250 residências em 4 anos;				
2016: 2.500 novas residências;				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição		Orçamentário		Regionalização
		Sim	Não	
Licitar e contratar serviços;			X	Zona urbana
Construir redes de esgoto no Laranjal;		X		
Fiscalizar a obra e serviços;			X	
Prestar contas;			X	
Pôr em operação as redes de esgoto no Laranjal.		X		Praias
PROJETO 06: Construção do CG1				
Objetivo: Diminuir os riscos à saúde pública da população com a coleta e tratamento adequado dos efluentes de esgoto da região urbana.				
Órgão responsável pelo objetivo: UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP				
Código	Descrição			
241.8 / 401	UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos / SANEP			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição		Unidade de Medida	Referência	
			Data	Índice
Residências com esgoto tratado.		Unidade	2013	0
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Atender 42.750 residências em 4 anos;				
2016: 20.000 novas residências;				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição		Orçamentário		Regionalização
		Sim	Não	
Licitar e contratar serviços;			X	Zona urbana
Construir coletor geral 1;		X		
Fiscalizar a obra e serviços;			X	
Prestar contas;			X	
Pôr em operação o CG1.		X		
PROJETO 07: Redes recuperadas				
Objetivo: Diminuir o número de imóveis com problemas de abastecimento de água por rede Obstruída.				
Órgão responsável pelo objetivo: SANEP				
Código	Descrição			
401	SANEP			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição		Unidade de Medida	Referência	
			Data	Índice
Redes substituídas.		Km	2011	3 Km
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
2016: Substituir 10 km das redes de água obstruídas.				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição		Orçamentário		Regionalização
		Sim	Não	



Troca de redes de água obstruídas.		x		Central	
PROJETO 08: Interceptores e redes coletoras novas					
Objetivo: Ampliar coleta de esgoto.					
Órgão responsável pelo objetivo: SANEP					
Código	Descrição				
401	SANEP				
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO					
Descrição		Unidade de Medida	Referência		
			Data		Índice
Capacidade ampliada de coleta.		%	2010-2012		60%
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
2016: aumentar 3,5% de rede coletora de esgoto;					
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Descrição			Orçamentário		Regionalização
			Sim	Não	
Executar 50 Km de redes de esgoto.			x		Município
PROJETO 10: Espaços públicos relacionados ao saneamento					
Objetivo: Revitalizar os espaços públicos relacionados ao saneamento, proporcionando sua interação saudável com a população e valorizando a história do saneamento.					
Órgão responsável pelo objetivo: SANEP					
Código	Descrição				
401	SANEP				
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO					
Descrição		Unidade de Medida	Referência		
			Data		Índice
Não possui itens registrados.		Unidades	2013		0
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
2016: Inauguração do Espaço Cultural e Museu do Saneamento.					
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Descrição			Orçamentário		Regionalização
			Sim	Não	
Criar o Espaço Cultural e Museu do Saneamento;			x		Central
			Sim	Não	
PROJETO 12: Banco municipal de resíduos ambientais					
Objetivo: Dar destino ambientalmente correto a resíduos.					
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental					
Código	Descrição				
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental				
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO					
Descrição		Unidade de Medida	Referência		
			Data		Índice
Banco de dados de geradores e receptores de resíduos;		Unidade	Junho 2013		-
Número de pessoas capacitadas para gerenciar o programa gerador e receptores.		Unidade	Junho 2013		-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Atingir 100% da produção de lixo eletrônico, pilhas, baterias, lâmpadas e construção civil a partir					



de 2014 até 2017.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Implantar unidade administrativa para cadastrar e gerenciar a produção de resíduos e locais de destino;	x		Zonas urbana e rural
Implantação de banco de dados e aquisição de profissionais capacitados.	x		Zonas urbana e rural

TÍTULO DO PROGRAMA: Mobilidade Urbana			
Código: 0123		Valor global do Programa: R\$ 118.577.000,00	
PROJETO 1: Pavimentação e manutenção de vias públicas			
Objetivo: Oferecer melhores condições de trafegabilidade nas ruas da cidade, expandindo a área pavimentada.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação e Unidade Gerenciamento de Projetos			
Código	Descrição		
223/241.8	Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação e Unidade Gerenciamento de Projetos		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Ruas e avenidas pavimentadas.	Km	2013	250
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Conservar em 25% as ruas pavimentadas; Ampliar em 50,0km a pavimentação.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Comprar máquinas e dar manutenção ao maquinário atual;	x		Toda zona urbana, Avenida Guadalajara, Rua Felisberto Machado Jr, Rua Carmem Miranda, Rua José Alvaro da Silva Soares e Rua José Claro Maciel.
Contratar mão de obra qualificada;	x		Toda zona urbana, Avenida Guadalajara, Rua Felisberto Machado Jr, Rua Carmem Miranda, Rua José Alvaro da Silva Soares e Rua José Claro Maciel.
Disponibilizar compra de insumos;	x		Toda zona urbana, Avenida Guadalajara, Rua Felisberto Machado Jr, Rua Carmem Miranda, Rua José Alvaro da Silva Soares e Rua José Claro Maciel.
Elaborar projeto para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		x	Toda zona urbana, Avenida Guadalajara, Rua Felisberto Machado Jr, Rua Carmem Miranda, Rua José Alvaro da Silva Soares e Rua José Claro Maciel.
Licitar e contratar os serviços;		x	Toda zona urbana, Avenida Guadalajara, Rua Felisberto Machado Jr, Rua Carmem Miranda, Rua José Alvaro da Silva Soares e Rua José Claro Maciel.
Pavimentar vias urbanas;	x		Toda zona urbana, Avenida Guadalajara, Rua Felisberto Machado Jr, Rua Carmem Miranda, Rua José Alvaro da Silva Soares e Rua José Claro Maciel.
Fiscalizar obras e serviços;		x	Toda zona urbana, Avenida Guadalajara, Rua Felisberto Machado Jr, Rua Carmem



			Miranda, Rua José Alvaro da Silva Soares e Rua José Claro Maciel.
Prestar contas.		x	Toda zona urbana, Avenida Guadalajara, Rua Felisberto Machado Jr, Rua Carmem Miranda, Rua José Alvaro da Silva Soares e Rua José Claro Maciel.

PROJETO 2: Ensaibramento e patrolamento de vias não pavimentadas

Objetivo: Oferecer melhores condições de trafegabilidade nas ruas da cidade.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Infraestrutura

Código	Descrição
206	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Infraestrutura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Ruas não pavimentadas.	km	Dezembro/2012	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Conservar em 100% as ruas não pavimentadas.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Comprar máquinas e dar manutenção no maquinário atual;	x		Toda zona urbana
Contratar mão de obra qualificada;	x		Toda zona urbana
Disponibilizar compra de insumos.	x		Toda zona urbana

PROJETO 3: Pavimentação e qualificação de vias estruturantes

Objetivo: Qualificar o sistema viário das vias estruturantes, priorizando o caminho do transporte coletivo, contemplando áreas urbanas com deficiência na infraestrutura (pavimentação, drenagem e passeios de pedestres), melhorando as condições das vias, a segurança viária dos pedestres, o acesso dos moradores às linhas de ônibus, criando um local dotado de infraestrutura adequada, atendendo os anseios da população.

Órgão responsável pelo objetivo: UGP - Unidade de Gerenciamento de Projetos

Código	Descrição
241.8	UGP - Unidade de Gerenciamento de Projetos

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Vias pavimentadas.	km	2013	180

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Pavimentar 8,0 km de ruas e avenidas.	2016
	8

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projetos para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		x	Todo Município



Licitação e contratar os serviços		x	Todo Município
Pavimentar e qualificar vias estruturantes;	x		Bairro Três Vendas - Centro
Fiscalizar as obras e serviços;		x	Todo Município
Prestação de contas.		x	Todo Município

PROJETO 4: Pavimentação e qualificação de vias coletoras

Objetivo: Qualificar o sistema viário de Pelotas priorizando o trajeto do transporte coletivo, com a pavimentação de ruas e avenidas, construção de calçadas, construção de redes de esgoto, implantação de sistema de drenagem pluvial, sinalização viária, travessias seguras e arborização. As intervenções contemplam o caminho do ônibus em 13 bairros melhorando as condições das vias, a segurança dos pedestres, o acesso dos moradores às linhas de ônibus, proporcionando uma infraestrutura adequada para atender melhor a população mais carente.

Órgão responsável pelo objetivo: UGP - Unidade de Gerenciamento de Projetos

Código:	Descrição
241.8	UGP- Unidade de Gerenciamento de Projetos

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Vias pavimentadas.	Km	2013	70

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

	2016
Pavimentar 10 km de vias coletoras.	10

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projetos para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		x	Município
Licitação e contratar os serviços;		x	Município
Pavimentar e qualificar vias coletoras;	x		Bairro Três Vendas - Centro
Fiscalizar as obras e serviços;		x	Município
Prestação de contas.		x	Município

PROJETO 5: Reestruturação do sistema de mobilidade urbana

Objetivo: Reestruturar o sistema de mobilidade urbana, estimulando o uso do ônibus e da bicicleta, construindo e requalificando vias utilizadas por estes veículos e melhorando a acessibilidade aos espaços públicos e acessos a pontos de chegada e saída de coletivos.

Órgão responsável pelo objetivo: UGP - Unidade de Gerenciamento de Projetos

Código	Descrição
241.8	UGP- Unidade de Gerenciamento de Projetos

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Vias pavimentadas;	Km	2013	250
Corredores de ônibus;	Km	2013	1
Ciclovias/ciclofaixas.	Km	2013	32

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

	2016
Pavimentar 25 km de vias;	13



Construir 10 km de corredores de ônibus			10	
Construir 10 km de ciclovias/ciclofaixas			10	
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Elaborar termo de referência para contratação dos projetos;	x		Zona urbana	
Licitar e contratar os serviços;		x	Zona urbana	
Reestruturar o sistema de mobilidade urbana.	x		Zona urbana	
PROJETO 6: Requalificação do bairro Balsa				
Objetivo: Requalificar o Bairro Balsa através da pavimentação de 7 ruas, construção de calçadas, rampas de acessibilidade, colocação de meio fio, drenagem pluvial, rede de esgoto, abrigos de transporte coletivo, sinalização horizontal e arborização. Trata-se de vias hoje não pavimentadas caracterizadas pela permanente presença de poeira, barro, água empoçada, buracos. Espera-se elevar a qualidade de vida dos moradores do bairro, famílias em situação de vulnerabilidade social.				
Órgão responsável pelo objetivo: UGP – Unidade Gestora de Projetos				
Código	Descrição			
241.8	UGP- Unidade de Gerenciamento de Projetos			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
Vias pavimentadas.	Km	2013	0	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)		2016		
Pavimentar 5,0 km de vias		5		
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Elaborar projeto para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		x	Município	
Licitar e contratar os serviços;		x	Município	
Requalificar o bairro da Balsa;	x		Bairro da Balsa	
Fiscalizar a obra e serviços;		x	Município	
Prestar contas.		x	Município	
PROJETO 7: Pelotas, cidade das bicicletas				
Objetivo: Incrementar o uso, com segurança, da bicicleta como meio de transporte não motorizado na cidade de Pelotas através da construção e manutenção de ciclofaixas e ciclovias e de campanhas educativas.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana				
Código	Descrição			
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
Quantidade de ciclovias/ciclofaixas	Km	2012	19	



existentes.			
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016: Construir e manter as ciclofaixas – 20km;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projeto;		X	Área urbana do município
Elaborar licitação para execução de obras;		x	Área urbana do município
Elaborar campanha para uso de bicicletas;	x		Área urbana do município
Aquisição de material.	x		Área urbana do município
PROJETO 8: Caminhada tranquila			
Objetivo: Requalificar ruas locais no sentido de dar prioridade a caminhantes e ciclistas em detrimento dos automóveis, criando ambientes para a permanência das pessoas e a conseqüente fruição do espaço público.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana			
Código	Descrição		
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de ruas qualificadas.	Unidade	2012	02
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016: Requalificar Rua Anchieta;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projeto executivo;	X		Centro histórico
Elaborar licitação para execução das obras.	x		Centro histórico
PROJETO 9: Pelotas, cidade acessível			
Objetivo: Contribuir para melhorar a paisagem urbana, a acessibilidade, o resgate do passeio pela calçada e a socialização dos espaços públicos.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana			
Código	Descrição		
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de cruzamentos de ruas com acessibilidade;	Unidade	2012	05
Número prédios municipais com acessibilidade.	Unidade	2012	02
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			



Executar obras de alargamento de passeios e de acessibilidade em 121 cruzamentos de vias do centro da cidade;

Executar obras de acessibilidade em 25 prédios municipais.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
E laborar projetos executivos de acessibilidade urbana e para o acesso aos prédios municipais;	x		Área central da cidade
Elaborar licitação para execução das obras de acessibilidade.	x		Área central da cidade

PROJETO 10: Passeio livre

Objetivo1: Revitalizar as calçadas da cidade através da conscientização dos cidadãos sobre suas responsabilidades na conservação e manutenção dos passeios públicos, através de um guia prático de construção de calçadas, a ser distribuído em conjunto com as contas de água, as notificações da fiscalização e com o alvarás de aprovação de projetos.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de calçadas executadas dentro da correta norma técnica.	Km	2012	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Executar 30 km de calçadas dentro da correta norma técnica.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projeto do guia de construção de calçadas;		x	Área urbana
Editar o guia de construção de calçadas;	x		Área urbana
Distribuir o guia de construção de calçadas.		x	Área urbana

PROJETO 11: Calçada comunitária

Objetivo: Planejar e implantar calçadas comunitárias em bairros de baixa renda, acompanhando o trajeto do sistema de transporte coletivo e no acesso a pólos atratores, criando uma rede de calçadas que possibilite o fluxo de pessoas de suas residências até o ponto de embarque e desembarque, utilizando, quando possível, resíduos da construção civil.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana e Secretaria de Qualidade Ambiental

Código	Descrição
244 /217	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana/Secretaria de Qualidade Ambiental

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO



Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de calçadas executadas nos bairros de baixa renda.	Km	2012	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Executar 32 km de calçadas nos bairros de baixa renda até 2017.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projeto de pavimentação de calçadas;		x	Área urbana
Executar pavimentação de calçadas.	x		Área urbana
PROJETO 12: Paz no trânsito			
Objetivo 1: Aparelhar os agentes de trânsito com uniformes e equipamentos para qualificar suas funções e melhorar a auto-estima;			
Objetivo 2: Suprir os agentes de trânsito de material para atender as demandas de fiscalização geral do trânsito e intervenções viárias, para agilizar o atendimento das demandas diárias da população.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito			
Código	Descrição		
210	Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de unidades adquiridas de cada parte dos elementos que compõe o uniforme dos agentes de trânsito;	Unidade	2012	0
Cones de sinalização adquiridos;	Unidade	2012	5
Cavaletes adquiridos;	Unidade	2012	10
Rolos de fita de sinalização;	Unidade	2012	0
Bastões;	Unidade	2012	3
Apitos;	Unidade	2012	0
Veículos zero km do tipo sedan 1.0;	Unidade	2012	8
Veículos zero km do tipo caminhoneta SW (station wagon);	Unidade	2012	1
Veículo zero km tipo pick-up;	Unidade	2012	1
Motocicletas motor 4 tempos (mínimo de 150cc até 300cc).	Unidade	2012	10
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Tornar os agentes visíveis à população com uniformes bem apresentados e de boa qualidade			
Adquirir 120 unidades de cada parte dos elementos que compõe o uniforme dos agentes de trânsito;			
Adquirir 30 cones, 50 cavaletes, 15 rolos de fita, 60 bastões, 60 apitos;			
Adquirir 02 veículos zero km do tipo sedam 1.0;			
Adquirir 02 veículos zero km do tipo caminhoneta station wagon;			
Adquirir 01 veículo zero km tipo pick-up;			
Adquirir 06 motocicletas motor 4 tempos (mínimo de 150cc até 300cc).			



INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar a aquisição dos uniformes dos agentes de trânsito;	x		Município
Entrega dos uniformes em solenidade;		x	Município
Licitar a compra dos elementos de sinalização (cones, cavaletes, bastões) utilizados pelos agentes de trânsito;	x		Município
Licitar a compra de 02 veículos zero km sedam 1.0 com especificações técnicas adequadas ao exercício da função;	x		Município
Licitar a compra de 01 veículo zero km tipo pick-up com especificações técnicas adequadas ao exercício da função;	x		Município
Licitar a compra de 06 motocicletas motor 4 tempos (mínimo de 150cc até 300cc) com equipamentos completos.	x		Município

PROJETO 13: Revitalização da escola de trânsito

Objetivo: Aumentar a capacidade de atendimento e apresentação da Escola de Trânsito.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito

Código	Descrição
210	Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de escolas atendidas;	Unidade	2012	35
Quantidade de crianças atendidas.	Unidade	2012	10.000

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atingir 50% a mais de crianças atendidas;

Aumentar em 100% as escolas atendidas.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar a compra de cones, balizas, placas de sinalização, triciclos, bicicletas, semáforos.	x		Município

PROJETO 14: Educação para o trânsito

Objetivo: Aparentar o departamento de educação para o trânsito para melhor desenvolver suas atividades rotineiras, visando à educação da população no trânsito.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito

Código	Descrição
--------	-----------



210	Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de blitz efetuadas.	Unidade	2012	25
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Realizar 50 blitz por ano.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Pedalar com segurança;	X		Município
Semana nacional de trânsito;	X		Município
Blitz educativas e comemorativas;	X		Município
Dê uma chance à vida;	X		Município
Eu pisco;	X		Município
Volta às aulas nas escolas;	X		Município
Palestras em empresas;		X	Município
Curso de requalificação de professores multiplicadores.	X		Município
PROJETO 15: Sinalização eficiente			
Objetivo: Qualificar a sinalização de trânsito, horizontal e vertical, implantada na cidade.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito			
Código	Descrição		
210	Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Km sinalizados;	Km	2012	3.108
Nº de placas recuperadas.	Unidade	2012	2.130
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Aumentar em 40% os km sinalizados até 2017;			
Aumentar em 20 % o nº de placas recuperadas.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar a compra de máquina de sinalização horizontal;	X		Município
Licitar a compra de materiais necessários para a execução de sinalização vertical;	X		Município
Licitar a compra de Semáforos completos;	X		Município
Licitar a compra de Controladores.	X		Município
PROJETO 16: Transporte transparente			
Objetivo: Obter uma fiscalização mais eficiente sobre o transporte coletivo.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito			
Código	Descrição		



210	Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de fiscais do transporte coletivo.	Unidade	2012	3
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Aumentar para 10 fiscais do transporte coletivo até 2017.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adquirir equipamento central de comunicação entre fiscais e secretaria;	x		Município
Aparelhar os fiscais de transporte;	x		Município
Contratar empresa especializada em controle de fluxo e horário das empresas de transporte coletivo.	x		Município
PROJETO 17: Trânsito legal			
Objetivo: Criar condições de segurança para a circulação de veículos automotores na cidade, diminuindo o número de acidentes.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito			
Código	Descrição		
210	Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de veículos acidentados.	%	2012	1.346
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Reduzir em 30% a quantidade de veículos acidentados até 2017.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adquirir aparelho radar estático móvel;	x		Área urbana
Realizar concurso público para aumentar o efetivo de agentes de trânsito.	x		Município
PROJETO 18: Abrigos de qualidade			
Objetivo 1: Melhorar as condições de espera dos usuários do transporte coletivo nas vias públicas;			
Objetivo 2: Executar e manter os abrigos do transporte coletivo;			
Objetivo 3: Consertar e disponibilizar abrigos que estejam em situação de risco aos Municípios.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito			
Código	Descrição		
210	Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			



Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Abrigos danificados;	%	2012	150
Abrigos faltantes.	Unidade	2012	600

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Recuperar 50% dos abrigos de ônibus existentes;

Instalar 300 abrigos de ônibus novos até 2017.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Criar equipe técnica para manutenção dos abrigos;	x		Área urbana da cidade.
Adquirir material para a manutenção;	x		Área urbana da cidade.
Pesquisar modelos de abrigos disponíveis no mercado;		x	Área urbana da cidade.
Elaborar licitação para compra dos abrigos.	x		Área urbana da cidade.

PROJETO 19: BICIPEL

Objetivo: Implantar sistema de aluguel de bicicletas em diversos pontos da cidade, visando o incremento do uso deste meio de transporte sustentável pela população, além do incremento turístico.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de estações de aluguel de bicicletas;	Unidade	2012	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Implantar 10 estações de aluguel de bicicletas em 2016;

Implantar mais 10 estações até 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Pesquisar empresas que forneçam o serviço de aluguel de bicicletas em espaço público;		x	Área central da cidade
Realizar processo de licitação.		x	Área central da cidade

PROJETO 20: Plano municipal de mobilidade urbana

Objetivo: Implementar o sistema de transporte coletivo e dos meios não motorizados, valorizando os deslocamentos de pedestres e ciclistas e diminuindo a ocupação das vias centrais, por parte dos automóveis estacionados.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
--------	-----------



244

Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Não há indicadores.	-	-	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Elaborar o Plano de Mobilidade Urbana até dez/2014.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Preparar plano de referência;	X		Município
Coletar dados;	X		
Analisar dados e projetos;	X		
Formular propostas;	X		
Definir instrumentos;	X		
Instituir núcleo gestor;	X		
Criar Conselho Municipal de Mobilidade;	X		
Aprovar a Lei do Plano;		X	
Realizar consultas públicas.	X		

PROJETO 21: Obras contra cheias bairros Cohab Fragata, Gottuzo e Virgílio Costa

Objetivo: Obras contra cheias, elevando a qualidade de vida dos moradores, através de infraestrutura adequada.

Órgão responsável pelo objetivo: UGP – Unidade Gerenciamento de Projetos

Código	Descrição
241.8	UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Obras contra cheias	km	2013	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Elaborar projeto para Pavimentar 5,0 Km de vias.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projeto para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		X	Município
Licitar e contratar os serviços;		X	Município
Obras contra as cheias;	X		Bairro Cohab Fragata, Gottuzo e Virgílio Costa
Fiscalizar a obra e serviços;		X	Município
Prestar contas		X	Município



TÍTULO DO PROGRAMA: Preservação do Patrimônio Cultural

Código: 0128

Valor global do Programa: **R\$21.353.921,74**

PROJETO 1: Memória e Cidadania

Objetivo: Preservar e valorizar a cultura local através de ações de divulgação, educação patrimonial, requalificação e recuperação de bens culturais de caráter arquitetônico e urbano, consolidados como referenciais da memória coletiva de Pelotas e região, além de ampliar as ações de proteção ao Patrimônio Cultural integrando arqueologia, paisagem e meio-ambiente.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de prédios identificados com poluição visual;	Unidade	2013	510
Número de pessoas participantes palestras, seminários e eventos;	Unidade	-	-
Número de alunos da rede municipal de ensino em idade entre 6 e 14 anos.	Unidade	2010	7200

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Reduzir a poluição visual em bens patrimoniais em 80% em quatro anos;

Participar de 6 palestras, seminários, eventos por ano, ao longo dos quatro anos;

Atingir 100% dos alunos da rede municipal de ensino fundamental.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar nova tiragem (revisada) do Livro Didático de Educação Patrimonial em quantidade igual ao número de estudantes da rede municipal de ensino;	x		Município
Atender e participar de seminários, palestras e eventos promovidos por entidades para divulgar as leis e assuntos pertinentes ao tema da proteção do patrimônio;	x		Município
Desenvolver uma campanha de educação e conscientização sobre poluição visual em bens patrimoniais;	x		Município
Retomar os projetos de educação patrimonial desenvolvidos em parceria com a SMED;	x		Município
Estabelecer diálogo com a comunidade, secretarias e unidades da prefeitura visando oferecer esclarecimentos acerca das leis de proteção ao patrimônio, paisagem e meio ambiente, destacando a arqueologia pela recente e ainda pouco	x		Município



difundida legislação;			
Estabelecer agenda específica e permanente - junto a secretarias municipais e entidades afins para promoção do turismo cultural, difundindo nosso patrimônio natural e edificado e os serviços oferecidos aos visitantes que pretendam usufruir de Pelotas e seus recantos.	x		Município

PROJETO 2: Dia do Patrimônio

Objetivo: Instituir e realizar anualmente a celebração do Dia do Patrimônio como meio de divulgação, educação patrimonial e reconhecimento da cultura local.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de prédios;	Unidade	-	-
Número de entidades e instituições;	Unidade	-	-
Número de artistas;	Unidade	-	-
Número de pessoas/visitantes.	Unidade	-	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Obter a participação de 100% dos prédios significativos do nosso patrimônio em quatro anos, sendo 50% em 2016;

Realizar 15 palestras, seminários, encontros ou outros eventos para difusão do tema a cada ano;

Estimular a participação de 38 grupos artísticos, no primeiro ano ampliando em 25% a cada ano;

Sinalizar 100% dos prédios tombados;

Envolver 10.400 pessoas com as visitas e eventos. Acrescendo em 30% por ano.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Mobilizar proprietários de prédios públicos e privados para participação no evento;		x	Município
Convidar profissionais da área do patrimônio, história, museologia, dentre outros para participar do evento;	x		Município
Abrir inscrições para apresentações artísticas;	x		Município
Proporcionar estrutura técnica qualificada para as intervenções, artísticas, urbanas ao longo dos quatro anos;	x		Município
Viabilizar a abertura dos prédios históricos, públicos municipais, para	x		Município



visitação do público em geral;			
Sinalizar todos os prédios tombados e logradouros onde o evento ocorrerá;	X		Município
Fechar parceria com as universidades ou outros órgãos para obter a participação de alunos-monitores;	x		Município
Envolver outros setores da economia local;	x		Município
Realizar campanha publicitária regional.	x		Zona Sul

PROJETO 3: Inventário do Patrimônio Edificado

Objetivo: Revisar e atualizar o inventário do patrimônio edificado e aperfeiçoar a Política de Proteção ao Patrimônio.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Atendimentos virtual e presencial;	Unidade	-	-
Número de prédios inseridos;	Unidade	2000	1700
Número de Processos / Vistorias técnicas.	Unidade	2012	1006

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Mapear e identificar 100% dos exemplares remanescentes na Área Especial de Interesse do Ambiente Cultural Zona Norte até dezembro de 2016;

Oficializar o Inventário do Sítio Charqueador até dezembro de 2016;

Elaborar material de pesquisa e divulgação relativo aos projetos de revisão e ampliação do Inventário com tiragem de 4.000 exemplares.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Criar e implantar plataforma e sistema para a informatização dos procedimentos para isenção do IPTU;	x		Zona Urbana
Revisar o inventário atual		x	Zona Urbana
Ampliar o inventário para a AEIAC Zona Norte (Área Especial de Interesse do Ambiente Cultural Zona Norte);		x	Zona Norte
Regulamentar o Inventário e/ou Tombamento do Sítio Charqueador;		x	Areal e Zona Rural
Inventariar os exemplares da arquitetura pré-moderna - até dezembro de 2016;	x		Zona Urbana
Realizar produção e impressão de pesquisa e divulgação relativa aos projetos de revisão e ampliação do	x		Município



Inventário (4.000 exemplares).

PROJETO 4: Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural

Objetivo: Desenvolver ações que atendam as determinações previstas na Lei 4795/2002, Art.5º, priorizando a preservação e conservação das áreas públicas, edificações e monumentos inseridos na área de intervenção e entorno do projeto Monumenta.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Valor aplicado em ações geridas pelo Fundo	Valor	-	Sem referência
Números de ações (atividades desenvolvidas) pelo fundo	Unidade	-	Sem referência

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

- Elaborar o Plano de Ação e o Plano de Aplicação dos recursos do Fundo
- Definir/estabelecer os mecanismos de gerenciamento do Fundo
- Desenvolver no mínimo uma campanha de Educação Patrimonial a cada dois anos

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Aplicar por ano no mínimo 50% dos recursos existentes no Fundo	x		Município
Definir o cronograma de reuniões do Conselho Curador	x		Município
Reunir o Conselho Curador para elaboração do Plano de Ação e do Plano de Aplicação do Fundo	x		Município
Suprir necessidades técnicas e administrativas para o gerenciamento do Fundo	x		Município
Produzir material educativo	x		Município



TÍTULO DO PROGRAMA: Regularização fundiária	
Código: 0135	Valor global do Programa: R\$ 455.000,00

PROJETO 1: Realizando sonhos

Objetivo geral: Regularização dos loteamentos e ocupações populares no município;
Objetivo específico: O Projeto Realizando Sonhos; tem por objetivo avançar na Regularização Fundiária em nosso Município, visando diminuir a irregularidade dos loteamentos e ocupações, bem como, construir um diagnóstico das áreas irregulares, levantamento sócio econômico das famílias que residem no local, identificação do local, levantamento topográfico, descrição dos lotes, registro cartorial, para posterior emissão das Autorizações de Escrituras.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

Código	Descrição
228	Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Áreas Regularizadas.	Unidade	Dezembro/2012	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

O Projeto tem como meta Regularizar 25 (vinte e cinco) áreas no período de 2014 á 2017, em diversas Regiões do Município;
2016 - Regularizar 08 áreas totalizando 1.520 lotes, beneficiando em torno de 6.080 famílias;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Montar equipe para regularização fundiária, contemplando a contratação de estagiários estudantes de Arquitetura e Edificações.	x		Loteamentos Asa Branca, Travessa 554, Querência, Quarteirão 545, Quarteirão Cohab II e Doquinhas (11 lotes).
			Loteamentos Dunas, Dois de Abril, Mário Meneghetti, Cristovão José dos Santos, Muro do Presídio e Novo Milênio.
			Loteamentos: Anglo, Ceval, Osório, Barão de Mauá, Dulce, Balsa, Salgado Filho I e Salgado Filho II
			Bom Jesus, Darcy Ribeiro, Governação, Clara Nunes e Ocupação Uruguay.

PROJETO 2: Planejando o futuro

Objetivo geral: Elaborar plantas de regularização;

Objetivo específico: O Projeto Planejando o Futuro tem por objetivo regularizar as UBM – Unidades Básica de Moradia já existentes, de acordo com o Plano Diretor, inserindo as plantas de regularização da Obra nas Escrituras definitivas, concedidas as famílias de baixa renda. Realizando convênios junto as Universidades e IFSUL. Para cumprimento da Lei de Assistência Gratuita.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

Código	Descrição
228	Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de	Referência
-----------	------------	------------



	Medida	Data	Índice
Número de U.B.M. - Unidade Básica de Moradia.	Unidade	Dezembro de 2012.	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

O Projeto tem como meta Regularizar Anualmente 1.500 (UBM) Unidades Básica de Moradia por ano.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Criar convênio com as Universidades e IFSUL.	x		Diversas áreas do Município

PROJETO 3: Equipe qualificada, usuário bem atendido

Objetivo: Aquisição de equipamento par reestruturação dos serviços e qualificação da equipe de regularização fundiária no atendimento à população, com a finalidade de efetuar levantamento topográfico e mapeamento dos loteamentos e ocupações populares no município;

Objetivo específico O Projeto reestrutura os serviços e qualifica os servidores, com o objetivo de realizar levantamentos planimétricos referentes a áreas hoje ocupadas que fazem parte da irregularidade fundiária visando à elaboração de mapas com dados resultantes dos referidos loteamentos, para a descrição dos lotes, ruas, praças como elementos constituintes da regularização fundiária, assim como, dar melhor acolhimento aos usuários.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de lotes levantados através do levantamento planimétricos.	Unidade	Dezembro 2012	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

O Projeto tem como meta levantar 12 (doze mil) lotes.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adquirir 13 tipos de equipamentos necessários á atividade topográfica;	x		Município
Adquirir 01 Veículo;	x		
Adquirir 02 Cabos Agrimensor DG-50m;	x		
Adquirir 02 Pares de Botas nº 39 – 02 Pares de Botas nº 40 – 02 Pares de Botas nº 42;	x		
Adquirir 10 Coletes de Segurança e Cinto CST/Berger (2 coletes tamanho GG e os outros G);	x		
Adquirir 01 Bússola com Adaptador para Estações totais e teodolitos;	x		



Adquirir 02 Baterias BC-80 para Estação Total;	X	
Adquirir 02 Bastões de 5,10m CLS16 para Prisma;		
Adquirir 01 Tripé de Alumínio Trava Borboleta para Estação Total;	X	
Adquirir 04 Níveis de Cantoneira;	X	
Adquirir 02 Trens de 50m em Fibra de Vidro;	X	
Adquirir 02 Prismas Simples;	X	
Adquirir 04 Cones de Segurança CST;	X	
Adquirir 01 Nível Digital DL-202;	X	
Adquirir 01 Estação Total-825NX;	X	
Adquirir 02 Pares de Rádio.	X	

PROJETO 4: Promovendo cidadania

Objetivo geral: Realizar as vistorias de ocupação do solo público de acordo com a legislação vigente;

Objetivo específico: O Projeto Promovendo a Cidadania tem por objetivo, fiscalizar os espaços públicos, através de solicitações para cadastramento de Posses, Autorizações de Escrituras e Declarações de Moradias, identificando o espaço ocupado com sua descrição se trata de lote, ruas, avenidas ou praças como elementos constituintes da regularização fundiária, assim como, dar melhor atendimento aos usuários.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

Código	Descrição
244	Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de vistorias.	Unidade	Dezembro 2012	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

O Projeto tem como meta realizar 200 vistorias mensais, totalizando 2.400 vistorias anuais.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Proceder à fiscalização permanente visando a não ocupação dos espaços públicos;	X		Município
Proceder às vistorias nos locais, a fim de verificar a possibilidade de legalização das ocupações;	X		Município
Nomear agentes fiscais;	X		Município
Adquirir trenas.	X		Município

Eixo SAÚDE AGORA

TÍTULO DO PROGRAMA: Assistência Farmacêutica				
Código: 0106		Valor global do Programa: R\$ 4.081.921,00		
PROJETO 1: Remédio: Sem falta				
Objetivo: Manter as UBS e a farmácia municipal abastecida de medicamentos, para atender a população.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde				
Código	Descrição			
208	Secretaria Municipal de Saúde			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
% de medicamentos disponíveis da lista REMUME	%	2013	75%	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
2016 - Disponibilizar 95% de medicamentos da lista REMUME;				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Agilizar o processo de cotação de preço médio;	x		Todas as regiões do município	
Adquirir medicamentos em quantidade suficiente;	x		Todas as regiões do município	
Realizar controle de estoque regularmente em todas as UBS e Farmácia Municipal.	x		Todas as regiões do município	
PROJETO 2: Remédio em casa				
Objetivo: Prover aos usuários do SUS, segundo protocolos definidos, medicamentos entregues em casa.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde				
Código	Descrição			
208	Secretaria Municipal de Saúde			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
% de cobertura de cadastro atendido pelo projeto;	%	-	-	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
2016 - Atender 95% dos beneficiários cadastrados;				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Captar recurso para a realização da logística;	x		Em todas as regiões do município	
Definir critérios para seleção dos beneficiários do Programa;	x		Em todas as regiões do município	



Cadastrar os beneficiários do Programa;	x		Em todas as regiões do município
Agilizar o processo de registro de preço;	x		Em todas as regiões do município
Adquirir quantidade suficiente de medicamentos;	x		Em todas as regiões do município
Realizar controle de saída regular;	x		Em todas as regiões do município
Avaliar disponibilidade de estoque na Farmácia Municipal e Unidades Básicas de Saúde;	x		Em todas as regiões do município
Distribuição aos beneficiários.	x		Em todas as regiões do município



TÍTULO DO PROGRAMA: Atenção à Saúde da Mulher e da Criança			
Código: 0107		Valor global do Programa: R\$ 1.125.901,00	
PROJETO 1 : Mãe Pelotense			
Objetivo: Qualificar e fortalecer a assistência à saúde da gestante.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Proporção de gestantes cadastradas no SISPRENATAL;	%	2012	SISPRENATAL – 65%
Proporção de gestantes com captação precoce no pré-natal;	%	2012	SISPRENATAL – 46%
Razão de mortalidade materna;	Razão p/ 100.000 NV	2012	SIM - 23,8
Taxa de mortalidade infantil;	Razão p/ 1000 NV	2012	SIM - 14,5
Taxa de mortalidade neonatal.	Razão p/ 1000 NV	2012	SIM - 8,8
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Aumentar a cobertura de pré-natal em, no mínimo, 2%;			
2016 - Aumentar a captação precoce de pré-natal em, no mínimo, 2%;			
2016 - Manter a razão de mortalidade materna 47,6 (2 óbitos);			
2016 - Reduzir a mortalidade infantil para 12 óbitos por 1.000 NV;			
2016 - Reduzir a mortalidade neonatal para 7 óbitos por 1.000 NV;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Manter a oferta do teste rápido de gravidez;	x		Todas as regiões do município.
Captar precocemente a gestante para o pré-natal;	x		Todas as regiões do município.
Realizar o cadastro da gestante no SISPRENATAL;	x		Todas as regiões do município.
Qualificar a rede de serviços de atenção obstétrica e neonatal, garantindo atendimento à gestante de alto risco e em situações de emergência, incluindo mecanismos de referência e contra-referência;	x		Todas as regiões do município.
Proporcionar informação às gestantes sobre os benefícios do parto normal;	x		Todas as regiões do município.
Promover capacitação e/ou atualização para os profissionais (médicos e enfermeiros), para o incentivo ao parto normal durante o pré-natal;	x		Todas as regiões do município.
Garantir consulta de puerpério até o 42º dia após o parto;	x		Todas as regiões do município.



Realizar a investigação de óbito das mulheres em idade fértil, especialmente os casos de óbito materno e manter a notificação;	x		Todas as regiões do município.
Facilitar a oferta de contraceptivos para adolescentes com vida sexual ativa;	x		Todas as regiões do município.
Garantir o agendamento da consulta neonatal para os recém-nascidos de risco em tempo oportuno;	x		Todas as regiões do município.
Monitorar e acompanhar as crianças de risco até 1 ano de idade;	x		Todas as regiões do município.
Qualificar, acompanhar e avaliar o Programa de Puericultura;	x		Todas as regiões do município.
Realizar nas UBSs levantamento anual de informações retiradas das fichas de puericultura;	x		Todas as regiões do município.
Estimular o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses;	x		Todas as regiões do município.
Intensificar as ações do comitê de vigilância do óbito infantil e materno;	x		Todas as regiões do município.
Manutenção do ambulatório de atendimento às crianças com alteração na triagem neonatal;	x		Todas as regiões do município.
Buscar o aumento de leitos neonatal e pediátrico da região, junto ao Governo do Estado;	x		Todas as regiões do município.
Fornecer enxoval às mães que cumprirem o pré-natal.	x		Todas as regiões do município.

PROJETO 2: Mulher bem cuidada

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária;	Razão	2012	SISCOLO - 0,16
Razão entre exames de mamografia e ultrasonografia em mulheres acima de 40 anos e a população feminina nesta faixa etária.	Razão	2012	DATASUS - 0,21

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)



2016 - Aumentar a cobertura de realização de exames citopatológicos para 0,25;

2016 - Aumentar a cobertura de realização de exames de mamografia para 0,27;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Intensificar ações preventivas relacionadas ao câncer de mama, incentivando a realização do exame clínico das mamas em todas as consultas ginecológicas e da mamografia em mulheres a partir de 40 anos (30 anos);	x		Todas as regiões do município.
Garantir a contratualização com os prestadores de serviço para obter oferta suficiente de mamografias e ultrassonografias mamarias;	x		Todas as regiões do município.
Garantir materiais e insumos para a realização de CP na rede básica;	x		Todas as regiões do município.
Ampliar e qualificar a atenção clínico-ginecológica, enfocando as oportunidades de cuidado (atendimento integral) nas UBS;	x		Todas as regiões do município.
Organizar a rede de referência e contra referência para o diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e de mama;	x		Todas as regiões do município.
Promover capacitação e/ou atualização para os profissionais (médicos e enfermeiros) para a coleta de CP.	x		Todas as regiões do município.

PROJETO 3: Criança Pelotense

Objetivo: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Infantil para garantir acesso, acolhimento e Resolutividade.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de visitas as famílias do Programa Infância Melhor;	Nº	2012	43.500
Nº de procedimentos de puericultura no ESF.	Nº	2012	12.361

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Acompanhamento de 70% dos bebês de alto risco;

2016 - Visita domiciliar a 80% das famílias Programa Infância Melhor;

2016 - Reduzir a mortalidade infantil para 12 óbitos por 1.000 NV;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário	Regionalização
-----------	--------------	----------------



	Sim	Não	
Realizar práticas de Matriciamento entre PIM/ESF/UBS/ACS: aspectos de saúde e bem estar físico, sócio afetivo, comunicação e linguagem, habilidades cognitivas, motricidade, ludicidade e valorização do meio em que vive;	x		Todas as regiões do município
Elaborar planos singulares de atenção e cuidados às famílias com as equipes municipais de atenção básica em saúde, de proteção social básica e de educação integral;	x		Todas as regiões do município
Incentivar o aleitamento materno e à nutrição saudável a gestantes e criança;	x		Todas as regiões do município
Estabelecer um conjunto articulado e contínuo de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, curativas e de reabilitação, em todos os níveis de complexidade do sistema;	x		Todas as regiões do município
Avaliar trimestralmente o Programa de acordo com os indicadores estabelecidos, utilizando informações das Bases de Dados Oficiais.	x		Todas as regiões do município



TÍTULO DO PROGRAMA: Controle Social no SUS - Conselho Municipal de Saúde

Código: 0108

Valor global do Programa: **R\$ 90.000,00**

PROJETO 1: Fortalecimento do Controle Social

Objetivo: Fortalecer e implementar as ações de controle social do Conselho Municipal de Saúde.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº Reuniões Plenária /mês;	Nº	2012	2,5
% conselheiros participantes nas reuniões de plenária.	%	63%	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Realizar 24 reuniões ordinárias e 6 extraordinárias;

2016 – Ampliar 5% a participação dos conselheiros nas plenárias;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Desenvolver o controle social de acordo com o previsto na Legislação relativa ao Sistema Único de Saúde-SUS;	x		Em todas as regiões do município
Analisar e deliberar sobre os projetos e prestações de contas relativos aos serviços disponibilizados pelo Município;	x		Em todas as regiões do município
Fiscalizar a aplicação dos recursos e serviços prestados aos usuários do SUS.	x		Em todas as regiões do município

PROJETO 2: Capacitação de conselheiros e lideranças da comunidade

Objetivo: Qualificar os Conselheiros de Saúde e lideranças da população usuária do SUS incluindo os Trabalhadores, Gestores e Prestadores.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição:
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº Participações de conselheiros em eventos e atividades de formação;	Nº	2012	10
Nº atividades de Capacitação de conselheiros e lideranças da Saúde Pública.	Nº	2011	16

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – Capacitar 25% dos conselheiros em eventos e atividades de formação;



INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Participar de eventos e atividades de formação/capacitação em nível estadual e Nacional;	x		Em todas as regiões do município
Organizar capacitações com a contratação de palestrantes e escolher o local para realizar eventos;	x		Em todas as regiões do município
Realizar atividades de Capacitação de conselheiros e lideranças da Saúde Pública;	x		Em todas as regiões do município
Participação dos Conselheiros municipais nas conferências Estaduais e Nacional.	x		Em todas as regiões do município



TÍTULO DO PROGRAMA: DST- Saber, tratar e viver

Código: 0110

Valor global do Programa: **R\$ 354.080,00**

PROJETO 1: DST: saber e viver

Objetivo: Reduzir a transmissão das DST/HIV e hepatites virais.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de atividades informativas;	Nº	2012	05 /ano
Nº de preservativos masculinos adquiridos e distribuídos.	Nº	2012	500.000 / ano

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Realizar 05 atividades informativas para a população em geral e populações vulneráveis específicas ao ano;

2016 - Disponibilizar 500.000 unidades preservativos;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Produzir material gráfico, banners, cartazes, veiculação na mídia;	x		Todas as regiões do município
Acessar populações mais vulneráveis (mulheres, profissionais do sexo, gays, entre outros);	x		Todas as regiões do município
Promover encontros de atualização para profissionais de saúde e educação e adolescentes multiplicadores;	x		Todas as regiões do município
Manter a logística de distribuição de preservativos para o controle da transmissão do HIV e da sífilis.	x		Todas as regiões do município

PROJETO 2: DST: tratar e viver

Objetivo: Qualificar a assistência prestada às pessoas com DST, HIV, AIDS e Hepatites.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de testes realizados no Centro de Testagem e Aconselhamento;	Nº	2012	1.291
Nº de atendidos no Serviço de Atenção Especializada;	Nº	2012	7.000
Nº de Unidades Básicas de Saúde de referência em atendimento de DST.	Nº	2012	13 UBS.

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Realizar 2.000 testes no Centro de Testagem e Aconselhamento;



2016 - Ampliar o número de atendimentos à pacientes com HIV/AIDS e hepatites virais no Serviço de Atenção Especializada para 8.470;

2016 - Ampliar o número de unidades de referência em abordagem síndrome das DSTs para 20 unidades;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Produzir material gráfico, banners, cartazes, veiculação na mídia;	x		Todas as regiões do município
Acessar populações mais vulneráveis (mulheres, profissionais do sexo, gays, entre outros);	x		Todas as regiões do município
Articular o Centro de Testagem, Unidades de Saúde, Serviço de Atenção Especializada, CAMMI, Vigilância Epidemiológica, Laboratório Municipal e FURG visando garantir um sistema de referência e contra referência;	x		Todas as regiões do município
Tratar pacientes com DST, incluindo o tratamento adequado dos parceiros sexuais;	x		Todas as regiões do município
Manter a logística de distribuição de preservativos e medicamentos para o controle das DST/HIV;	x		Todas as regiões do município
Capacitar profissionais das Unidades de Saúde em abordagem síndrome das DST;	x		Todas as regiões do município
Propiciar a participação de servidores em cursos, congressos, seminários visando a sua qualificação;	x		Todas as regiões do município
Ampliar a equipe do Serviço de Atenção Especializada.	x		Todas as regiões do município



TÍTULO DO PROGRAMA: Mentalpel

Código: 0122

Valor global do Programa: **R\$ 10.620.154,00**

PROJETO 1: Mente saudável e longe das drogas

Objetivo: Ampliar e qualificar o atendimento aos usuários de saúde mental.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de CAPS AD III;	Nº	-	-
Nº de Unidade de Acolhimento;	Nº	-	-
Nº de equipes de consultório na rua implantadas;	Nº	-	-
Nº Implantar um SRT (Serviço Residencial Terapêutico) – tipo II;	Nº	-	-
Nº de atendimento/ano.	Nº	2012	69.235 (SMS faturas)

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Realizar 76.000 atendimentos;

2016 - Implantar um SRT – tipo II.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Locar imóvel para todos os serviços novos exceto consultório na rua;	x		Todas as regiões do município
Adquirir e adaptar o veículo para consultório na rua;	x		Todas as regiões do município
Adquirir equipamentos e mobiliários para todos os serviços novos;	x		Todas as regiões do município
Criar cargos e vagas necessários para montagem dos serviços novos;	x		Todas as regiões do município
Selecionar os recursos humanos necessários;	x		Todas as regiões do município
Abrir os serviços Acompanhamento;	x		Todas as regiões do município
Realizar monitoramento das ações de rotina.	x		Todas as regiões do município

PROJETO 2: Saúde mental em rede

Objetivo: Fortalecer e articular a rede de serviços em atenção psicossocial.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de UBS's com oficinas terapêuticas em Saúde Mental na Atenção Básica;	Nº	2012	04
Nº de eventos de capacitação em Saúde Mental;	Nº	2012	-



Nº de leitos em hospital geral regulados pelo município.	Nº	2012	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Realizar 8 eventos de capacitação em Saúde Mental;			
2016 - Manter 10 leitos psiquiátricos regulados pelo município em Hospital Geral;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratar Oficineiros e adquirir material para oficinas;	x		Três Vendas, Zona Rural e Várzea
Identificar os beneficiários;	x		Três Vendas, Zona Rural e Várzea
Realizar as Oficinas Terapêuticas;	x		Três Vendas, Zona Rural e Várzea
Montar os programas de capacitação;	x		Todas as regiões do município
Identificar possíveis multiplicadores na comunidade;	x		Todas as regiões do município
Ofertar as capacitações;	x		Todas as regiões do município
Realizar as capacitações;	x		Todas as regiões do município
Identificar novos leitos;	x		Todas as regiões do município
Sensibilizar os hospitais;	x		Todas as regiões do município
Cadastrar no CNES;	x		Todas as regiões do município
Implantar o serviço.	x		Todas as regiões do município



TÍTULO DO PROGRAMA: Modernizando o cuidado à saúde

Código: 0125

Valor global do Programa: **R\$ 42.327.039,00**

PROJETO: Educando

Objetivo: Qualificar as ações de educação e Saúde dos Programas.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Proporção de UBSs com profissionais capacitados para atender ao programa do tabagismo;	%	2012	30
Proporção de RH capacitados para atendimento adequado e humanizado aos idosos conforme o Estatuto do Idoso;	%	2012	27
Proporção de UBSs utilizando a caderneta do idoso;	%	2012	30
-Percentual de usuários idosos vacinados nas campanhas realizadas;	%	2012	68
-Proporção de RH capacitado para atendimento adequado aos portadores de doenças crônicas e emergentes (adultos e idosos).	%	2012	50

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Aumentar o número de profissionais capacitados no programa do tabagismo para 50%;

2016 - Aumentar a proporção de profissionais capacitados para atendimento adequado e humanizado aos idosos conforme o Estatuto do Idoso para 65%;

2016 - Aumentar a proporção de UBS utilizando a caderneta para 80%;

2016 - Manter a cobertura vacinal nas campanhas de vacinação do idoso em 80%;

2016 - Aumentar a proporção de RH capacitado para atendimento adequado aos portadores de doenças crônicas e emergentes (adultos e idosos) para 80%;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar levantamento de profissionais para próxima capacitação para o programa do tabagismo;	x		Todas as regiões do município.
Solicitar ao Estado a realização de capacitação do programa do tabagismo no município;	x		Todas as regiões do município
Capacitar equipes das UBS para atenção aos idosos e uso da caderneta;	x		Todas as regiões do município
Incentivar e estimular ações no período de campanha de vacinação	x		Todas as regiões do município



do idoso;			
Capacitar RH para atendimento adequado aos portadores de doenças crônicas e emergentes (adultos e idosos);	x		Todas as regiões do município
Educação continuada dos servidores e da população inclusive com promoção de ações de educação em saúde na escola (programa saúde e prevenção na escola).	x		Todas as regiões do município

PROJETO: Prevenindo na Atenção básica

Objetivo: Aumentar a cobertura população atendida com a ESF e Qualificar o atendimento na Atenção Básica.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
% Cobertura populacional atendida pela ESF;	%	2012	30
Taxa de Adesão de equipes ao PMAQ;	Nº	2012	12
% UBS Informatizadas com rede;	%	-	-
% Padronização e identificação de profissionais (uniformes e crachás);	%	-	-
Nº de Vagas disponíveis no PROVAB.	Nº	2012	04

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – Aumentar a cobertura populacional da ESF para 55%;

2016 - Aumentar a adesão ao PMAQ para 75%;

2016 - Informatizar a rede de atenção básica em 60%;

2016 - Padronizar e identificar visualmente os profissionais da atenção básica em 60%;

2016 - Habilitar 43 vagas para médicos, 10 enfermeiros e 10 cada ano odontólogos no PROVAB;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Firmar convênio entre prefeitura e UCPEL para implantação de equipes de ESF;	x		Em todas as regiões do município
Educação permanente dos servidores e população;	x		Em todas as regiões do município
Aquisição de equipamentos e sistemas de informática com rede;	x		Em todas as regiões do município
Adesão anual ao programa PMAQ e PROVAB.	x		Em todas as regiões do município



TÍTULO DO PROGRAMA: Pelotas cuidando do cidadão			
Código: 0127		Valor global do Programa: R\$ 150.556.967,00	
PROJETO 1: Regulação de leitos 100%			
Objetivo: Garantir acesso de 100% de leitos disponibilizados pelo SUS.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
% leitos regulados.	%	1º semestre 2013	30%
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Regular 60% dos leitos SUS;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar adequação da área física;	x		Todas as regiões da cidade
Ampliar a contratação de Recursos Humanos;	x		Todas as regiões da cidade
Adquirir equipamentos de informática;	x		Todas as regiões da cidade
Qualificar os funcionários para utilização do software AGHOS.	x		Todas as regiões da cidade
PROJETO 2: Central de Regulação			
Objetivo: Qualificar a Central de Regulação de Consultas e Exames.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
% de absenteísmo das consultas reguladas e agendadas;	%	1º semestre 2013	40%
% exames de análises clínicas regulados;	%	1º semestre 2013	0%
Nº de consultas especializadas reguladas.	Nº	1º semestre 2013	24.000
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Reduzir o absenteísmo para 36%;			
2016 - Regular 25 % dos exames de analises clínicas;			
2016 - Ampliar em 5% o acesso em exames de análises clínicas e fisioterapia;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Qualificar os funcionários para realizar o 1º contato telefônico com o usuário	x		Todas as regiões do município



7 dias antes;			
Implantar o Call Center como dispositivo de alerta;	x		Todas as regiões do município
Enviar mensagem via celular para os usuários;	x		Todas as regiões do município
Realizar a informatização UBS;	x		Todas as regiões do município
Ampliar a contratação de Recursos Humanos;	x		Todas as regiões do município
Ampliar a contratualização de exames e de sessões de Fisioterapia;	x		Todas as regiões do município
Ampliar a contratualização de procedimentos de média e alta complexidade.	x		Todas as regiões do município

PROJETO 3: Transportando para a saúde

Objetivo: Qualificar o transporte de usuários aos serviços assistenciais dentro do município e qualificar o transporte de usuários do Transporte Fora de Domicílio (TFD).

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de veículos disponibilizados para este transporte;	Nº	1º semestre 2013	0
Nº de veículos adquiridos.	Nº	-	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 adquirir 50% dos veículos necessários;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adquirir veículos adequados à situação dos usuários.	x		Todas as regiões dos municípios

PROJETO 4: Contratualização de Prestação de Média e Alta Complexidade

Objetivo: Contratualizar os prestadores para serviços de média e alta complexidade da SMS.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
% do teto financeiro contratualizado na média e alta complexidade.	%	2012	R\$ 6.780.000,00

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Atingir 100% do teto financeiro contratualizado na média e na alta complexidade;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Definir os planos operativos com os	x		Todas as regiões da cidade



prestadores de serviços;			
Celebrar convênios;	x		Todas as regiões da cidade
Avaliar e monitorar a execução dos planos operativos.	x		Todas as regiões da cidade



TÍTULO DO PROGRAMA: Programa de Investimento em Infraestrutura na Saúde

Código: 0130

Valor global do Programa: R\$ 10.718.200,00

PROJETO 1: UPA - Unidade de Pronto Atendimento

Objetivo: Construir uma UPA porte III e duas UPAs porte I.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
% de execução da obra X cronograma físico- financeiro previsto;	%	-	-
Nº dias para implantação do serviço após a conclusão da obra;	Nº	2013	90 dias (portaria 342/2013)
Nº de UPAS construídas.	Unidade	2012	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Concluir 100% da obra UPA III;

2016 - Construir 20% da UPA I – Areal;

2016 - Concluir 100% do projeto arquitetônico da UPA I - Zona Norte; Construir 10% da obra UPA I – Zona Norte;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Definir os projetos arquitetônicos;	x		CENTRO
Licitar as obras;	x		CENTRO
Executar as obras;	x		CENTRO, TRÊS VENDAS E AREAL
Inaugurar as 3 UPAS equipadas e com equipe de profissionais completa.	x		CENTRO, TRÊS VENDAS E AREAL

PROJETO 2: Modernização e Qualificação da Infra Estrutura nas Unidades Básicas de Saúde

Objetivo: Construir 8 UBS, ampliar e reformar 9 UBS e reformar 4 UBS.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de meses para execução da construção nova;	Nº	2013	09 meses (portaria 341/2013)
% UBS que sofreram algum tipo de qualificação na sua área física.	%	2010 à 2013	32% (de um total de 50 UBS, 15 foram qualificadas)



METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Concluir 50% das obras pretendidas;

2016 - Entregar 50% da UBS a comunidade; Beneficiar 4,5% da população do município sem cobertura de UBS; Iniciar 50% das obras das UBS restantes;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Construir as UBS: Governação, Darcy Ribeiro, Início da Osório/Ceval, Monte Bonito/Pedreiras, Vila Nova, Corrientes, Sanga Funda e Zona Norte; Ampliar e reformar as UBS: Virgílio Costa, Bom Jesus, Cohab Pestano, Guabiroba, Dunas, Simões Lopes, Colônia Maciel, Colônia Osório e Getúlio Vargas; Reformar as UBS: Navegantes, Grupelli, Colônia Z3 e Obelisco;	x		Zona Norte, Três Vendas, Areal, Fragata, Colônias, Várzea e Praias,
Concluir os projetos arquitetônicos;	x		Centro
Definir o recurso para complementação da obra se necessário;	x		Centro
Licitar as obras;	x		Centro
Executar as obras;	x		Zona Norte, Três Vendas, Areal, Fragata, Colônias, Várzea e Praias,
Adquirir equipamentos para as UBS novas;	x		Centro
Entregar para a comunidade as UBS qualificadas e modernizadas.	x		Zona Norte, Três Vendas, Areal, Fragata, Colônias, Várzea e Praias.

PROJETO 3: Potencializando os espaços da Saúde Mental

Objetivo: Construir 03 Centros de Atendimento Psicossocial.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de meses para execução da construção nova;	Nº	2013	9 meses (Portaria 615/2013)
Razão entre o número de CAPS com prédios próprios/prédios alugados x 100.	Razão	2012	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Executar 50% das obras pretendidas; Reduzir em 20% os gastos com aluguel com os CAPS;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	



Habilitar o recurso junto ao Ministério da Saúde;	x		CENTRO
Definir o recurso para complementação da obra se necessário;	x		CENTRO
Concluir os projetos arquitetônicos;	x		CENTRO
Licitar as obras;	x		CENTRO
Executar as obras;	x		SIMÓES LOPES, FRAGATA E AREAL
Entregar para a comunidade os CAPS qualificados e modernizados.	x		SIMÓES LOPES, FRAGATA E AREAL



TÍTULO DO PROGRAMA: Resgate e qualificação da Vigilância em Saúde			
Código: 0134		Valor global do Programa: R\$ 4.913.430,00	
PROJETO 1: Vigilância ampliada da Influenza – Município Sentinela para o vírus da Influenza			
Objetivo: Identificar e controlar o vírus da Influenza em Pelotas.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de coletas de secreção nasofaringe (SNF) de pessoas com síndrome gripal atendidas no PS por semana epidemiológica por ano;	Nº	-	-
% dos casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) notificados em UTI.	%	-	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Realizar 5 coletas de secreção nasofaringe (SNF) de pessoas com síndrome gripal atendidas no PS por semana epidemiológica por ano;			
2016 - Notificar 82% dos casos de SRAG notificados em UTI;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Identificar a circulação do vírus da Influenza em Pelotas para compor a vacina da Influenza Sazonal para o Hemisfério Sul;	x		Todas as regiões do município
Implementar a vigilância epidemiológica da SRAG(síndrome respiratória aguda grave) em UTI(unidade de terapia intensiva);	x		Todas as regiões do município
Implantar e implementar a vigilância epidemiológica da Síndrome Gripal no PS de Pelotas em 2013;	x		Todas as regiões do município
Realizar coleta de 5 amostras de SNF de síndrome gripal no PS de Pelotas por semana epidemiológica;	x		Todas as regiões do município
Alimentar o banco de dados do programa online SIVEP-Gripe diariamente com as investigações realizadas;	x		Todas as regiões do município
Realizar investigação epidemiológica de SRAG nos hospitais, leitos e UTIs;	x		Todas as regiões do município
Manter hospitais e PS abastecidos com KiT de coleta SNF e tratamentos com o antiviral oseltamivir.	x		Todas as regiões do município
PROJETO 2: Imunização – Vacinando com Carinho			
Objetivo: Atingir todos os índices pactuados de cobertura vacinal no município de Pelotas.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			



Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Cobertura da vacina BCG em crianças recém nascidas em Pelotas;	%	2012	123,40%
Cobertura da vacina poliomielite em crianças menores de um ano em Pelotas;	%	2012	63%
Cobertura da vacina pentavalente (tétano, difteria, coqueluche, hepatite B e haemophilus influenza) em crianças menores de um ano em Pelotas;	%	2012	84,21%
Cobertura da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) em crianças de um ano em Pelotas;	%	2012	84,17%
Cobertura da vacina poliomielite aplicadas na campanha nacional de vacinação contra poliomielite em crianças de 6 meses a 5 anos em Pelotas;	%	2012	92%
Cobertura da vacina influenza aplicadas na campanha nacional de contra influenza nos grupos de risco anos em Pelotas.	%	2013	97%
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Atingir 95% da cobertura vacinal em todas as vacinas aplicadas na rotina;			
2016 – Atingir 95% Cobertura vacinal na campanha da poliomielite;			
2016 – Atingir 80% da cobertura vacinal na campanha da influenza;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar vacinação no domicílio de todos os idosos > de 60 anos que não tem condições de saúde de deslocamento até a UBS através de agendamento prévio, bem como dos outros grupos prioritários que também não tem como comparecer a unidade de saúde;	x		Todas as regiões do município
Realizar vacinação da influenza e vacina contra a pneumonia nas casas de longa permanência para idosos (casas geriátricas) nos > de 60 anos e vacina da influenza nos cuidadores destas casas;	x		Todas as regiões do município
Divulgar na mídia, a importância e necessidade de participar das campanhas nacionais de vacinação promovidas no ano no município. Confeccionar e distribuir folders informativos;	x		Todas as regiões do município
Realizar palestras sobre imunização e campanhas de vacinação em escolas, entidades de classe, associação de bairro e a outros grupos que solicitam;	x		Todas as regiões do município
Manter todas as salas de vacina do município com vacinas, insumos e equipamentos necessários para realizar a imunização da população atendida;	x		Todas as regiões do município
Preparar as equipes de saúde para a busca de crianças com doses de vacina em atraso, bem como a atuação para que todas as vacinas se mantenham em dia e com cobertura vacinal de 95%;	x		Todas as regiões do município
Promover que a equipe técnica da Vigilância	x		Todas as regiões



Epidemiológica participe de capacitações de atualização sobre imunização, afim de preparar as equipes de saúde para atuação em imunização;			do município
Elaborar material educativo, informativo e normatizações técnicas de imunização para serem utilizadas pela rede de saúde do município e população em geral;	x		Todas as regiões do município
Realizar supervisão e monitoramento das salas de vacina do município.	x		Todas as regiões do município

PROJETO 3: Doenças em foco

Objetivo: Notificar com garantia de qualidade de informação e investigar e encerrar em tempo oportuno as doenças e agravos.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Percentual de investigações encerradas oportunamente em Pelotas;	%	2012	97
Percentual de bancos de dados semanais digitados e enviados;	%	2012	100
Percentual de bancos de dados mensais digitados e enviados.	%	2012	100

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – Realizar 87% de investigações encerradas oportunamente em Pelotas;

2016 – Digitar e enviar 100% de bancos de dados semanalmente;

2016 - Digitar e enviar 100% de bancos de dados mensalmente;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Sensibilizar as equipes de saúde das fontes notificadoras para fazer a notificação dos agravos e doenças através de capacitação, palestras, cursos e reuniões;	x		Todas as regiões do município
Coletar, digitar e enviar à SES (Secretaria Estadual de Saúde)/MS(ministério da saúde) o banco de dados semanal do SINAN(Sistema de Informação Agravos de Notificação), SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), SINASC (Sistema de Informação de Nascido Vivo);	x		Todas as regiões do município
Promover capacitação para as CCIH (Comissão de Controle Infecção Hospitalar) dos 5 hospitais gerais do município a fim de melhorar a qualidade da informação enviadas a Vigilância Epidemiológica;	x		Todas as regiões do município
Promover reunião com profissionais de saúde das fontes notificadoras responsáveis pelas informações epidemiológicas enviadas a vigilância a fim de melhorar a qualidade da informação;	x		Todas as regiões do município



Realizar ação de trabalho conjunta com as vigilâncias ambiental, sanitária e saúde do trabalhador sempre que forem ações interligadas com a vigilância epidemiológica;	x	Todas as regiões do município
Realizar contato com entidades públicas e privadas informando sobre o trabalho e as ações da vigilância epidemiológica e a relação com estas entidades e colocando o serviço a disposição para as ações pertinentes.	x	Todas as regiões do município

PROJETO 4: Educação Sanitária em Saúde

Objetivo: Qualificar os serviços prestados à população, orientando sobre a legislação sanitária e fiscalizando sua aplicação.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº. de profissionais capacitados por ano nas diversas áreas de atuação da Vigilância Sanitária;	Nº	2012	210 (10,4%)
Nº. de vistorias realizadas por ano nos estabelecimentos a serem capacitados.	Nº	2012	2016 (100%)

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2014 - Capacitar 10% dos profissionais que atuam nos estabelecimentos cadastrados na Vigilância Sanitária;

2016 - Capacitar 10% dos profissionais que atuam nos estabelecimentos cadastrados na Vigilância Sanitária – VISA no ano;

2016 - Aumentar em 10% o nº de vistorias de rotina;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Sensibilizar a equipe da visa na importância de capacitar os profissionais dos estabelecimentos;	x		Todas as regiões do município
Distribuir material informativo nos eventos municipais sobre as ações;	x		Todas as regiões do município
Organizar e realizar as capacitações aos profissionais dos estabelecimentos;	x		Todas as regiões do município
Realizar operações diversas de orientação, fiscalização e fiscalização;	x		Todas as regiões do município
Realizar operações noturnas em conjunto com outros órgãos.	x		Todas as regiões do município

PROJETO 5: Todos contra a Dengue - Vigilância Prevenção e Controle da Dengue

Objetivo: Fortalecer e qualificar as ações de combate a Dengue em Pelotas.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde



INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de armadilhas para Aedes aegypti inspecionadas no município de Pelotas;	Nº	2013	6600
Nº de pontos estratégicos inspecionados no município de Pelotas;	Nº	2013	9216
Nº de casos positivos para dengue em Pelotas sobre o nº total de casos notificados por 100.	Nº	2013	04
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016: Monitorar 100% dos pontos estratégicos e armadilhas;			
2016: Investigar 100% dos casos notificados de dengue;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Capacitar 100% dos agentes comunitários de saúde vinculados às equipes de estratégia saúde da família;	x		Zona Urbana do município
Capacitar 100% dos agentes comunitários de saúde vinculados às equipes de estratégia saúde da família;	x		Zona Urbana do município
Articular mutirões de limpeza no município;	x		Zona Urbana do município
Realizar palestras em Associações de Bairro, escolas e para população em geral esclarecendo sobre manejo ambiental de prevenção da Dengue;	x		Zona Urbana do município
Aumentar equipe de agentes ambientais;	x		Zona Urbana do município
Sensibilizar a população através de visitas, distribuição de folders e ações na mídia.	x		Zona Urbana do município
PROJETO 6: Água Tratada é Saúde - Vigilância relacionada à qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA)			
Objetivo: Realizar monitoramento da qualidade da água para consumo humano.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de amostras analisadas para turbidez ao ano / valor pactuado com o Ministério da Saúde X 100;	Nº	2012	636
Nº de amostras analisadas para cloro residual livre ao ano/valor pactuado com o Ministério da Saúde X 100;	Nº	2012	636



Nº de amostras analisadas para coliformes totais ao ano/valor pactuado com o Ministério da Saúde X 100.	Nº	2012	480
---	----	------	-----

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016: Ampliar o número de amostras realizadas/mês em 8% em relação ao número de amostras realizadas em 2014, atingindo 738 amostras/ano para todos os parâmetros;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar ações de educação em parceria com as Unidades Básicas de Saúde e escolas do município, utilizando folders informativos e materiais educativos direcionados às comunidades da zona rural e urbana;	x		Todas as regiões do município
Realizar ação de trabalho conjunta com as vigilâncias epidemiológica, sanitária e saúde do trabalhador sempre que forem ações interligadas com a vigilância da qualidade da água para consumo humano.	x		Todas as regiões do município

PROJETO 7: Zoonoses em Foco – Controle e Vigilância de Zoonoses e Animais Sinantrópicos

Objetivo: Realizar o monitoramento e controle das zoonoses no município de Pelotas.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde-Gerência de Vigilância Ambiental

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº total de observações recebidas dentro do período oportuno sobre total de observações recebidas;	%	2012	100
Nº de visitas mensais realizadas em Pit's (Postos de Informação de Triatomídeos) x Nº total de Pit's cadastrados;	%	2012	100
Nº de castrações de cães errantes por ano.	Nº	2012	635

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016: Observar 100% dos cães e gatos agressores notificados ao ano;

2016: Realizar 100% das visitas mensais nos PIT's por ano;

2016: Realizar 360 castrações por mês, resultando no aumento de 20% correspondente ao ano anterior;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Qualificar equipe do controle de zoonoses através de capacitações específica;	x		Todas as regiões do município



Realizar treinamento de Vigilância ambiental para equipes das unidades de saúde;	x		Todas as regiões do município
Ampliar ações de educação em saúde ambiental no município através de palestras, distribuição de folders, cartazes e outros;	x		Todas as regiões do município
Confeccionar material educativo/informativo relacionado à Vigilância Ambiental;	x		Todas as regiões do município
Realizar investigação oportuna de cães e gatos envolvidos em agressão humana;	x		Todas as regiões do município
Enviar amostras de carcaças de cães e gatos envolvidos em agressão humana para análise do vírus rábico em laboratório credenciado;	x		Todas as regiões do município
Aumentar o nº de castrações caninas no município de Pelotas;	x		Todas as regiões do município
Monitorar o vetor da Doença de Chagas no município através da visita em Pontos de informações de Triatomíneos (PIT's).	x		Zona rural do município



TÍTULO DO PROGRAMA: Saúde bucal - Sorrir

Código: 0136

Valor global do programa: **R\$ 4.036.518,00**

PROJETO 1: Sorrindo

Objetivo: Ampliar a oferta de serviços em Saúde Bucal.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de próteses/mês;	Nº	2013	50 mês
Nº de consultórios da rede básica com assistência odontológica com ultrassom e jato de bicabornato.	Nº	2013	1º (1º trimestre)

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Manter o número de 126 próteses dentárias/mês;

2016 - Implantar ultrassom e jato de bicabornato em 47 consultórios da rede básica com assistência odontológica;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Município habilitado para produção de mais de 120 próteses dentárias (Portaria nº 680, de 24 de abril de 2013);	x		Todas as regiões do município
Em estudo Edital de credenciamento de ampliação do serviço;	x		Todas as regiões do município
Adquirir ultrassons e jato de bicarbonato para todos os consultórios da rede básica e proceder instalação.	x		Todas as regiões do município

PROJETO 2: Sorrindo na escola

Objetivo: Criar Programa "Sorrindo na Escola".

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal da Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de Escolas contempladas;	Nº	-	-
Nº de kits de higiene bucal distribuídos;	Nº	-	-
Nº de crianças com no mínimo 3 escovações dentárias supervisionadas/ano.	Nº	-	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Beneficiar 13 mil alunos de pré-escola A e B e de 1º ao 5º ano, nas 90 escolas da rede municipal;



INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Projeto concluído encaminhado para licitação;	x		Todas as regiões do município
Inicial de processo de locação de veículo;	x		Todas as regiões do município
Profissionais ASB selecionadas.	x		Todas as regiões do município

PROJETO 3: Sorrindo na UBS

Objetivo: Ampliar o número de equipes de saúde bucal.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de ESB implantadas.	Nº	2012	07

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Implantar novas ESB atreladas à adequação das ESF;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Aguardar convênio com a UCPel na 3ª CRS. O Projeto já se encontra aprovado para mais 10 equipes pelo CMSPel;	x		Zona Rural, Praias e Zona Norte
Contratar de Auxiliar de Saúde Bucal e Cirurgiões dentistas;	x		Todas as regiões do município.
Adequar das Unidades Básicas para implementação das equipes.	x		Todas as regiões do município.

TÍTULO DO PROGRAMA: SOS Pelotas			
Código: 0138		Valor global do Programa: R\$ 43.210.643,00	
PROJETO 1: SOS - SAMU Regional			
Objetivo: Qualificar SAMU Regional.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Tempo médio entre a chamada 192 e a hora do atendimento;	Nº	-	-
Nº de municípios regulados;	Nº	Maio 2013	11
Nº de Ambulâncias em atividade.	Nº	Maio/2013	06
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Ampliar a frota SAMU em 50%;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Ampliar a frota SAMU;	x		Todas as regiões do município
Ampliar RH efetivo de servidores do SAMU de acordo com a Portaria.	x		Todas as regiões do município
PROJETO 2: SOS – TRAUMA			
Objetivo: Implementar o Centro de Referência para o trauma.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de Leitos disponíveis para Traumatologia;	Nº	Maio/2013	22 leitos
Nº de Procedimentos contratualizados.	Nº	Maio/2013	104 Cirurgias
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Aumentar nº de leitos e nº de procedimentos em 10%;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratualizar os leitos;	x		Todas as regiões do município
Contratualizar os procedimentos;	x		Todas as regiões do município
Diminuir o número de acidentes de moto com fraturas.	x		Todas as regiões do município
PROJETO 3: SOS – OS			
Objetivo: Qualificar o atendimento na assistência do Pronto Socorro, garantindo atendimento de qualidade.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		

208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Tempo médio de espera para atendimento dos usuários classificados como amarelo;	Nº	-	-
Tempo médio de espera de leito para internação.	Nº	2º semestre 2012	3,51 dias
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Diminuir o tempo de espera tempo de diagnóstico e tempo de permanência no P.S em 10%;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Implantar UPA I e III;	x		Todas as regiões do município
Manter a classificação de Risco;	x		Todas as regiões do município
Contratar maior nº de leitos;	x		Todas as regiões do município
Contratar Recursos Humanos;	x		Todas as regiões do município
Capacitar os Recursos Humanos;	x		Todas as regiões do município
Manter o Plantão Presencial em funcionamento nas 24 horas do dia conforme CIB/11.	x		Todas as regiões do município
PROJETO: SOS UPA - Unidade de Pronto Atendimento			
Objetivo: Implantar uma UPA porte III e duas UPAs porte I.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de UPAS implantadas;	Unidade	2012	0
Nº de atendimentos/mês;	Nº	-	-
Nº médio de atendimentos do P.S./mês.	Nº	2012	7320
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Implantar 100% do serviço da UPA III;			
- Alcançar 100% da cobertura no atendimento de Unidade de Pronto Atendimento no município.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Captar recurso para a aquisição de equipamentos;	x		CENTRO, TRÊS VENDAS E AREAL
Contratar profissionais;	x		CENTRO, TRÊS VENDAS E AREAL
Inaugurar as 3 UPAS equipadas e com equipe de profissionais completa.	x		CENTRO, TRÊS VENDAS E AREAL

TÍTULO DO PROGRAMA: Trabalhador Saudável			
Código: 0139		Valor global do programa: R\$ 1.136.059,00	
PROJETO 1 : Planejando a Saúde do Trabalhador			
Objetivo: Fortalecimento das ações em saúde do Trabalhador no âmbito Macrorregional.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição:		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de municípios com plano municipal construídos na área de abrangência do CEREST MACRO SUL.	Nº	-	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Apoiar a construção do plano municipal de saúde do trabalhador em 70% dos municípios de abrangência;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
- Realizar visita em todos os municípios de abrangência do CEREST;	x		Macro regional
- Sensibilizar os gestores para construção do plano municipal de cada município;	x		Macro regional
- Prestar assistência para avaliação e monitoramento do plano construído e sua execução.	x		Macro regional
PROJETO 2: Rede Sentinela			
Objetivo: Estruturar a rede Sentinela nos aspectos administrativos, de vigilância em saúde e assistência aos trabalhadores.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde			
Código	Descrição:		
208	Secretaria Municipal de Saúde		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de meses para execução da construção da obra do prédio do CEREST;	Nº	-	-
Nº de municípios com serviços de média e alta complexidade contratualizados;	Nº	-	-
Nº de ações de vig. Acompanhadas nos municípios.	Nº	-	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Manter a contratualização nos 03 municípios os serviços (consultas e exames) para atender trabalhadores acometidos por agravos ou acidente de trabalho;			
2016 – aumentar para 18 municípios notificando regularmente em saúde do trabalhador;			



- INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar mudança da sede;	x		CENTRO
Término da construção da nova sede;	x		CENTRO
Aquisição de mobiliário;	x		Todas as regiões do município
Construir projeto para contratualização de serviços;	x		Todas as regiões do município
Aprovar projeto de contratualização junto ao controle social;	x		Todas as regiões do município
Envio da proposta a procuradoria;	x		Todas as regiões do município
Licitação dos serviços;	x		Todas as regiões do município
Articulação dos serviços adquiridos com o serviço de regulação;	x		Todas as regiões do município
Participar das ações de vigilância em saúde dos municípios;	x		Todas as regiões do município
Realizar capacitações nos municípios para identificação dos agravos acidente se doenças do trabalho.	x		Todas as regiões do município



Eixo Desenvolvimento Sustentável

TÍTULO DO PROGRAMA: Agricultura Familiar: Espaço de Produção Sustentável

Código: 0105

Valor global do Programa: R\$ 102.000,00

PROJETO 1: Apoio à agricultura familiar

Objetivo: Apoiar os sistemas produtivos, qualificando o(a) agricultor(a) familiar.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Código

Descrição

209

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de agricultores(as) beneficiados com programas de apoio ao sistema produtivo;	Unidade	2012	1.300
Número de agricultores(as) qualificados(as) – (Cursos).	Unidade	2012	240

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar em 100% o número de agricultores(as) familiares qualificados(as) em 04 anos, sendo 25% ao ano;

Ampliar em 100% o número de beneficiados com programas de apoio ao sistema produtivo em 04 anos, sendo 25% ao ano.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adquirir 2 patrulhas agrícolas;	x		Zona Rural
Realizar cursos de qualificação;		x	Zona Rural
Realizar divulgação ampla dos programas junto às comunidades rurais;	x		Zona Rural
Repassar ao produtor – calcário;		x	Zona Rural
Repassar ao produtor, semente de milho de qualidade;		x	Zona Rural
Repassar ao produtor alevinos;		x	Zona Rural
Repassar ao produtor, sementes forrageiras, mudas florestais e frutíferas.		x	Zona Rural

PROJETO 2: Apoio à pesca artesanal

Objetivo: Fomentar a atividade de pesca artesanal, viabilizando o acesso do pescador à qualificação, e auxiliando na inserção ao mercado consumidor.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Código

Descrição

209

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice



Número de pescadores beneficiados com qualificação;	Unidade	2012	30
Número de pescadores participantes de feiras livres de comércio;	Unidade	2012	20
Número de "Feiras do Pescador" realizadas.	Unidade	2012	01

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Ampliação do número de pescadores participantes em "Feiras do Pescador" em 20% em 04 anos, sendo 5% ao ano;

Ampliação do número de "Feiras do Pescador" para 5 feiras em 04 anos;

Ampliação do número de pescadores beneficiados, com cursos de qualificação em 100% em 04 anos, sendo 25% ao ano.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Criar Feiras do Pescador;	x		Zona Rural
Inserir bancas de peixes em eventos afins;		x	Zona Rural
Divulgar ações junto aos pescadores;		x	Zona Rural
Auxiliar na regulamentação de documentação e embarcações;		x	Zona Rural
Participar do Fórum da Lagoa dos Patos.		x	Zona Rural

PROJETO 3: Ampliação e qualificação do serviço de fiscalização e inspeção municipal – SIM

Objetivo: Permitir aos pequenos empreendedores do setor de indústria de carnes (abatedouros e indústrias de embutidos) e agroindústria familiar, o acesso ao Sistema Agregar (Regime tributário diferenciado) e viabilizar a inserção de seus produtos, em outros municípios do estado.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Código	Descrição
209	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de abatedouros inspecionados e fiscalizados;	Unidade	2012	08
Número de indústrias de produtos cárneos, inspecionadas e fiscalizadas.	Unidade	2012	08

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Ampliar em 35% o número de abatedouros inspecionados em 04 anos;

Ampliar em 35% o número de indústrias de produtos cárneos inspecionadas em 04 anos.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Ampliar espaço físico;	x		Zona Rural
Adquirir 02 veículos;	x		Zona Rural
Adequar a Lei 3.871/1994, Dec. 3894/1998 (adequações para SUSAF);		x	Zona Rural

Qualificar pessoal;		x	Zona Rural
Contratar funcionário para atuação no registro de rótulos;	x		Zona Rural
Contratar 02 técnicos.	x		Zona Rural

PROJETO 4: Incra nos distritos

Objetivo: Interiorizar o atendimento da UMC – INCRA, facilitando o acesso dos moradores da zona rural, e auxiliando na regularização da documentação das propriedades rurais.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Código	Descrição
209	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de atendimentos do UMC;	Unidade	2012	3.705
Número de cadastros realizados.	Unidade	2012	562

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar em 40% o número de atendimentos do UMC em 04 anos, sendo 10% ao ano;

Aumentar em 40% o número de cadastros realizados em 04 anos, sendo 10% ao ano.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar atendimento do INCRA nos Distritos;		x	Zona Rural
Divulgar orientações para regularização / cadastramento nas administrações distritais;		x	Zona Rural
Adquirir 1 notebook , 1 modem 3G e 1 impressora wireless;	x		Zona Rural
Incluir o serviço de cadastramento em eventos na Colônia (interiorização).	x		Zona Rural

PROJETO 5: Implantação de entreposto regional do mel

Objetivo 1: Construir um prédio de alvenaria, para abrigar O Entreposto Regional do Mel, dotado de infraestrutura para armazenagem, beneficiamento e comercialização, visando um aumento na produtividade do produto bem como promovendo um maior valor agregado;

Objetivo 2: Aumentar a geração de renda dos agricultores familiares da zona rural de Pelotas e região.

Órgão responsável pelo objetivo: UGP- Unidade de Gerenciamento de Projetos

Código	Descrição
241.8	UGP- Unidade de Gerenciamento de Projetos

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de apicultores beneficiados;	Unidade	2012	0
Produção beneficiada.	Tonelada	2012	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

	2014	2015	2016	2017
Beneficiar 300 apicultores em 4 anos;	30	70	100	100
Beneficiar a produção de 1.200 toneladas de	300	300	300	300



mel em 4 anos.							
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)							
Descrição	Orçamentário		Regionalização				
	Sim	Não					
Elaborar projeto para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		x	Zona rural				
Licitar e contratar os serviços;		x	Zona rural				
Implantar o Entrepasto Regional do Mel;	x		Zona rural				
Fiscalizar a obra e serviços;		x	Zona rural				
Prestação de contas.		x	Zona rural				

TÍTULO DO PROGRAMA: Implantação de Programas de Incentivo ao Turismo

Código: 0116

Valor global do Programa: **R\$ 2.716.000,00**

PROJETO 1: Gestão dos postos de informações turísticas

Objetivo: Atender e orientar os turistas e a população local com informações dos atrativos do município e região.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Código

Descrição

234

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de pessoas atendidas nos postos de informações;	Pessoas	2013	33.073

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar o número de atendimentos nos postos de informações em 1.000 pessoas ao ano; 2016 / 35.000 pessoas;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratar estagiários de turismo para atendimento nos postos de informações;	x		Centro, Fragata, Areal e Laranjal.
Garantir a manutenção da estrutura física dos Postos com móveis, eletrônicos, material de expediente.	x		Centro, Fragata, Areal e Laranjal.

PROJETO 2: Plano de divulgação de pelotas

Objetivo: Divulgar a cidade melhorando a visitação e os negócios ligados ao turismo e ao desenvolvimento econômico local com retorno econômico e fiscal.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Código

Descrição

234

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de participação em eventos turísticos em outros municípios do Estado e da federação;	Unidade	2013	16
Número de acessos contabilizados ao site pelotasturismo.com.br;	Unidade	2013	185.342
Acessos contabilizados aos totens de informações turísticas itinerantes;	Unidade	2013	-
Número contabilizado de material de divulgação do município distribuído em	Unidade	2013	16.395

feiras, eventos, trade turístico e nos postos de informações turísticas.					
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Aumentar em 10% ao ano a participação em eventos, acessos ao site e distribuição de materiais;					
Participar de eventos: 2016 – 13 eventos;					
Aumentar o número de acessos ao site pelotaturismo.com.br: 2016 – 71.900 acessos;					
Alcançar número de acessos aos totens de informações turísticas de Pelotas em: 2016 - 24.000 acessos;					
Aumentar o número de material de divulgação do município distribuídos em feiras, eventos, trade turístico e nos postos de informações turísticas: 2016 - 66.000;					
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Descrição	Orçamentário		Regionalização		
	Sim	Não			
Elaborar material gráfico para o carnaval;	x			Municipal	
Elaborar um Calendário de Eventos do município para divulgação;	x			Municipal	
Criar e apoiar eventos relacionados ao turismo e ao desenvolvimento;	x			Região da Costa Doce	
Participar de feiras e eventos voltados ao desenvolvimento do turismo local e regional, como a FENADOCE, Festival de Turismo de Gramado, Natal, ABAV entre outros;	x			Nacional e internacional	
Envolver o trade turístico no processo de divulgação do município;		x		Municipal	
Elaborar materiais gráficos de divulgação de Pelotas direcionados ao turista e ao visitante;	x			Municipal	
Implantar uma linha turística no município voltada ao turista e a população em geral;	x			Municipal	
Disponibilizar totens de informações turísticas itinerantes.	x			Nacional e internacional	
PROJETO 3: Articulação de um plano de desenvolvimento turístico regional					
Objetivo: Elaborar um Plano de Desenvolvimento Turístico Regional a fim de consolidar a marca da Costa Doce já existente, e promover o crescimento regional.					
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo					
Código	Descrição				
234	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo				
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO					
Descrição	Unidade de Medida	Referência			
		Data	Índice		



Crescimento turístico regional devidamente medido pelo número de pessoas envolvidas.	Unidade	2012	100.209
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Aumentar em 10% o crescimento regional.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Tabular os dados de atendimento turístico junto aos 22 municípios da Costa Doce;		x	Região da Costa Doce
Articular junto aos 22 municípios da Costa Doce a adesão ao Plano de Desenvolvimento de forma a impulsionar o turismo na Costa Doce;	x		Região da Costa Doce
Firmar convênio anual com a Agência de Desenvolvimento da Costa Doce.	x		Região da Costa Doce
PROJETO 4: Sinalização turística do município			
Objetivo 1: Sinalizar turisticamente o município de Pelotas e entorno a fim de direcionar o turista e a população em geral aos atrativos da zona urbana e rural;			
Objetivo 2: Indicar Pelotas como uma cidade turística em pontos estratégicos das rodovias do RS através de sinalização;			
Objetivo 3: Valorizar os acessos ao município através da instalação de pórticos de entrada e da construção de um pórtico temático.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo			
Código	Descrição		
234	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Placas de sinalização turística instaladas e mantidas no município;	Placas	2013	264
Pórticos de acesso ao município, instalados;	Unidade	2013	-
Pórtico temático construído em acesso ao município.	Unidade	2013	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Instalação de novas placas após 2016, quando for alcançado o número mínimo de 350 novas placas instaladas no município;			
2016 – Instalar 50 novas placas e manter a manutenção em, no mínimo, 50 placas anteriormente instaladas;			
Disponibilização de sinalização turística temática nas rodovias estaduais do RS:			
2016 – 30 placas;			
Instalação de 3 pórticos de acesso a Pelotas e 1 pórtico temático;			
2016 – 1 pórticos temático;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	

Instalar novas placas de sinalização turística nas zonas: urbana e rural do município;	x		Zona urbana e rural
Garantir a manutenção de placas de sinalização turísticas avariadas pela ação do tempo e subtraídas por furto;	x		Zona urbana e rural
Instalar placas de sinalização turística temáticas nas rodovias do RS;	x		Estado
Instalar pórticos de acesso ao município;	x		Município
Construir pórtico temático em acesso principal ao município.	x		Município

PROJETO 5: Levantamento do inventário turístico municipal

Objetivo: Criar um banco de dados através do levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infra-estrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informação para fins de planejamento.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Código	Descrição
234	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de registros inventariados: empreendimentos, monumentos e atrativos.	Unidade	2012	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Obter a totalidade de registros dos empreendimentos, monumentos e atrativos turísticos do município de Pelotas em 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratar empresa especializada para realizar o inventário turístico do município.	x		Município

PROJETO 6: Qualificação e gestão do mercado público central de pelotas

Objetivo 1: Administrar o Mercado Público para um melhor funcionamento e transição para o modelo de gestão futura;

Objetivo 2: Aumentar a capacidade de distribuição de energia elétrica a todos os permissionários no Mercado Público;

Objetivo 3: Resgatar a memória do Mercado Público através da implementação de um memorial;

Objetivo 4: Qualificar o espaço como atrativo turístico.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Código	Descrição
234	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO



Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de bancas ocupadas;	Unidade	2013	46
Número quantificado de visitantes ao memorial do Mercado Público Central;	Unidade	2012	2.805
Capacidade de distribuição de energia elétrica às 84 bancas do Mercado Público Central;	KVA	2013	150
Espaços disponibilizados para gastronomia e lazer no Mercado Público Central.	Unidade	2013	4

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Ocupar 100% das 84 bancas do Mercado Público Central em 2016;

Atender as necessidades dos permissionários das 84 bancas do Mercado Público Central aumentando a capacidade de distribuição de energia elétrica com redes mono e trifásicas de 150 para 300 KVA em 2014;

Construir um memorial, atraindo visitação e conseqüentemente aumentando a circulação interna do Mercado Público Central em;
2016 - 3.900 visitantes;

Aumentar o número de espaços de gastronomia e lazer para a população em geral para 14 espaços disponíveis em 2014.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Definir modelo de gestão entre PPP, condomínio ou gestão própria para o Mercado Público Central;		x	Centro
Elaborar calendário de promoção do Mercado Público Central;	x		Centro
Contratação de administradora do Mercado Público Central;	x		Nacional
Adquirir e Instalar um transformador de energia elétrica com capacidade de 300 KVA para abastecer rede mono e trifásica às 84 bancas do Mercado Público Central;	x		Centro
Montar e adquirir mobiliário para o Memorial do Mercado Público Central;	x		Centro
Implantar iluminação cênica no entorno do Mercado Público Central;	x		Centro
Realizar trabalho de paisagismo e adquirir mobiliário para os pátios internos do Mercado Público Central;	x		Centro
Adquirir decks e mobiliário para a área externa do Mercado Público Central qualificando-o como ponto atrativo turístico e gastronômico.	x		Centro



PROJETO 7: Pesca Esportiva

Objetivo: Sinalizar turisticamente o município de Pelotas e entorno afim de direcionar o turista e a população em geral à pesca esportiva; valorizar os locais de grande acumulo de água como barragens e entre outros; implantação de peixes esportivos em reservatórios, barragens, represas e/ou outros locais; incentivar a pesca e soltura de exemplares, contribuindo a diminuição de pesca predatória e; incentivar o mercado da pesca esportiva.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Código	Descrição
234	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de pessoas atendidas no posto de informações;	Pessoas	2013	33.073
Numero de acessos contabilizados ao site pelotasturismo.com.br	Unidade	2013	185.342
Numero de represas, barragens ou similares	Unidade	-	-
Campeonato de pesca de educação esportiva	Unidade	-	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Disponibilizar a sinalização de campeonato de pesca esportiva nos meios de comunicação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Economico e Turismo.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Mapear as áreas de mananciais aquíferos para povoação de exemplares esportivos		X	Município
Elaborar calendario de eventos de pesca esportiva		X	Município
Adquirir exemplares de peixes esportivos como black bass, dourado e trairão	x		Município
Elaboração de campeonato de pesca esportiva		X	Município
Sinalizar nos meios de comunicação		X	Município



TÍTULO DO PROGRAMA: Infra-Estrutura Rural

Código: 0118

Valor global do Programa: **R\$ 1.002.000,00**

PROJETO1: Estradas e pontes

Objetivo: Qualificar os acessos das comunidades da Colônia do município, garantindo sua manutenção permanente.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Código	Descrição
209	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de pontes consertadas/substituídas;	Unidade	2012	60
Quantidade de Km patrolados/mantidos.	Km	2012	3.295

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar em 10% o número de quilômetros patrolados/mantidos

Aumentar em 10% o número de pontes consertadas/substituídas

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Construir uma usina de concreto;	x		Zona Rural
Realizar a qualificação de pessoal;	x		Zona Rural
Conservar e construir novos bueiros;	x		Zona Rural

PROJETO 2: Eletrificação rural

Objetivo 1: Qualificar o sistema de iluminação pública rural;

Objetivo 2: Elaborar e executar projeto de rede de distribuição elétrica e subestação para aumento de carga.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Código	Descrição
209	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de novos pontos instalados;	Unidade	2012	50
Número de pontos atendidos (manutenção);	Unidade	2012	500
Número de projetos de alteração executados.	Unidade	2012	2

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atingir 25% da manutenção da iluminação rural;

Instalar 120 novos pontos de iluminação;

Realizar 36 projetos de alteração de atendimento em 04 anos, sendo 6 em 2014 e 10 ao ano até 2017.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adquirir material;	x		Zona Rural
Adquirir duas caminhonetes;	x		Zona Rural
Contratar 02 eletricitas montadores;	x		Zona Rural



Contratar estagiário para projetos (Auto Cad);	x		Zona Rural
Regularizar cadastro junto à CEEE.		x	Zona Rural
PROJETO 3: Revitalização da granja municipal			
Objetivo: Transformar a área em referência em educação ambiental, lazer e integração cultural a serviço da população de Pelotas e região, com proteção de área de manancial e manejo racional da madeira, a fim de atender as necessidades da PMP.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural			
Código	Descrição		
209	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de madeira fornecida a PMP;	M³	2012	100
Número de alunos beneficiados.	Unidade	2012	0
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Aumentar o fornecimento de madeira para 200m³ ao ano;			
Realizar a manutenção de 25% dos acessos internos;			
Beneficiar 400 alunos da rede ao ano.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar a limpeza do local;		x	Zona Rural
Colocar pórtico identificado;	x		Zona Rural
Plantar 300 mudas nativas nas margens do reservatório Santa Bárbara;		x	Zona Rural
Executar raleio e corte de árvores;		x	Zona Rural
Manter estradas, bueiros e drenos;		x	Zona Rural
Construir trilhas de caminhada;		x	Zona Rural
Instalar iluminação na área;	x		Zona Rural
Solicitar levantamento topográfico da área;		x	Zona Rural
Construir passarela.		x	Zona Rural

TÍTULO DO PROGRAMA: Programa Municipal de Informações Ambientais

Código: 0131 Valor global do Programa: R\$ 5.000,00

PROJETO 1: Sistema municipal de áreas protegidas

Objetivo: Criar e monitorar permanentemente as áreas ambientalmente protegidas.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

Código	Descrição
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Monitoramento de Áreas;	Unidade	Junho 2013	-
Controle ambiental;	Unidade	Junho 2013	-
Cadastro de atributos biofísicos.	Unidade	Junho 2013	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Implantar um sistema de monitorar 30 áreas;

Fiscalizar 30 áreas;

Cadastrar 30 áreas;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Criar unidade específica para o monitoramento de áreas;	x		Zona urbana e rural
Implementar a fiscalização da SQA;	x		Zona urbana e rural
Executar levantamento topográfico, levantamento de fauna e flora.	x		Zona urbana e rural

PROJETO 2: Sistemas de informações geográficas ambientais

Objetivo: Publicizar todas as informações ambientais à população de Pelotas.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

Código	Descrição
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Banco de dados;	Unidade	Junho 2013	-
Mapeamento;	Unidade	Junho 2013	-
Georreferenciamento.	Unidade	Junho 2013	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Possibilitar 25% de atividades licenciadas georreferenciadas em mapas, bem como áreas verdes e áreas ambientalmente protegidas.

Produzir 01 atlas ambiental do município de Pelotas a partir de 2014 até 2017.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário	Regionalização
-----------	--------------	----------------



	Sim	Não	
Adquirir equipamentos e sistemas de informática;	x		Zona urbana e rural
Formar equipe especializada.	x		Zona urbana e rural

TÍTULO DO PROGRAMA: Promoção de um ambiente voltado ao Desenvolvimento

Código: 0132

Valor global do Programa: **R\$ 720.000,00**

PROJETO 1: Implantação e gestão do parque tecnológico

Objetivo: Implementar um Parque Tecnológico reunindo a comunidade científica, o poder público e os empresários, proporcionando o ambiente necessário para transformar o conhecimento científico em inovação tecnológica.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Unidade de Gerenciamento de Projetos

Código	Descrição
234/241.8	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Unidade de Gerenciamento de Projetos

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Espaço ampliado e adaptado;	M ²	2012	-
Número de empresas quantificadas incubadas e consolidadas;	Unidade	2012	-
Número de registros de patentes quantificados;	Unidade	2012	-
Recursos quantificados e investidos em P&D pelas empresas integrantes no Parque Tecnológico;	Valor	2012	-
Faturamento quantificado das empresas incubadas no Parque tecnológico;	Valor	2012	-
Número de empregos gerados quantificados pelas empresas integrantes do Parque Tecnológico.	Empregos	2012	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Adaptar um prédio de 5000 m² para a implantação do Parque Tecnológico até 2016 (2015: 3000m²; 2016: 2000m²);

Quantificar o número de empresas incubadas e consolidadas no Parque Tecnológico: 2016: 06 empresas;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar e contratar obras e serviços;		x	Zona urbana
Implantar o Parque Tecnológico de Pelotas;	x		Zona urbana
Fiscalizar a obra e serviços;		x	Zona urbana
Prestar contas;		x	Zona urbana
Desenvolver o Planejamento Estratégico e o Plano de Negócios para o Parque Tecnológico;	x		Estadual
Adquirir mobiliário e equipamentos eletro eletrônicos necessários ao	x		Sede - Areal



pleno funcionamento do Parque Tecnológico;			
Contratar uma empresa responsável pela administração do Parque Tecnológico;	x		Sede - Areal
Atrair investidores nacionais e internacionais para o Parque Tecnológico através de sua divulgação em feiras e eventos relacionados ao setor;	x		Mundial
Quantificar o número de registros e patentes e o número de empregos gerados pelas empresas incubadas no Parque Tecnológico;		x	Municipal
Desenvolver projeto de expansão do Parque Tecnológico.		x	Municipal

PROJETO 2: Requalificação do distrito industrial e definição de novas áreas empresariais (PPP)

Objetivo: Proporcionar aos investidores um ambiente propício ao desenvolvimento para a instalação de novas empresas no município para a geração de emprego e renda e aumento de arrecadação de tributos municipais.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Código	Descrição
234	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de empresas instaladas no município, quantificadas.	Unidade	2012	23.899

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar em 10%, ao ano de 2016, o número de empresas instaladas com geração de emprego e renda;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Inventariar áreas disponíveis com dimensões mínimas para investimento que estejam de acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento integrado;	x		Município
Articular ações junto ao poder público e a iniciativa privada para garantir infra-estrutura de vias pavimentadas, água, energia elétrica, telecomunicações entre outros em áreas propícias para a instalação de		x	Municipal e estadual



novas empresas;			
Estruturar áreas públicas para novos complexos empresariais e industriais;	x		Municipal
Quantificar o número de empregos gerados pelas empresas instaladas e de valores tributários arrecadados por essas empresas.		x	Municipal

PROJETO 3 : Aprimoramento do banco de dados do município

Objetivo: Criar indicadores para tomada de decisão e como base de informações para investidores no município.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Código	Descrição
234	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de acessos na página web ao Banco de Dados;	Unidade	2013	5.378
Material de divulgação distribuído quantificado para divulgar áreas, legislação pertinente e Banco de Dados do município.	Unidade	2013	250

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Quantificar o material distribuído e os acessos na página web para divulgar áreas, legislação pertinente e Banco de Dados do município em:
2016: 20%;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar material de distribuição para divulgar áreas, legislação pertinente e Banco de Dados do município;	x		Nacional
Unificar os dados com portal do ITEPA, IBGE com os dados do município para um único portal.	x		Município

PROJETO 4: Implantação do escritório regional da junta comercial do município JUCERGS

Objetivo 1: Acelerar o processo de registro municipal, estadual e federal das empresas;

Objetivo 2: Controlar e monitorar o número de registro de empresas abertas, alteradas e encerradas no município de Pelotas a fim de obter dados e estatística do crescimento real do município.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Código	Descrição
234	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de	Referência
-----------	------------	------------



	Medida	Data	Índice
Número de empresas abertas;	Unidade	2012	1.080
Número de empresas alteradas;	Unidade	2012	780
Número de empresas encerradas.	Unidade	2012	276
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Incrementar anualmente em 10% os registros de empresas abertas e alteradas situadas em Pelotas e região que continuam buscando a Junta Comercial de Porto Alegre.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratar um servidor da área jurídica e treinar 2 servidores do quadro para atendimento no Escritório Regional;	x		Sede SDET
Implantar o Escritório Regional da Junta Comercial junto à sede da SDET com aquisição de mobiliário e adequação física de espaço já disponível.	x		Sede SDET
PROJETO 5: Microcrédito – um banco de serviços			
Objetivo: Agregar ao projeto do Microcrédito as ações do SEBRAE de formalização de empresas e planejamento empresarial buscando a maior sobrevivência das empresas incentivadas.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo			
Código	Descrição		
234	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de empresas beneficiadas pelo banco de Serviços;	Unidade	2013	3802
Número de valores negociados pelo Banco de Serviços.	Valor	2013	13.053.262,06
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Aumentar o volume de recursos ofertados em 10% ao ano, bem como o número de empresas beneficiadas aumentando a eficiência, número de empregos e sobrevivência das empresas para os anos de 2014 a 2017;			
Implementar em 10 novas agências da zona urbana e rural do município, o Banco de Serviços, para os anos de 2014 a 2017.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Formatar o Banco de Serviços conveniando com as demais instituições, SEBRAE, UCPel e outras;	x		Município
Abertura de novas agências do Banco de Serviços;	x		Zona urbana e rural
Implantar a unidade móvel do Banco	x		Município



de Serviços.			
--------------	--	--	--

Eixo CIDADANIA E SEGURANÇA

TÍTULO DO PROGRAMA: Ações de política habitacional			
Código: 0101		Valor global do Programa: R\$ 11.942.173,00	
PROJETO 1: Socializando os moradores			
Objetivo 1: Diminuir o número de perdas, devoluções e abandonos de moradias (empreendimentos novos e já entregues);			
Objetivo 2: Diminuir o conflito entre os moradores e melhorar a convivência familiar e comunitária, despertando nos moradores a importância de conservação dos espaços privados e comuns a todos (empreendimentos novos e já entregues);			
Objetivo 3: Orientar os moradores, de forma que mantenham em dia as obrigações assumidas quando beneficiados com o imóvel (empreendimentos novos e já entregues).			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária			
Código	Descrição		
228	Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de moradias entregues no Residencial Fragata sem o devido levantamento da situação de abandono, perda ou devolução;	Unidade	2012	340
Número de moradias entregues no Residencial Obelisco sem o devido levantamento da situação de abandono, perda ou devolução;	Unidade	2012	240
Número de moradias entregues no Residencial Eldorado sem o devido levantamento da situação de abandono, perda ou devolução;	Unidade	2012	420
Número de moradias entregues no Residencial Montevideo sem o devido levantamento da situação de abandono, perda ou devolução;	Unidade	2013	240
Número de moradias entregues no Residencial Buenos Aires sem o devido levantamento da situação de abandono, perda ou devolução;	Unidade	2013	240
Número de moradias entregues no Residencial Aragano sem o devido levantamento da situação de abandono, perda ou devolução.	Unidade	2013	280
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Realizar levantamento de 50% de todas as pessoas que estão atualmente residindo nos residenciais: Eldorado, Fragata, Jardim do Obelisco, Montevideo, Buenos Aires e Aragano em 2016;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratar pessoal – assistentes sociais para realizar os levantamentos das famílias	x		Municipal



Contratar empresa para realizar as reuniões de execução do trabalho social;	x		Municipal
Executar um levantamento das famílias que estão residindo no residencial Eldorado;		X	Três Vendas
Executar um levantamento das famílias que estão residindo no residencial Fragata;		X	Fragata
Executar um levantamento das famílias que estão residindo no residencial Jardim do Obelisco;		X	Três Vendas
Executar um levantamento das famílias que estão residindo no residencial Montevideo;		X	Três Vendas
Executar um levantamento das famílias que estão residindo no residencial Buenos Aires;		x	Três Vendas
Executar um levantamento das famílias que estão residindo no residencial Aragano;		x	Três Vendas
Realizar reuniões com equipe técnica da Caixa Econômica Federal e empresas administradoras dos condomínios;		x	Municipal
Realizar reuniões de grupos (mulheres, pais, adolescentes, crianças, equipe administrativa, interesse esportivo, interesse ecológico, cuidado com o lixo, com o jardim do condomínio etc.) em cada residencial;		x	Municipal
Realizar eventos em datas comemorativas (dia das mães, dia dos pais, festa junina, aniversário do condomínio etc.), em cada residencial;	x		Municipal
Organizar atividades em grupos (bicicletada, mateada, recreação com crianças etc.), em cada residencial;	x		Municipal
Organizar atividades junto à outras secretarias da Prefeitura, bem como programas de esporte, lazer, cultura e saúde.	x		Municipal

PROJETO 2: Reavaliação cadastral

Objetivo 1: Obter visão geral do déficit habitacional municipal, em decorrência de atos de revisão cadastral e reclassificação de quem de fato enquadra-se no Programa Minha Casa Minha Vida;

Objetivo 2: Transformar o processo de avaliação e seleção mais democrático e transparente.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

Código	Descrição
228	Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de cadastros já existentes não revisados.	Unidade	Junho de 2013	24.000

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Em 2016, revisar e reavaliar 30% dos cadastros já existentes;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	sim	não	
Contratar pessoal – assistentes sociais e motoristas;	x		Municipal
Entrevistar individualmente todos os usuários para		x	Municipal

atualização cadastral;			
Revisar os cadastros já realizados desde 2002 para os Programas: Minha Casa, Minha Vida; PAR; pedidos de materiais de construção e chalés;		x	Municipal
Eliminar os cadastros de usuários já contemplados por outros programas, que já adquiriram imóvel próprio e que já não estão mais em situação de vulnerabilidade social;		x	Municipal
Realizar a atualização social de todos os cadastros;		x	Municipal
Realizar visitas domiciliares às famílias dos cadastros.		x	Municipal

PROJETO 3: Sonhar é possível

Objetivo 1: Garantir residência própria e acessível para as famílias.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

Código	Descrição
228	Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de residências já entregues através do programa Minha Casa, Minha Vida (medido pelo PLHIS);	Unidade	Até maio de 2013	1.240
Número do déficit de residências conforme o PHLIS.	Unidade	2013	13.000

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Em 2016, aumentar 20% o número de unidades habitacionais oferecidas;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar reuniões com equipe técnica da Caixa Econômica Federal e empresas construtoras;	x		Centro
Contratar pessoal – assistentes sociais e motoristas;	x		Municipal
Realizar novos cadastros habitacionais;		x	Municipal
Buscar parcerias junto à Caixa Econômica Federal e construtoras particulares, para oferecer novos empreendimentos habitacionais para a população em situação de baixa renda;		x	Municipal
Contemplar novas moradias;		x	Municipal
Buscar empreendimentos que contemplem os usuários que precisam de moradias adequadas, a exemplo: recicladores e trabalhadores com charretes e similares.		x	Municipal

PROJETO 4: Implantação do PAC Farroupilha

Objetivo 1: Realizar obras para proporcionar às famílias de baixa renda, condições dignas de moradia e ações educativas de convívio social e de geração de renda: infraestrutura, construção de unidades habitacionais, construção de centro comunitário e acompanhamento social;

Objetivo 2: Promover a regularização fundiária e reassentamentos.

Órgão responsável pelo objetivo: Unidade de Gerenciamento de Projetos

Código	Descrição
--------	-----------

241.8	Unidade de Gerenciamento de Projetos		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Unidades habitacionais construídas.	Unidade	2013	0
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - 90 unidades;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projetos para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		x	Zona Urbana
Licitar e contratar os serviços;		x	Zona Urbana
Implantar o PAC Farroupilha;	x		Zona Urbana
Fiscalizar obras e serviços;		x	Zona Urbana
Prestar contas.		x	Zona Urbana

TÍTULO DO PROGRAMA: Ações em assistência social			
Código: 0102		Valor global do Programa: R\$ 17.496.468,48	
PROJETO 1: Ampliação da rede dos CRAS			
Objetivo 1: Aumentar os índices de cobertura de Acompanhamento familiar pelo PAIF nos CRAS;			
Objetivo 2: Atendimento às comunidades quilombolas;			
Objetivo 3: Acompanhamento pelo PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC;			
Objetivo 4: Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda;			
Objetivo 5: Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social;			
Objetivo 6: Ampliação da cobertura da Proteção Social Básica no município.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança			
Código	Descrição		
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de CRAS	Unidade	2013	5
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Iniciar aumento 1 unidade de CRAS nos anos de 2016;			
Iniciar a formação de 1 equipe volante nos anos de 2016;			
Atingir taxa de acompanhamento do PAIF, das famílias cadastradas no CadÚnico de 2,5% nos anos de 2016;			
Atingir taxa de acompanhamento do PAIF, das famílias com membros beneficiários do BPC: 2,5% nos anos de 2016;			
Atingir taxa de acompanhamento pelo PAIF, das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família de 2,5% nos anos de 2016;			
Atingir 12,5% de taxa de acompanhamento das famílias em fase de suspensão do Programa Bolsa Família, em decorrência do descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social, com respectivo sistema de informação nos anos de 2016;			
Referenciar 25% da população constante no CadÚnico, com ½ SM ou 5% dos domicílios do Município, aos CRAS nos anos de 2016.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Implantar equipes volantes para área urbana e rural;	x		Municipal
Promover reformas e ampliação nos prédios dos CRAS;	x		Municipal
Equipar os CRAS com equipamentos e mobiliário;	x		Municipal
Garantir equipe de referência completa nos CRAS;	x		Municipal
Comprar um veículo para ser utilizado pela equipe volante;	x		Municipal
Capacitar funcionários.	x		Municipal
PROJETO 2: IGD-Índice de gestão descentralizada / cadastro único – bolsa Família			
Objetivo 1: Cadastrar, atualizar e acompanhar o cumprimento das condicionalidades pelas famílias beneficiárias e dos programas complementares do Cadastro Único, segundo normas e			



instrumentos disponibilizados pelo Governo Federal;			
Objetivo 2: Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança			
Código	Descrição		
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de Cadastros atualizados	Cadastro	2012	14.213
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Atingir 15% de cadastramento no CadÚnico das famílias com presença de beneficiários do BPC nos anos de 2016;			
Garantir a atualização e inserção de novos cadastros das famílias de baixa-renda e em situação de vulnerabilidade no município, sendo assim inserindo novas famílias no Cadastro Único, para que tenham seus direitos garantidos em relação aos programas complementares do mesmo, preservando a qualidade no atendimento e a necessidade das famílias atendidas pelos programas do Governo Federal, com monitoramento nas condicionalidades do Programa Bolsa Família, tendo sua forma de implementação descentralizada;			
Contratação de no mínimo dois funcionários, para que a equipe de trabalho, no decorrer do ano de 2016, não seja sobrecarregada e assim existindo qualidade e eficiência no atendimento à população, além de atender a possível demanda reprimida existente.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Qualificar e capacitar os funcionários e a equipe técnica, permanentemente, para que sempre exista qualidade e eficácia no atendimento prestado a população;	x		Municipal
Contratar funcionários para o setor de Cadastro Único, a fim de garantir qualidade no atendimento.	x		Municipal
PROJETO 3: Atendimento à pessoa com deficiência			
Objetivo 1: Atender pessoas com deficiência com o intuito de garantir o acesso aos direitos sociais;			
Objetivo 2: Adesão ao Programa BPC na Escola.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança			
Código	Descrição		
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de pessoas atendidas.	Unidade	Abril de 2013	230
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Aumentar em 20% o atendimento de pessoas com deficiência no ano de 2016;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Garantir número de funcionários adequados para o atendimento;	x		Municipal
Adequar o espaço físico;	x		Municipal



Divulgar o serviço.			x	Municipal
PROJETO 4: Benefícios eventuais – plantão social				
Objetivo 1: Possibilitar às famílias o acesso aos benefícios eventuais, tais como: aluguel social, auxílio por morte, auxílio funeral, auxílio natalidade, auxílio alimentação, documentos civis e passagens;				
Objetivo 2: Regular os benefícios eventuais, para as pessoas que necessitarem conforme legislação federal.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança				
Código	Descrição			
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
Número de Auxílio Funeral;	Unidade	1º trimestre 2013	250	
Número de Auxílio Natalidade;	Unidade	2013	Zero	
Número de Auxílio Alimentação;	Unidade	1º trimestre 2013	500	
Número de Passagem Urbana;	Passagens	1º trimestre 2013	20	
Número de Documentação Civil.	Certidões	1º trimestre 2013	80	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Aumentar em 15% o recurso para benefícios eventuais no ano de 2016;				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Destinar recursos financeiros às famílias com falta absoluta de moradia;	x		Municipal	
Oportunizar recursos financeiros às famílias vítimas de calamidade pública;	x		Municipal	
Garantir aos usuários da política de assistência social, o auxílio funeral;	x		Municipal	
Propor ações para garantir a documentação;	x		Municipal	
Propor ações para garantir retorno à cidade de origem.	x		Municipal	
PROJETO 5: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV:				
Ampliação e melhorias da rede				
Objetivo 1: Aumentar os números de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência atendidas nos SCFV;				
Objetivo 2: Criar uma ludobiblioteca volante para trabalho sócio-educativo com crianças;				
Objetivo 3: Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança				
Código	Descrição			
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
Número de unidades do SCFV;	Unidade	2013	7	

Número de Crianças em zona urbana e rural, cujas famílias não possuem acesso ao serviço de assistência social.	Crianças	2013	5000
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Atingir o percentual de 12,5% de inclusão do público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;			
Aumentar 1 unidade do SCFV no ano de 2016;			
Atender 15% das crianças da zona rural com o serviço de Ludoteca Volante em 2016;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Garantir espaço físico mediante parcerias com a comunidade e ONGs;	x		Municipal
Providenciar aluguel ou aquisição de prédios públicos;	x		Municipal
Adequar o espaço dos SCFV existentes;	x		Municipal
Qualificar os espaços do SCFV com Educação ambiental;	x		Municipal
Equipar os SCFV com equipamentos e demais recursos materiais necessários às práticas esportivas e recreativas;	x		Municipal
Promover a qualificação dos recursos humanos do SCFV;	x		Municipal
Adquirir veículo;	x		Municipal
Adquirir livros, jogos e instrumentos musicais;	x		Municipal
Designar profissionais de nível superior e médio;	x		Municipal
Criar uma ludobiblioteca volante.	x		Municipal
PROJETO 6: Inclusão produtiva			
Objetivo 1: Proporcionar às famílias em situação de vulnerabilidade social o acesso à renda;			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança			
Código	Descrição		
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Famílias sem acesso à renda.	Número de famílias	2013	1000
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Diminuir em 30% as famílias sem acesso à renda em 2016;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratar empresas jurídicas para cursos de formação e de preparação para o Trabalho;	x		Municipal
Ampliar a rede de parcerias para cursos de formação e de preparação para o Trabalho;	x		Municipal
Coexecutar os cursos do PRONATEC;	x		Municipal
Adequação dos critérios de acesso aos cursos do PRONATEC.		x	Municipal
PROJETO 7: Serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos - PAEFI – CREAS			



Objetivo 1: Reordenamento do PAEFI, devendo o mesmo ser executado pelo poder público;
 Objetivo 2: Orientar e acompanhar as famílias ou indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos;
 Objetivo 3: Oportunizar aos pais ou responsáveis o acesso à orientação especializada, no que se refere à educação dos filhos;
 Objetivo 4: Prevenir o rompimento de vínculos afetivos familiares e comunitários, evitando a institucionalização;
 Objetivo 5: Compor a rede de serviço de proteção às famílias;
 Objetivo 6: Ampliação da cobertura do PAEFI no município;
 Objetivo 7: Identificação e cadastramento de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil;
 Objetivo 8: Acompanhamento pelo PAEFI de famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento;
 Objetivo 9: Acompanhamento pelo PAEFI das famílias com violação de direitos, em decorrência do uso de substâncias psicoativas.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de famílias em atendimento do PAEFI;	Famílias	2013	380
Número de famílias com crianças e/ou adolescentes em trabalho infantil.	Famílias	2010 - IBGE	1.612

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Garantir que 100% dos atendimentos do PAEFI sejam executados pela equipe de referência do CREAS até o ano de 2016;
 Aumentar em 10% ao ano, o número de famílias atendidas no ano de 2016;
 Atingir no mínimo 70% de cadastro até fim de 2016 as ações estratégicas do PETI;
 Acompanhar 15% das famílias com criança ou adolescente nos serviços de acolhimento nos anos de 2016;
 Realizar em 25% nos CREAS o acompanhamento de famílias com presença de violação de direitos, em decorrência do uso de substâncias psicoativas nos anos de 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Entrevistas de acolhida e avaliação inicial;		x	Municipal
Atendimento psicossocial (individual, familiar e em grupo);		x	Municipal
Construção do Plano de Atendimento;		x	Municipal
Orientação jurídico-social;	x		Municipal
Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;		x	Municipal
Ações de mobilização e enfrentamento;	x		Municipal
Acompanhamento dos encaminhamentos;		x	Municipal
Visita domiciliar.	x		Municipal

PROJETO 8: Serviço especializado em abordagem de rua



Objetivo 1: Assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras;

Objetivo 2: Cadastramento e atendimento da População em Situação de Rua.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de abordagens sociais.	Abordagens	2013	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Identificar e cadastrar no CadÚnico 17,5% das pessoas em situação de rua, em acompanhamento pelo Serviço Especializado ofertado no Centro Pop;

Identificar e atender 10% das famílias e indivíduos com direitos violados no ano de 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Constituir equipe permanente para abordagem de rua;	x		Municipal
Realizar abordagem social;	x		Municipal
Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e benefícios assistenciais;	x		Municipal
Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho;	x		Municipal
Estabelecer parcerias com a rede socioassistencial para identificar e localizar pessoas em situação de rua;	x		Municipal
Estabelecer interface com a rede municipal;	x		Municipal
Promover ações para reinserção familiar e comunitária.		x	Municipal

PROJETO 9: Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida – LA, e de prestação de serviço à comunidade - PSC

Objetivo 1: Promover a formação integral do adolescente, em situação de ocorrência de ato infracional e garantia de seus direitos;

Objetivo 2: Assegurar a acolhida e a escuta qualificada, em um ambiente físico humanizado, agradável, a todo o adolescente que chegue ao Serviço para o cumprimento de medida socioeducativa de LA e PSC e a sua família.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas.	Pessoas	Abril de 2013	60

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atingir 25% dos adolescentes encaminhados pelo Juizado da Infância e Juventude, das medidas de Liberdade Assistida – LA e Prestação Continuada – PSC no ano de 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

		Orçamentário	
--	--	--------------	--



	Sim	Não	O
Realizar encontros quinzenais no CREAS;		x	Municipal
Constituir equipe técnica de referência para este serviço;	x		Municipal
Confeccionar cartilhas;	x		Municipal
Contratar serviço de terceiros;	x		Municipal
Providenciar reparos e pintura do prédio.	x		Municipal

PROJETO 10: Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos (as) e suas famílias.

Objetivo 1: Ofertar atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos (as) com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos;

Objetivo 2: Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos (as) com dependência, seus cuidadores e suas famílias;

Objetivo3: Capacitar o cuidador para o cuidado de idosos e pessoa com deficiência com algum grau de dependência, acompanhados pelo CREAS, através de atividade de grupos, com frequência mensal;

Objetivo 4: Assegurar condições adequadas de acolhida e acessibilidade ao CREAS, garantindo que seja um espaço de inclusão para todos que necessitem e facilite a formação de vínculo com a equipe de referência.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de famílias com pessoas com deficiência e idosos (as);	Famílias	2013	120

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atingir 25% dos adolescentes e suas famílias que necessitam do Serviço do CREAS, e garantir acessibilidade a pessoas com necessidades especiais no ano de 2016;

Aumentar em 5% ao ano, o número de famílias cuidadoras no ano de 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Constituir equipe técnica de referência para esse serviço;	x		Municipal
Ofertar atividades de grupos, com frequência mensal;	x		Municipal
Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes/ prolongados.	x		Municipal

PROJETO 11: Serviço especializado para pessoas em situação de rua – centro POP

Objetivo 1: Ofertar Serviço de acolhida para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência;

Objetivo 2: Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população, em situação de rua;

Objetivo3: Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento;

Objetivo 4: Promover ações para a reinserção familiar ou comunitária.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de pessoas em situação de rua.	Pessoas	2013	200

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atingir 70% das pessoas em situação de rua no ano de 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Orientar para aquisição de documentação;	x		Municipal
Orientar e encaminhar para a rede de serviços locais;	x		Municipal
Mobilizar e fortalecer o convívio com as redes de apoio;	x		Municipal
Articular com os órgãos de capacitação e preparação para o trabalho.	x		Municipal

PROJETO 12: Serviço de acolhimento em república

Objetivo 1: Oferecer proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas maiores de 18 anos, em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autosustentação.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Jovens acolhidos nos Abrigos Institucionais que atingiram maioridade.	Número de jovens	2012	5

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Garantir que, entre 2016, 12,5% dos adolescentes em Abrigo Institucional, ao completarem 18 anos, possam aderir à modalidade de República.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Providenciar um imóvel para implantar a República;	x		Municipal
Proporcionar atendimento a jovens, por unidades femininas e masculinas, conforme demanda local, de no máximo seis jovens por unidade;	x		Municipal
Acolher por período limitado de seis meses, podendo ser prorrogado e reavaliado em função do projeto individual do usuário;	x		Municipal
Construir o Plano de Desenvolvimento do usuário pelo técnico de referência deste serviço. O Plano será elaborado em conjunto com o usuário visando o sucesso de construção da autonomia pessoal e o desenvolvimento da auto-gestão e auto-sustentação.		x	Municipal



PROJETO 13: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo 1: Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes;
Objetivo 2: Reduzir o acolhimento institucional de crianças, adolescentes, idosos e mulheres vítimas de violência;
Objetivo 3: Qualificar o atendimento aos abrigados;
Objetivo 4: Construir casas para os Abrigos Institucionais;
Objetivo 5: Diminuir despesas em função de aluguéis, de reformas em imóveis alugados e de pesquisa por novos imóveis.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Crianças e adolescentes em Abrigo Institucional;	Pessoas	2012	150
Idosos em Abrigo Institucional;	Pessoas	2012	15
Mulheres vítima de violência em Abrigo Institucional;	Pessoas	2012	25
Abrigos Institucionais.	Número de Abrigos	2013	12

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Reordenar 25% dos serviços de acolhimento para crianças e adolescente em conformidade com as pactuações da CIT e resoluções do CNAS no ano de 2016;
Reduzir 5% de abrigamento institucional para crianças em 2016;
Reduzir 5% de abrigamento institucional para adolescentes em 2016;
Reduzir 5% de abrigamento institucional para idosos em 2016;
Reduzir 5% de abrigamento institucional para mulheres vítima de violência em 2016;
Garantir 50% da alocação dos abrigos em prédios públicos próprios em 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar trabalho preventivo com as famílias nos CRAS;		x	Municipal
Capacitar os técnicos da Rede de Proteção Social Básica e Especial;	x		Municipal
Articular estratégias de trabalho em rede para o resgate dos vínculos familiares;	x		Municipal
Implementar triagem com equipe multidisciplinar com as famílias;		x	Municipal
Implementar um projeto para construção das casas.	x		

PROJETO 14: Albergue municipal

Objetivo: Oferecer às pessoas em situação de rua e/ou viajantes um espaço para pernoite sem tempo determinado.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO



Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de pessoas em Situação de Rua e/ou Viajantes.	Pessoas	2012	100

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Proporcionar a possibilidade de pernoite em Albergue Municipal, para 20% do total de pessoas em situação de rua e/ou viajantes.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Identificar espaço para Albergue Municipal;		x	Municipal
Alugar uma Casa para Albergue Municipal;	x		Municipal
Contratar funcionários para atuar neste espaço;	x		Municipal
Estruturar o ambiente;	x		Municipal
Capacitar equipe técnica.	x		Municipal

PROJETO 15: Residência inclusiva

Objetivo 1: Transformar a Pensão Assistida em Residência Inclusiva;

Objetivo 2: Implantar Unidades de Acolhimento (residência inclusiva), para pessoas com deficiência em situação de dependência com rompimento de vínculos familiares.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de pessoas com deficiência em Abrigo Institucional.	Pessoas	2012	20

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Proporcionar o reordenamento para Residência Inclusiva, para 25% das Pessoas Com Deficiência em Abrigo Institucional em 2016;

Implantar 25% das unidades de acolhimento (residência inclusiva), conforme pactuado na CIT e deliberado pelo CNAS, para pessoas com deficiência em situação de dependência e com rompimento de vínculos familiares no ano de 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adaptar o imóvel do Abrigo Institucional Pensão Assistida com acessibilidade;	x		Municipal
Aprimorar o Abrigo Institucional Pensão Assistida com a qualificação dos serviços.	x		Municipal

PROJETO 16 : Adequação dos Serviços de Assistência Social conforme NOB/SUAS

Objetivo 1: Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes, que atuam nos serviços sócio assistenciais e na gestão do SUAS;

Objetivo 2: Estruturação dos Serviços de Assistência Social do Município com formalização de áreas essenciais;

Objetivo 3: Adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança



Código	Descrição		
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de funcionários na PSB;	Funcionários	2013	11
Número de funcionários na PSE;	Funcionários	2013	16
Número de funcionários na Gestão.	Funcionários	2013	04
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Atingir percentual mínimo 60% de trabalhadores do SUAS de nível superior e médio, com vínculo de servidor estatutário ou empregado público até 2017;			
Garantir 100% dos serviços com instituição formal, na estrutura do órgão gestor de assistência social, áreas constituídas como subdivisões administrativas a Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, com subdivisão de Média e Alta Complexidade, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda, área de Gestão do SUAS com competência de: Gestão do Trabalho, Regulação do SUAS e Vigilância Socioassistencial até 2016.			
Garantir Legislação atualizada da Política de Assistência Social no Município em 2016.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Cursos de atualização, formação e aperfeiçoamento para trabalhadores do SUAS;	x		Municipal
Material de expediente para capacitação;	x		Municipal
Nomeação de técnico – concursado;	x		Municipal
Pagamento de profissionais.	x		Municipal
PROJETO 17 : Educação permanente			
Objetivo: Propiciar aos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS formação permanente para o trabalho.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança			
Código	Descrição		
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de trabalhadores do SUAS	Funcionários	2013	500
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Garantir que 90% dos trabalhadores do SUAS participem de cursos de atualização, aperfeiçoamento e formação em 2016;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Cursos de atualização, formação e aperfeiçoamento para trabalhadores do SUAS;	x		Municipal
Material de expediente para capacitação;	x		Municipal
Nomeação de técnico – concursado;	x		Municipal
Pagamento de profissionais.	x		Municipal



PROJETO 18: Vigilância sócioassistencial

Objetivo: Monitorar os serviços da rede sócioassistencial garantindo a qualidade das ações na política de assistência social.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Serviços da Rede Sócioassistencial;	Serviços	2013	42

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Garantir que 25% dos serviços da rede socioassistencial sejam assessorados, monitorados e avaliados no ano de 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adaptação de espaço para o setor de Vigilância Socioassistencial;		x	Municipal
Composição de Equipe Técnica;		x	Municipal
Ações de Assessoria, Monitoramento e Avaliação.		x	Municipal

PROJETO 19: Conselhos de direitos e políticas públicas

Objetivo 1: Manter o funcionamento dos Conselhos de Direitos e de Políticas Públicas;

Objetivo 2: Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social;

Objetivo 3: Instituir o CMAS com instância de Controle Social do Programa Bolsa Família.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Conselhos de Direitos Vinculados a SMJSS.	Conselhos	2013	6

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atingir 25% de representação da sociedade civil composta por representantes de usuários e dos trabalhadores do SUAS no Conselho Municipal de Assistência Social;

Garantir que o Conselho Municipal de Assistência Social seja a instância de controle social do PBF;

Garantir 25% da manutenção dos Conselhos de Direitos no ano de 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Preservação e Manutenção da Casa dos Conselhos;	x		Municipal
Provisão de equipamentos permanentes e de expediente;	x		Municipal
Diárias e subsídios para Conselheiros;	x		Municipal
Secretaria para Casa dos Conselhos.		x	Municipal

PROJETO 20: Sistema informatizado da rede sócio assistencial.			
Objetivo 1: Monitorar os atendimentos realizados pelos serviços públicos de assistência social às famílias em situação de vulnerabilidade;			
Objetivo 2: Evitar a duplicação de ações de assistência social.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança			
Código	Descrição		
242.2	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Sistemas Informatizados.	Sistema	2012	0
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Criar o Sistema Informatizado de Assistência Social no ano de 2016;			
Chegar a 50% a acessibilidade dos servidores da SMJSS ao Sistema Informatizado de Assistência Social no ano de 2016;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Implantar o Sistema Informatizado de Assistência Social através de um sistema de Banco de Dados elaborado pela COINPEL;	x		Municipal
Aprimorar o Sistema Informatizado de Assistência Social;	x		Municipal
Divulgar o Sistema Informatizado de Assistência Social.	x		Municipal
PROJETO 21: Fundo Municipal do Idoso			
Objetivo 1: Abrir conta bancária para o fundo municipal do idoso, conforme lei 4963/2003, art. 7º, 8º e parágrafo único;			
Objetivo 2: Facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados ao desenvolvimento das ações de atendimento a pessoa idosa do Município de Pelotas.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira			
Código	Descrição		
240	Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de contas bancárias.	contas	2015	0
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Incentivar projetos, programas e atividades voltadas ao público da terceira idade aprovadas pelo Conselho Municipal do idoso			
Assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade como disposto no Estatuto do Idoso.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Abrir conta bancaria para o Fundo Municipal do Idoso		x	Municipal
Os fundos serão administrados conforme lei municipal	x		Municipal



TÍTULO DO PROGRAMA: Ações em segurança

Código: 0103

Valor global do Programa: **R\$ 1.106.000,00**

PROJETO 1: Guarda cidadão

Objetivo: Aumentar a presença dos Guardas Municipais nos locais de atuação e, com isso, melhorar a prestação do serviço em parques e praças municipais tendo mais qualidade social.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Guarda Municipal

Código	Descrição
242.5	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Guarda Municipal

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Parques e praças que têm atuação dos GMS.	Unidade	1º trim de 2013	03

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar uma unidade de atuação em 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Fazer levantamento das áreas de atuação;		x	Municipal
Ofertar cursos periódicos de capacitação e aperfeiçoamento dos GMS;	x		Municipal
Ministrar palestras e seminários de grupos visando à discussão sobre temas relacionados à profissão, conduta profissional, ética, moral, trato com a cidadania e prevenção à violência.		x	Municipal

PROJETO 2: Guarda comunitária

Objetivo 1: Mudar o paradigma do modo de atuação da GM na prestação de serviço em prol da comunidade, mostrando a condição da presença do Guarda Municipal junto à formação pessoal das crianças e adolescentes;

Objetivo 2: Reduzir a perturbação no ambiente escolar e fazer a GM mais presente junto à comunidade, durante o horário de serviço no posto de trabalho.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Guarda Municipal

Código	Descrição
242.5	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Guarda Municipal

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de intervenções da Guarda Municipal, através da Ronda Escolar, nos estabelecimentos de ensino, do patrulhamento motorizado e a pé;	Unidade	1º trimestre de 2013	629
Número de ocorrências de perturbação no ambiente escolar e comunidade.	Unidade	1º trimestre de 2013	16

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Reduzir 10% dos índices de ocorrências e de perturbação no ambiente escolar durante o ano de 2016;



INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Trabalhar com prevenção nas escolas através de palestras;		X	Municipal
Capacitar os GMs que atuam na Ronda Escolar;	X		Municipal
Implantar os círculos restaurativos de paz com os GMs, atuando nas zonas escolares e periféricas;		X	Municipal
Capacitar os GMs que atuarem nos círculos restaurativos de paz;	X		Municipal
Implantar a Ronda Escolar Rural.	X		Zona Rural

PROJETO 3: Guarda Mirim – Herdeiros do futuro

Objetivo: Reduzir a evasão escolar, a violência e os atos ilícitos praticados por crianças e adolescentes e ampliar a ação da Guarda Mirim, nos bairros e áreas periféricas, provocando os integrantes a interagirem com a comunidade e desta forma, prevenindo a violência;

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Guarda Municipal

Código	Descrição
242.5	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Guarda Municipal

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de estudantes das áreas de periferia que integram a Guarda Mirim;	Pessoas	1º trim. de 2013	74

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Em 2016, ampliar 10% os integrantes da GM Mirim;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratar pessoal – monitores;	X		Municipal
Nomear GMS que atuem como motorista;	X		Municipal
Nomear assistente social e psicólogo;	X		Municipal
Reavaliar o critério de admissão dos estudantes que ingressam na Guarda Mirim;		X	Municipal
Ampliar a ação da Guarda Mirim nos bairros e áreas periféricas, onde há maior vulnerabilidade social;	X		Municipal
Ampliar a ação da Guarda Mirim junto aos familiares dos estudantes que participam e que estão em situação de risco social;		X	Municipal
Realizar reuniões periódicas com os responsáveis dos integrantes da Guarda Mirim, visando acompanhamento social.		X	Municipal

PROJETO 4: Ampliação do sistema de videomonitoramento

Objetivo: Ampliar a área de cobertura na zona urbana pelas câmeras de videomonitoramento.

Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete da Vice Prefeita.

Código	Descrição
241.5	Gabinete da Vice Prefeita

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO



Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de câmeras existentes	Unidade	2012	39

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – acrescentar mais 15 câmeras do sistema;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Firmar convênio com o Ministério da Justiça;		X	Zona Urbana
Disponibilizar Contrapartida do Município.	X		Zona Urbana

PROJETO 5: Policiamento comunitário

Objetivo: Assegurar, por meio de convênio com a Brigada Militar, mais segurança à população da periferia, com a implantação de núcleos de policiamento comunitário.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Guarda Municipal

Código	Descrição
242.5	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Guarda Municipal

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de núcleos criados;	Unidade	2014	11

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – Criar 02 núcleos;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Fazer convênio com a Brigada Militar;		X	Município
Alugar as moradias para os policiais;	X		Município
Implantar os núcleos.	X		Município

PROJETO 6: Fundo Municipal dos Bombeiros - FUMBOM

Objetivo: prover recursos para reequipamento e aquisição de material permanente e de reposição;

Realizar análise/exame e vistoria/inspeção de projetos ou planos de sistemas técnicos de prevenção e proteção contra incêndios;

Adquirir móveis e imóveis e a construção de instalações do Corpo de Bombeiros do estado do Rio Grande do Sul;

Manter seus móveis e imóveis.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão Financeira e Administrativa

Código	Descrição
240	Secretaria Municipal de Gestão Financeira e Administrativa

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Vistorias	Nº	2013	2.500
Análises	Nº	2013	1.300

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar as análises e vistorias em 2016 em 5%.



INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2014)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratar Pessoal	X		Municipal
Reequipar e equipar com material permanente	X		Municipal
Realizar análise/exame e vistoria/inspeção de projetos ou planos de sistemas técnicos de prevenção contra incêndios	x		Municipal



TÍTULO DO PROGRAMA: Ações inclusivas

Código: 0104

Valor global do Programa: R\$ 863.000,00

PROJETO 01: Segurança alimentar – restaurante popular

Objetivo: Proporcionar às famílias em situação de insegurança alimentar a garantia de uma refeição ao dia.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código Descrição

242.4 Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de pessoas sem acesso à segurança alimentar.	Pessoas	Maio de 2013	400

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Diminuir em 30% as famílias sem acesso à segurança alimentar em 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Estabelecer formas de garantir segurança alimentar através de hortas comunitárias;	X		Municipal
Divulgar os cursos de geração de renda;	X		Municipal
Garantir a emancipação cidadã.	X		Municipal

PROJETO 02: Centro de referência da mulher

Objetivo: Atender e acompanhar mulheres em situação de vulnerabilidade;

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código Descrição

242.4 Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de centros de referência da mulher.	Unidade	2013	Zero

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Garantir estrutura física e organizacional para a implantação do serviço no ano de 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Implantar o Centro de Referência da Mulher no Município;	X		Municipal
Garantir equipe capacitada para atendimento;	X		Municipal
Prestar atendimento psicossocial e jurídico;	X		Municipal
Qualificar os serviços de atendimentos especializados a mulher.	X		Municipal

PROJETO 03: PRÉ-ENEM nos bairros “uma janela para o futuro”

Objetivo: Oportunizar as pessoas de baixa renda, concorrer com igualdade às vagas nas universidades, bem como, proporcionar a conclusão do ensino médio.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código Descrição

242.4 Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Inscritos em 2013.	Inscrições	14/06/2013	402
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Aumentar o número de alunos aprovados no ENEM e SISU;			
Primar pela não evasão através de Palestras Motivacionais e acompanhamento sistemático;			
Promover aulas de reforço;			
Atingir maior número de bairros da cidade, aumentando assim o número de alunos.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Divulgar projeto nos Bairros e Escolas;	x		Municipal
Divulgar entre alunos que estão concluindo o Ensino Médio;	x		Municipal
Carteirinhas Estudantis;	x		Municipal
Material Didático (Apostilas);	x		Municipal
Camisetas;	x		Municipal
Aula Inaugural (Material para decoração do evento);	x		Municipal
Transporte;	x		Municipal
Aulas Motivacionais Periódicas.	x		Municipal
PROJETO 04: Semana da mulher			
Objetivo 1: Homenagear a Mulher;			
Objetivo 2: Promover a reflexão sobre a violência contra a mulher;			
Objetivo 3: Analisar as Políticas adotadas até o momento.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança			
Código	Descrição		
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Exposição de Artesanato;	Pessoas Presentes	01/03	30
Abertura Oficial da Semana da Mulher, Exposição de Telas e Palestra “A mulher e a Arte”;	Pessoas Presentes	05/03	78
Palestra “A Mulher e a Política”;	Pessoas Presentes	06/03	27
Palestra “Violência Doméstica” e “Mulher Negra”;	Pessoas Presentes	07/03	69
Dia da Saúde da Mulher.	Pessoas Presentes	08/03	1000
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Buscar Alternativas práticas e eficientes no combate à violência;			
Elaborar Propostas de novas ações;			
Divulgar a Lei “Maria da Penha” e “Disque 180” na Zona Urbana e Rural.			



INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Divulgar nos Meios de Comunicação e Mídia;		X	Municipal
Divulgar nos Órgãos Públicos e Privados;		X	Municipal
Material de Divulgação (Banners, folders, adesivos e convites);	X		Municipal
Coquetel;	X		Municipal
Transporte;	X		Municipal
Camisetas.	X		Municipal

PROJETO 05: Semana da consciência negra

Objetivo: Interagir com a sociedade civil e organizada na proposição de ações, eventos, e campanhas voltadas à promoção e inclusão social, destinadas à mulher, ao jovem, ao idoso, afro-descendente e ao deficiente;

Objetivo 2: Propor ações voltadas à promoção e a igualdade social.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Criação do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Pelotas.	Pessoas Presentes	2011	15

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Desenvolver atividades de Inclusão e de visibilidade da cultura e da história do Afro-descendente;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Coquetel;	X		Municipal
Material de Divulgação (Banners, folders, adesivos e convites);	X		Municipal
Divulgar nos Meios de Comunicação e Mídia;		X	Municipal
Divulgar nos Órgãos Públicos e Privados;		X	Municipal
Transporte.		X	Municipal

PROJETO 06: Casamento coletivo – alma gêmea

Objetivo: Oportunizar as pessoas de baixa renda, a realização do sonho do matrimônio de forma tradicional, legalizando assim, a sua união.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Casamento Coletivo.	Número de	01/12/2012	33



		Casais			
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Atingir o número de 40 casais em 2016, sendo 10 casais da Comunidade Quilombolas;					
Melhorar o evento a cada ano, em estrutura, número de pessoas envolvidas, para que atinja o objetivo máximo;					
Garantir oficinas de Geração de Renda.					
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Descrição		Orçamentário		Regionalização	
		Sim	Não		
Material de Divulgação (Banners, folders, adesivos);		x		Municipal	
Divulgar nos Meios de Comunicação e Mídia;			x	Municipal	
Divulgar na Ronda da Cidadania;			x	Municipal	
Busca de Parcerias;			x	Municipal	
Alimentação e Bebida;		x		Municipal	
Mestres de Cerimônia;		x		Municipal	
Som;		x		Municipal	
Decoração;		x		Municipal	
Transporte.		x		Municipal	
PROJETO 07: Artsol					
Objetivo: Oportunizar aos artesãos de nossa cidade, mostrar e comercializar sua arte para a comunidade de Pelotas e Região e aos turistas que se encantam com nossa Princesa.					
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança					
Código	Descrição				
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social				
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO					
Descrição		Unidade de Medida	Referência		
			Data	Índice	
Artesãos com produtos diferenciados sem referência de apresentação de seus produtos.		8	2013	0	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Capacitar e qualificar novos artesãos para o mercado de trabalho;					
Tornar uma feira de artesanato permanente, para ser referência para a população de Pelotas e para os turistas;					
Garantir formas de Geração de trabalho e Renda.					
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Descrição		Orçamentário		Regionalização	
		Sim	Não		
Divulgar nos meios de Comunicação e Mídia;			x	Municipal	
Material de Divulgação (Banners, folders, adesivos);		x		Municipal	
Camisetas;		x		Municipal	
Transporte.		x		Municipal	
PROJETO 08: Fazendo arte					
Objetivo: Promover ações de acolhimento e integração entre usuários e funcionários da SJSS.					
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança					
Código	Descrição				
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social				
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO					



Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Fazendo arte para as Mães.	Funcionários e Usuários	Todo mês de Maio	600

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Maior Integração dos Funcionários;

Humanizar a SJSS, tornando o ambiente mais leve, alegre e aconchegante;

Realizar ações nas datas comemorativas tais como: Dia das Mães, Festas Juninas, Aniversário de Pelotas, Dia dos Pais, Dias das Crianças e Natal, obtendo assim, um maior rendimento no trabalho.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Material de Escritório;	X		Municipal
Papel Pardo, temperas, pincéis, EVA, TNT, plantas ornamentais entre outros.	X		Municipal

PROJETO 09: Comitê da paz

Objetivo: Conscientizar a população com a cultura de paz, partindo dos ideais religiosos.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Pessoas envolvidas e com acesso ao serviço.	Número de Pessoas	Maio de 2013	20

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar o acesso ao serviço em 100% em 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Divulgar o serviço;	X		Municipal
Dar continuidade às reuniões do Comitê da Diversidade Religiosa;		X	Centro
Trabalhar a conscientização da ideia de paz na comunidade.		X	Áreas periféricas

PROJETO 10: Festa de 15 anos municipal

Objetivo 1: Promover a igualdade social através da realização do sonho do Debut;

Objetivo 2: Desenvolver a auto estima;

Objetivo 3: Estimular o convívio familiar saudável;

Objetivo 4: Proporcionar a troca de experiências;

Objetivo 5: Adquirir noções de etiqueta e boas maneiras;

Objetivo 6: Estimular a convivência social.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de debutantes no baile de debutantes;	Unidade	2012	48

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Manter o número de debutantes para 20 no ano de 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Promover coquetel de apresentação para os padrinhos e imprensa;	x		Municipal
Oferecer aluguel de vestidos;	x		Municipal
Confeccionar os convites, banners;	x		Municipal
Pagar o ECAD;	x		Municipal
Contratar serviços de terceiros.	x		Municipal

PROJETO 11: Semana LGBT

Objetivo: Conscientizar a população sobre a diversidade e a inclusão de gênero.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Participação da comunidade	Unidade	2015	5.000

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Divulgação nos meios de comunicação e mídia		x	Município
Divulgar nos órgãos públicos e privados		x	Município
Apoio a Parada LGBT;	x		Município
Seminário LGBT	x		Município

PROJETO 12: Semana Farroupilha

Objetivo: Promover a conscientização e tradição da cultura gaúcha.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Participação da comunidade	Unidade	2015	25.000

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Divulgação nos meios de comunicação e mídia		x	Município
Divulgar nos órgãos públicos e		x	Município

privados				
Apoio a Semana Farroupilha;				Município
		X		
Acampamento Farroupilha			X	Município
PROJETO 13: ENART (Encontro de Artes e Tradição Gaúcha)				
Objetivo: Promover a conscientização e tradição da cultura gaúcha.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança				
Código	Descrição			
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição		Unidade de Medida	Referência	
			Data	Índice
Participação da comunidade		Unidade	2015	150
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição		Orçamentário		Regionalização
		Sim	Não	
Divulgação nos meios de comunicação e mídia			X	Município
Divulgar nos órgãos públicos e privados			X	Município
Apoio ao transporte das entidades pelotenses participantes;		X		Município
PROJETO 14: FESTA DE IEMANJÁ E NOSSA SENHORA DE NAVEGANTES				
Objetivo: Promover a conscientização e tradição do ecumenismo no Município.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança				
Código	Descrição			
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição		Unidade de Medida	Referência	
			Data	Índice
Participação da comunidade		Unidade	2015	35.000
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição		Orçamentário		Regionalização
		Sim	Não	
Divulgação nos meios de comunicação e mídia			X	Município
Divulgar nos órgãos públicos e privados			X	Município
Apoio a Festa de Iemanjá e Nossa Senhora dos Navegantes;		X		Município
PROJETO 15: CARNAVAL				
Objetivo: Promoção de festa popular				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança				
Código	Descrição			
242.4	Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança/Igualdade Social			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				



Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Participação da comunidade	Unidade	2014	50.000
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Divulgação nos meios de comunicação e mídia		x	Município
Divulgar nos órgãos públicos e privados		x	Município
Apoio ao carnaval;	x		Município

Eixo BOA ESCOLA PARA TODOS

TÍTULO DO PROGRAMA: Educação em Preservação Ambiental			
Códigos: 0112		Valor global do Programa: R\$ 20.000,00	
PROJETO 1: Espaço destinado para vivências educacionais			
Objetivo: Proporcionar o aprendizado e a preservação ambiental através do lúdico e científico.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental			
Código	Descrição		
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Alunos atendidos por ano;	Nº indivíduos	Junho 2013	-
Professores atendidos por ano;	Nº indivíduos	Junho 2013	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Atender 100% de alunos e professores das redes públicas e privadas de ensino fundamental ao ensino superior e comunidade pelotense até 2017.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Construir Biblioteca;	x		Granja Municipal
Construir Videoteca;	x		Granja Municipal
Criar espaço para recreação;	x		Granja Municipal
Construir viveiros para animais silvestres;	x		Granja Municipal
Construir habitat aquático;	x		Granja Municipal
Construir um museu;	x		Granja Municipal
Construir salas de exposição;	x		Granja Municipal
Construir sala de aquários;	x		Granja Municipal
Construir Herbários;	x		Granja Municipal
Construir um laboratório;	x		Granja Municipal
Construir um Biotério.	x		Granja Municipal
PROJETO 2: Escola mais verde			
Objetivo: Desenvolvimento sócio-ambiental do aluno da Rede Pública Municipal.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Volume de terra vegetal para hortas orgânicas;	M³	Junho 2013	-

Mudas para arborização, jardinagem e pomares.	Unidade	Junho 2013	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Disponibilizar 240 m ³ de terra vegetal entre 60 escolas a partir de 2014 até 2017;			
Contribuir na execução do projeto de Horta Orgânica, arborização, jardinagem e pomar em 60 escolas a partir de 2014 até 2017.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Doação de terra vegetal;	X		Pelotas urbana e rural
Doação de mudas arbóreas, frutíferas e ornamentais.	X		Pelotas urbana e rural

TÍTULO DO PROGRAMA: Esporte e lazer				
Código: 0113		Valor global do Programa: R\$ 700.000,00		
PROJETO 1: Projetos de atividades esportivas				
Objetivo: Promover ações esportivas e de lazer para a comunidade de Pelotas.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto				
Código	Descrição			
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição		Unidade de Medida	Referência	
			Data	Índice
Nº de atividades realizadas no verão passado;		Unidade	2012	25
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
2016 - Aumentar em 20% as ações esportivas e de lazer para todas as idades na comunidade de Pelotas;				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Monitorar e executar ações esportivas e de lazer na comunidade;	x		Município	
Firmar parcerias com o Sistema “S”;		x	Município	
Aderir a políticas públicas de esporte e lazer dos governos federal e estadual.		x	Município	
PROJETO 2: Qualificação de espaços públicos para esportes e lazer				
Objetivo: Qualificar espaços públicos para a prática de atividades de esportes e lazer.				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto				
Código	Descrição			
233/241.8	Secretaria Municipal de Educação e Desporto /			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição		Unidade de Medida	Referência	
			Data	Índice
Nº de atividades realizadas no verão passado;		Unidade	2012	5
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
2016 – Manter os espaços qualificados para a prática de atividade física;				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Projetar a qualificação de espaços públicos;		x	Estadual / Federal	
Dispor de contrapartida para a execução das qualificações;	x		Município	
Manter os espaços em condições de uso.	x		Município	
PROJETO 3: Fundo Municipal de Desenvolvimento do Esporte de Pelotas - ProEsporte				
Objetivo: Fomentar e estimular o desenvolvimento do esporte no Município de Pelotas				
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto				
Código	Descrição			

233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nº de atividades realizadas no verão passado;	Nº	2014	0%
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Subsidiar 20 projetos esportivos. (eventos, competições e projetos sociais)			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
2016 – Firmar parcerias com atletas e instituições esportivas da cidade de Pelotas, a fim de fomentar o esporte	x		Município

TÍTULO DO PROGRAMA: Infraestrutura e suporte às escolas

Código: 0117

Valor global do Programa: R\$ 35.570.000,00

PROJETO 1: Escola fundamental de casa nova

Objetivo 1- Reformar e qualificar as escolas de educação fundamental;

Objetivo 2 - Garantir a acessibilidade a todos os ambientes da escola.

Órgão responsável pelo objetivo: SMED

Código	Descrição
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de escolas de educação fundamental.	Unidade	2013	61

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – Continuar a licitar e celebrar os contratos de reforma. Executar no mínimo 25% das reformas. Propor através do PAR (Plano de ações articuladas) a construção, reforma e ampliação das EMEF. Adequar as escolas aos alunos com deficiência;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar os projetos;	X		Município
Licitar as obras de reforma e qualificação;		X	Município
Celebrar os contratos e iniciar a execução das obras de reforma e qualificação;	X		Município
Fiscalizar as obras de reforma e qualificação;		X	Município
Receber as obras.		X	Município

PROJETO 2: Mais escola no campo

Objetivo: Construir uma unidade de ensino fundamental na zona rural (4º distrito).

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto

Código	Descrição
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de escola fundamental a ser construída na zona rural.	Unidade	2013	1

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – Receber a obra. Aquisição de Mobiliário. Iniciar o funcionamento da Escola

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adquirir mobiliário;	X		Município
Receber a obra;		X	Município
Iniciar o funcionamento da escola.	X		Município



PROJETO 3: Merenda Boa

Objetivo: Atender toda rede de ensino com alimentação de qualidade.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto

Código	Descrição
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de refeições distribuídas no ano.	Unidade	2012	8.280,000

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Aumentar em 5% o atendimento da merenda escolar. Garantir 100% da oferta na Educação infantil, incluindo as escolas que abrirão no período;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Melhorar a capacidade de armazenamento dos alimentos no depósito da SMED;	x		Município
Aumentar o quadro técnico e de funcionários que atuem especificamente na merenda escolar;	x		Município
Melhorar a logística de distribuição dos alimentos;	x		Município
Melhorar a capacidade de armazenamento dos alimentos nas escolas;	x		Município
Manter o convênio com o curso de Nutrição da UFPEL para educação alimentar dos estudantes da rede;		x	Município
Manter o convênio com o SESI para capacitação das merendeiras;		x	Município
Informatizar o processo de controle e distribuição da merenda;	x		Município
Incentivar o consumo de produtos vinculados a agricultura familiar;	x		Município
Controlar a execução do cardápio nas escolas;		x	Município
Controlar a qualidade dos produtos da merenda em todas as etapas;		x	Município
Adequar as compras ao calendário da rede municipal de ensino;		x	Município
Capacitar os técnicos e funcionários do setor visando mais eficiência e qualificação;	x		Município
Diversificar o cardápio com a introdução de novos alimentos;	x		Município



Adquirir uniforme para todos os servidores do setor para melhor identificação.	x		Município
PROJETO 4: Transporte escolar seguro			
Objetivo 1: Transportar todos os alunos da rede municipal de ensino fundamental da zona rural de acordo com a legislação;			
Objetivo 2: Atender o transporte de alunos com deficiência da rede e das instituições conveniadas;			
Objetivo 3: Criar o cargo de cuidador de transporte escolar para alunos com deficiência.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de alunos transportados por dia na zona rural da rede municipal e estadual conveniada;	Unidade	2013	2.508
Número de alunos deficientes transportados por dia.	Unidade	2013	35
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Atender 90% dos alunos que necessitem do transporte dentro da legislação;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Garantir o acesso do aluno à escola;		x	Município
Providenciar juntamente com a SMDR, melhorias na trafegabilidade das estradas na zona rural visando à segurança dos alunos e o menor custo de manutenção;	x		Município
Aderir a programas em outras esferas de governos que visem melhorar a frota escolar;		x	Município
Orientar os alunos a conservarem veículo utilizado no transporte;	x		Município
Licitar e aferir o transporte terceirizado;	x		Município
Aperfeiçoar as rotas, visando reduzir custos;		x	Município
Fazer controle da parte legal e manutenção da frota;	x		Município
Remunerar de forma diferenciada os profissionais que atendam alunos com deficiência;	x		Município
Capacitar e adequar o número de motoristas a frota;	x		Município
Contratar e capacitar os cuidadores de transporte escolar para alunos com	x		Município



deficiência;			
Elaborar legislação para criação do cargo de cuidador de transporte escolar para alunos com deficiência, realizar seleção e contratar.	x		Município

PROJETO 5: Reforma e expansão das EMEI'S

Objetivo 1: Elaborar os projetos de reforma e qualificação das escolas de educação infantil;
Objetivo 2: Aumentar o nº de vagas na Educação Infantil através da construção de novas EMEIS.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto

Código	Descrição
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de escolas infantis;	Unidade	2013	27
Número de escolas infantis a serem construídas.	Unidade	2013	14

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Reformar e qualificar 25 escolas de educação infantil. Construção de metade das escolas previstas no programa do MEC para construção de escolas. Propor através do PAR (Plano de ações articuladas) a construção, reforma e ampliação de 9 (nove) EMEIS;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar os projetos;	x		Município
Licitar as obras de reforma e qualificação;		x	Município
Celebrar os contratos e iniciar a execução das obras de reforma e qualificação;	x		Município
Fiscalizar as obras de reforma e qualificação;		x	Município
Receber as obras;		x	Município
Fiscalizar as obras de construção;		x	Município
Propor construção de escolas nos bairros em crescimento.	x		Município

PROJETO 6: Doença não rima com escola

Objetivo 1: Manter o programa de saúde na escola, através do controle de pragas e vetores de doenças no ambiente escolar;

Objetivo 2: Garantir a oferta de água potável em todas as escolas;

Objetivo 3: Manter o projeto de saúde bucal em parceria com a Secretaria da Saúde.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto

Código	Descrição
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de escolas da rede;	Unidade	2013	102



Número de escolas sem água tratada;	Unidade	2013	2
Crianças atendidas pelo Projeto de Saúde Bucal.	Unidade	2013	15.000
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Promover desinsetização e desratização de todas as escolas da rede. Manter os filtros de tratamento de água sob controle e em quantidade suficiente. Manter o projeto de saúde bucal em parceria com a SMS e aumentar o atendimento em 10%;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Licitar material para desinsetização e desratização;	x		Município
Desinsetizar e desratizar todas as escolas da rede;	x		Município
Avaliar periodicamente as iscas raticidas;		x	Município
Orientar as escolas e os estudantes sobre a prevenção de pragas e doenças;		x	Município
Receber as obras;		x	Município
Fiscalizar os filtros de água das escolas;		x	Município
Controlar a qualidade da água através de testes químicos em parceria com o SANEP.	x		Município
PROJETO 7: Casa nova casa velha			
Objetivo 1: Realizar a mudança de prédio da Secretaria Municipal de Educação			
Objetivo 2: Restaurar o atual prédio da SMED;			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Prédio da SMED;	Unidade	2013	1
Prédio a ser alugado.	Unidade	2013	1
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Executar o projeto de restauração do prédio com a equipe da SMED			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Alugar um novo prédio;	x		Município
Realizar a mudança para as novas instalações;	x		Município
Elaborar o projeto de restauro;		x	Município
Licitar obra de restauro;		x	Município
Iniciar as obras de restauro;	x		Município
Receber as obras;		x	Município
Realizar a mudança para as novas instalações restauradas.	x		Município

PROJETO 8: Escolas Especiais

Objetivo 1: Prestar atendimentos aos alunos especiais;

Objetivo 2: Manter convênio com as Escolas Especiais;

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto

Código	Descrição
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de alunos atendidos	Unidade	2012	840

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – Atendimento de 100% dos alunos

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Garantir o acesso do aluno a escola;		X	Município
Realizar contrato com as Escolas Especiais	X		Município

TÍTULO DO PROGRAMA: Qualificação do ensino e da aprendizagem

Código: 0133

Valor global do Programa: R\$ 155.674.298,00

PROJETO 1: Alfabetização e letramento

Objetivo: Alfabetizar todas as crianças matriculadas na rede municipal, até os 8 anos.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto

Código	Descrição
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
% de crianças alfabetizadas aos 8 anos.	Unidade	2012	5.6%

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – reduzir em 50% o nº de crianças com 8 anos e que não estão alfabetizadas baseados nos índices auferidos na avaliação escolar realizada no final do 3º ano;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Aderir ao Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa;		x	Município
Capacitar os alfabetizadores;	x		Município
Adquirir recursos didático-pedagógicos facilitadores da alfabetização;	x		Município
Aderir ao PNLD;		x	Município
Incentivar a leitura através das atividades da hora do conto.	x		Município

PROJETO 2: Minha primeira escola

Objetivo 1: Ampliar vagas na Educação Infantil;

Objetivo 2: Melhorar o atendimento na Educação Infantil.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto

Código	Descrição
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Matrícula na educação infantil;	Unidade	Maio de 2013	3666

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – aumentar em 31% a oferta de vagas na educação infantil. Capacitar os profissionais que trabalham com a educação infantil através da educação continuada. Contratar profissionais suficientes para atender ao acréscimo de vagas;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Construir o Projeto Político Pedagógico da Educação Municipal de Pelotas;		x	Município

Adquirir recursos didáticos pedagógicos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem;	x		Município
Contratar pessoal para educação infantil;	x		Município
Capacitar os profissionais da educação Infantil.	x		Município
Aquisição de vagas nas escolas particulares	x		Município
PROJETO 3: Ensino fundamental			
Objetivo 1: Ampliar a oferta de vagas;			
Objetivo 2: Erradicar a evasão escolar nesta etapa do ensino;			
Objetivo 3: Melhorar os índices do IDEB.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Matrículas no ensino fundamental;	Unidade	2012	19.048
Evasão Escolar;	Unidade	2012	2,13%
Índice do IDEB (4ª Série/5ºano);	Unidade	2011	4,5
Índice do IDEB (8ª Série/9ºano).	Unidade	2011	3.7
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Aumentar a oferta de vagas no ensino fundamental em 2%. Reduzir a evasão escolar para índices de 0,8%;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Construir a Proposta Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Pelotas;		x	Município
Adquirir recursos didático-pedagógicos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem;	x		Município
Melhorar a supervisão escolar através do acompanhamento constante;		x	Município
Estimular projetos para o turno inverso	x		Município
Contratar e capacitar os profissionais do ensino fundamental;	x		Município
Estimular a leitura nas séries iniciais através da hora do conto;		x	Município
Aderir ao PNLD.		x	Município
PROJETO 4: Gato Pelado			
Objetivo 1: Melhorar o desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);			

Objetivo 2: Reduzir a evasão escolar nesta etapa do ensino, especialmente no EJA;			
Objetivo 3: Profissionalizar os estudantes do EJA.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Desempenho dos estudantes do ENEM;	Unidade	2011	512.74
Evasão escolar.	Unidade	2012	13.8%
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Diminuir a evasão escolar, aderir aos programas profissionalizantes (PROJOVEM, PRONATEC). Aumentar em pelo menos 6% a nota obtida no ENEM. Reduzir a evasão escolar para índices de 10%;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Integrar o EJA às diferentes atividades profissionalizantes;	x		Municipal
Aderir ao PRONATEC;	x		Municipal
Aderir ao PROJOVEM.		x	Municipal
PROJETO 5: Valorização dos profissionais da educação			
Objetivo 1: Valorizar o profissional da educação;			
Objetivo 2: Estimular a formação continuada dos profissionais da educação;			
Objetivo 3: Dar continuidade aos projetos e programas de capacitação oferecidos pelo governo federal, estadual, municipal e iniciativa privada.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Professores da rede.	Unidade	2013	2.922
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Manter e ampliar os cursos de capacitação atendendo 25% da rede; Realizar Seminário Municipal de Educação; Recepcionar os profissionais de educação no início do ano letivo; Divulgar as boas práticas pedagógicas; Participar do Poder Escolar;			
2016 – Implantar Plano de Carreira para os Professores.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Qualificar os profissionais da educação dando continuidade aos cursos em andamento: a. Pró funcionário; b. Pró infância; c. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa; d. Formação de professores de EF	x		Município



(Petrobras); e. Curso de gestores da educação especial na perspectiva da educação inclusiva; f. Pró conselho; g. Curso de gestores (SESI) ; h. Curso para professores da educação infantil; i. ECO viver; j. Formação pela escola; k. Curso de capacitação dos profissionais da EJA/PEJA; l. Curso de capacitação dos servidores da escola; m. Seminário da educação inclusiva; n. Simpósio de Educação Física; o. Poder Escolar; p. Participação no EREI;			
Valorizar o profissional envolvido nas práticas pedagógicas e projetos escolares desenvolvidos juntamente com os alunos (Olimpíada de Matemática, Feira de Ciências, etc.).	x		Município
Implantar o Plano de Carreira para Professores.	x		Município

PROJETO 6: Mais que aula

Objetivo 1 - Investir em atividades extraclasses;
Objetivo 2 - Fortalecer o programa + educação;
Objetivo 3 - Expandir o nº de salas de recursos multifuncionais.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto

Código	Descrição
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Alunos da rede do turno inverso;	Unidade	2012	4194
Alunos em sala de recursos multifuncionais;	Unidade	2013	700
Alunos da rede escolar de Pelotas com idades entre 9 e 17 anos que costumam participar do JEPEL;	Unidade	2013	7.000
Número de salas de recurso.	Unidade	2013	35

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - ampliar em 10% a abrangência dos projetos desenvolvidos em parceria; manter e qualificar os projetos da rede. Ampliar em 10% as salas de recursos. Ampliar em 10% o nº de escolas atendidas pelo projeto Escola mais verde; Contratar mais 3 instrutores de bandas e fanfarras

2016 - Aumentar em 5% a participação dos alunos no JEPEL;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

	Orçamentário	
--	--------------	--



	Sim	Não	
Manter o projeto Magia da dança;	x		Município
Manter o programa Mais educação;	x		Município
Aprimorar os Projetos bandas escolares;	x		Município
Contratar instrutores de bandas;	x		Município
Qualificar as classes de apoio;	x		Município
Aumentar e qualificar as salas de recurso;	x		Município
Adquirir premiação;	x		Município
Organizar o evento;	x		Município
Contratar arbitragem;	x		Município
Locar transporte e locais para o evento;	x		Município
Propor parcerias com os projetos: Bom de Bola e JERGS;		x	Município
Manter o projeto Escola mais verde.	x		Município

PROJETO 7: Boa pinta – Uniforme escolar			
Objetivo: Disponibilizar uniforme para todos os estudantes da rede municipal de ensino.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Alunos da rede municipal de ensino.	Unidade	2013	26.500

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Disponibilizar os uniformes para um terceiro grupo: ensino médio; e um quarto grupo: ensino infantil – Pré escola			

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar proposta de implantação do uniforme escolar;		x	Município
Sensibilizar os envolvidos com a proposta;		x	Município
Adquirir os uniformes;	x		Município
Aplicar pesquisa de opinião sobre a aceitação do uniforme da comunidade.	x		Município

PROJETO 8: Elogio à diferença			
Objetivo 1: Garantir acesso à educação inclusiva para todas as pessoas com deficiência;			
Objetivo 2: Estruturar as escolas para receber alunos com deficiência;			
Objetivo 3: Fomentar na rede o espírito de aceitação da diversidade;			
Objetivo 4: Valorizar o papel dos cuidadores como importante elemento da inclusão;			
Objetivo 5: Aumentar o número de cuidadores.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		

233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de cuidadores;	Unidade	2013	37
Número de salas de recursos;	Unidade	2013	35
Número de alunos com deficiência.	Unidade	2013	1300
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Implantar quatro novas salas de recursos; promover cursos de formação continuada para os profissionais da educação da rede municipal. Atender 1500 crianças com deficiência;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Implantar salas de recursos;	x		Município
Contratar cuidadores;	x		Município
Promover cursos de capacitação dos cuidadores;	x		Município
Promover encontros para a discussão dos temas da diversidade.	x		Município
PROJETO 9: Pensando o EJA e os cursos noturnos			
Objetivo 1 - Diminuir a evasão;			
Objetivo 2 - Resgatar programas de capacitação técnica;			
Objetivo 3 - Buscar metodologias apropriadas para esta clientela;			
Objetivo 4 - Capacitar dos professores que atuam nestas etapas.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Estudantes matriculados no EJA;	Unidade	2012	3540
Estudantes matriculados no noturno;	Unidade	2012	295
Evasão do EJA.	Unidade	2012	26.75%
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Diminuir a evasão em 10%. Formação continuada dos professores. Oferta de cursos profissionalizantes. Aumentar em 5% a matrícula no EJA. Aumentar em 5% a matrícula no Regular noturno;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Ofertar cursos de educação continuada para professores do EJA;	x		Município
Pactuar com o Sistema S (SESI, SESC, SENAC, SEST SENAT, etc.) para a oferta de capacitação para o trabalho;	x		Município
Buscar junto ao PRONATEC programas de capacitação técnica	x		Município

profissionalizante;			
Estimular o Pró jovem.	x		Município
PROJETO 10: Escola amiga do autista			
Objetivo: Criar uma escola complementar para os indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que estejam incluídos na rede regular ou que não tenham condições de serem incluídos.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Educação e Desporto			
Código	Descrição		
233	Secretaria Municipal de Educação e Desporto		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Pessoas com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista atendidos na rede.	Unidade	2012	90
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 - Atender 250 crianças que estejam incluídas na rede regular e que diagnóstico de TEA;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Implantar salas de recursos;	x		Município
Contratar educadores especializados;			
Contratar cuidadores;	x		Município
Promover cursos de educação continuada;	x		Município
Promover encontros para a discussão dos temas da diversidade.	x		Município

Eixo Gestão Eficiente, Responsável e Transparente

TÍTULO DO PROGRAMA: Direitos Difusos e Defesa Civil			
Código: 0109		Valor global do Programa: R\$ 160.000,00	
PROJETO 1: Remoção de famílias de áreas de risco			
Objetivo: Remover famílias em situação de risco junto ao dique do Canal São Gonçalo (Famílias em situação de vulnerabilidade - áreas de Risco).			
Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete da Vice-Prefeita- Defesa Civil			
Código	Descrição		
241.5	Gabinete da Vice-Prefeita-Defesa Civil		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Famílias em área de risco;	Unidade	31/12/2012	120
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Remover 30% das famílias;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Destinar imóveis do Programa Minha Casa Minha Vida.		x	Área do Canal São Gonçalo
PROJETO 2: Mapeamento e remoção de fontes de risco			
Objetivo: Identificar áreas suscetíveis e fragilizadas em relação a eventos climáticos, a fim de evitar catástrofes com vítimas;			
Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete da Vice-Prefeita - Defesa Civil			
Código	Descrição		
241.5	Gabinete da Vice-Prefeita - Defesa Civil		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Áreas mapeadas;	%	2012	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016 – Mapeamento de 20% da área urbana;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Identificar as áreas;		x	Área Urbana e Rural
Entrar em contato com as famílias envolvidas;		x	Área urbana e rural
Remover as famílias.	x		Área urbana e rural
PROJETO 3: NUDEC Rural			
Objetivo: Criar Núcleos de Defesa Civil na Área Rural.			
Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete da Vice-Prefeita - Defesa Civil			
Código	Descrição		
241.5	Gabinete da Vice-Prefeita - Defesa Civil		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de	Referência	
		Data	Índice



	Medida	Data	Índice
Número de núcleos criados;	Unidade	2012	-
Número de pessoas capacitadas.	Unidade	2012	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 – Criar 02 núcleos de Defesa Civil, capacitando pessoas residentes na área rural para atuarem em situação de risco;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Criar lei municipal definido os núcleos de Defesa Civil na área rural;		x	Área Rural
Formar integrantes dos núcleos com orientações teóricas e práticas.		x	Área Rural

PROJETO 4: Atendimento ao cidadão/consumidor

Objetivo: Atender à demanda e buscar diminuir o tempo de resolução dos processos registrados no órgão.

Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete do Prefeito – PROCON

Código	Descrição
241.1	Gabinete do Prefeito - PROCON

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de atendimento ao dia;	Unidade	05/2013	85/dia
Tempo de resolução.	Tempo	05/2013	30 dias

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar para 100 atendimentos por dia até 2017;

Diminuir para 20 dias o tempo médio de resolução até 2016;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Aumentar o número de funcionários e equipamentos;	x		Município
Efetuar convênios com universidades para estágios no órgão.		x	Município

PROJETO 5: PROCON na escola

Objetivo: Dar continuidade à realização de palestras de conscientização nas escolas do município.

Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete do Prefeito- PROCON

Código	Descrição
241.1	Gabinete do Prefeito – PROCON

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de eventos.	Unidade	05/2013	1

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Realizar duas palestras por mês;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	



Realizar trabalhos em conjunto com a Secretaria de Educação/Escolas;		x	Município
Elaborar materiais didático/informativos;	x		Município
Editar e distribuir materiais informativos.	x		Município
PROJETO 6: PROCON nos bairros			
Objetivo 1: Levar informação sobre o Direito do Consumidor até os bairros e interior do município;			
Objetivo 2: Realizar atendimentos com registro de processos.			
Órgão responsável pelo objetivo: <u>Gabinete do Prefeito - PROCON</u>			
Código	Descrição		
241.1	Gabinete do Prefeito – PROCON		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de atendimento/atividades.	Unidade	2012	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
2016: 20 atividades de descentralização;			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Aquisição de um veículo equipado;	x		Município
Atendimento nos bairros.		x	Município



TÍTULO DO PROGRAMA: Gestão e Política Cultural

Código: 0115

Valor global do Programa: **R\$11.266.971,23**

PROJETO 1: A Cultura Na Dinâmica da Vida

Objetivo: Criar e implantar o Sistema Municipal de Cultura.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Pessoas nas conferências e outros eventos de discussão em Pelotas e Região;	Unidade	2010	30
Número de acessos concluídos no sistema online do SMIC;	Unidade	-	-
Números de registros no mapeamento e inventário presencial;	Unidade	-	-
Número de cursos, seminários, palestras e oficinas;	Unidade	-	-
Número de agentes culturais "treinados";	Unidade	-	-
Número de funcionários técnicos de cultura acrescentados ao quadro;	Unidade	2013	39 (estatutários e celetistas)
Valor acrescentado ao orçamento público.	Unidade	Maio/2013	5.922.008,00 (orçamento geral considerando recursos próprios)

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Criar e implantar o Plano de Cultura até julho de 2016;

Criar e implantar as Câmaras Setoriais até julho de 2016;

Criar e implantar plataforma virtual para a instalação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores até julho de 2016;

Realizar o mapeamento e o inventário (presencial) das expressões artísticas locais e dos equipamentos culturais ao longo dos quatro anos;

Oferecer no mínimo 8 palestras, seminários, cursos e oficinas aos agentes culturais por ano, ao longo dos quatro anos;

Criar por instrumento legal os cargos de técnico em cultura até dezembro de 2016;

Realizar concurso público para técnico em cultura para contratação de 30 profissionais, entre agosto e dezembro de 2016;

Participar de reuniões, encontros e outros eventos que aproximem as áreas afins na esfera governamental, especialmente a educação, o turismo e a assistência social.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar as Conferências Municipais com calendário que permita a integração às Conferências Estadual e Federal;	x		Município



Fortalecer os mecanismos legítimos de participação da sociedade civil;		x	Município
Integrar-se aos Sistemas: Estadual e Federal de Cultura;	x		Município, Estado e Nação
Promover a integração com os municípios da região;	x		Zona Sul do RS
Criar e implantar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores da Cultura (SMIIC);	x		Município
Proporcionar capacitação aos agentes culturais como política estratégica para qualificar os produtos culturais;	x		Município
Ampliar e qualificar o quadro de servidores da Secult;	x		Município
Conjugar as políticas públicas de cultura com as demais áreas de atuação governamental.		x	Município

PROJETO 2: Procultura – Programa Municipal de Financiamento e Incentivo à Cultura

Objetivo: Financiar, fomentar e apoiar iniciativas culturais oriundas de agentes locais.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de acessos on line;	Unidade	-	-
Número de projetos participantes;	Unidade	2012	47
Valor incentivado;	Valor	-	-
Número de pessoas participantes das iniciativas de qualificação.	Unidade	2012/Maio 2013	80

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Criar plataforma virtual para o funcionamento on line do Programa, até dezembro de 2016;

Buscar aproximar-se dos agentes culturais de maneira permanente para o diálogo e melhorias do Programa, através de seminários, palestras e oficinas, ao longo de 4 anos;

Alterar e ampliar a Lei 5662/2009, com a implementação do mecanismo de incentivo fiscal a projetos culturais locais, até julho de 2016;

Ampliação do orçamento do Fundo em no mínimo 50% ao longo dos quatro anos;

Lançar anualmente pelo menos 1 edital para apresentação de projeto para concorrerem ao Fundo, ao longo dos quatro anos;

Realizar no mínimo 2 oficinas do Programa por ano.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Dinamizar o acesso, a comunicação e o atendimento ao PROCULTURA;	x		Município



Criar e implantar a partir de 2016 o mecanismo de incentivo fiscal com definição de percentual fixo da arrecadação com o ISSQN para renúncia;	x		Município
Ampliação dos recursos financeiros do Fundo Municipal de Cultura;	x		Município
Fazer chamamento público para apresentação de Projetos para os recursos do Fundo;	x		Município
Qualificar agentes culturais para o uso do Programa e das demais ferramentas de financiamento à cultura.	x		Município

PROJETO 3: Equipamento Cultural - Theatro Sete de Abril

Objetivo: Administrar e gerir o equipamento cultural assegurando sua manutenção e utilização qualificada tornando-o referência na Região.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Vistorias Técnicas às obras;	Unidade	Dez 2012	04 (mês)
Número de Atividades no Memorial do Theatro Sete de Abril;	Unidade	2012	10 (exposições)
Número de Visitantes/Público.	Unidade	Janeiro/2013	28 (visitantes Memorial)

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Realizar obras de restauração do Theatro, até dezembro de 2016;

Criar, por instrumento legal, a Comissão Especial de Curadoria da pauta do Theatro Sete de Abril, até junho de 2016;

Reabrir o Theatro com série de apresentações artísticas, em março de 2016;

Lançar 2 Editais de Ocupação do Theatro Sete de Abril (pauta), a partir de 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Suprir as necessidades técnicas de equipamentos de uso específicos no funcionamento do Theatro, considerando administração, Memorial e espaço cênico;	x		Município
Fortalecer as relações institucionais do Theatro Sete de Abril, com a AMA Sete;		x	Município
Divulgar o Theatro para manter seu público ativo e, principalmente, fortalecer seu significado para a cultura nacional;	x		Município



Contratar, por meio, de concurso público no mínimo 4 técnicos em cultura até dezembro de 2016;	x		Município
Adquirir e manter equipamentos e assessorios técnicos e administrativos;	x		Município
Realizar obra de restauração do Theatro em todas as suas etapas;	x		Município
Fomentar a participação da comunidade junto às atividades realizadas pelo Theatro;	x		Município
Organizar a reabertura do Theatro;	x		Município
Realizar curadoria para a pauta do Theatro;	x		Município
Revisar e atualizar o regimento interno do funcionamento da instituição e do uso do equipamento.	x		Município

PROJETO 4: Equipamento Cultural - Museu Municipal Parque da Baronesa

Objetivo: Administrar e gerir o equipamento cultural assegurando sua manutenção e utilização qualificada tornando-o referência para o Sistema Municipal de Museus e para a Região.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Visitas;	Unidade	2012	15.079
Número de Visitantes dos outros municípios;	Unidade	1º bimestre/2013	1.604
Número de estudantes;	Unidade	2012	3.628
Número de atividades (próprias ou de terceiros) realizadas.	Unidade	1º bimestre/2013	04

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Contratar no mínimo 2 técnicos em cultura e outros segmentos afins ao Museu e ao Parque até dezembro de 2016, para garantir o atendimento adequado aos visitantes locais e turistas, especialmente aos fins de semana;
Renovar 50% dos equipamentos de informática e mobiliários administrativos até dezembro de 2016, facilitando o trabalho dos servidores no atendimento ao público;
Realizar manutenção no prédio do Museu com troca das escoras do piso, manutenção das esquadrias, substituição de calhas, limpeza de forros e sótão, manutenção do telhado, desinsetização, pintura dos prédios e muros, até julho de 2016;
Publicar 300 cartilhas didáticas para professores, março de 2016;
Editar e produzir 5000 livretos infantis e juvenis até dezembro de 2016;
Realizar no mínimo 2 editais anuais para a ocupação dos espaços de exposições temporárias e para atividades artísticas no Museu, ao longo dos quatro anos;
Aumentar em 25% o número de visitantes (local, turista e estudantes) a partir de 2016;
Publicar Edital para instalação de Café e Livraria na Casa do Parque, até dezembro de 2016.



INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Requalificar a iluminação dos prédios e do Parque;	x		Município
Instalar lixeiras e bicicletário no Parque, até março de 2014;	x		Município
Adquirir equipamentos multimídia até dezembro de 2014;	x		Município
Instalar câmaras de segurança nos principais acessos ao Parque, Casa e Museu, com monitoramento da Guarda Municipal, até dezembro de 2014;	x		Município
Firmar parcerias e convênios na busca de recursos de terceiros para auxiliar na sustentabilidade do Museu;	x		Município
Implementar instrumentos de gestão, como regimento interno e plano museológico, de acordo com as diretrizes do estatuto de museus Lei nº 11.904/09;	x		Município
Aparelhar o museu para o desenvolvimento de suas atividades, tanto com recursos físicos quanto humanos, atendendo as três funções básicas desse espaço: preservar, pesquisar e comunicar;	x		Município
Adquirir e manter equipamentos e assessorios técnicos e administrativos;	x		Município
Realizar manutenção permanente nos prédios e parque;	x		Município
Elaborar e publicar conteúdo pedagógico para professores;	x		Município
Elabora e publicar material educativo para crianças e jovens estudantes;	x		Município
Realizar programação, permanente e temporária, no Museu para o amplo atendimento de pelotenses e turistas;	x		Município
Firmar parcerias e convênios na busca de recursos de terceiros.	x		Município
PROJETO 5: Equipamento Cultural - Museu da Cidade			
Objetivo: Criar, implantar, administrar e gerir o Museu da Cidade assegurando a salvaguarda de bens de valores histórico e cultural, bem como, a própria história da cidade.			
Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura			
Código	Descrição		
214	Secretaria Municipal de Cultura		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de		Referência



	Medida	Data	Índice
Número de projetos para ocupação do espaço;	Unidade	-	-
Número de visitantes;	Unidade	-	-
Número de estudantes/acadêmicos.	Unidade	-	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Publicar Edital para contratação de execução do projeto de instalação do Museu, até maio de 2016;

Concretizar todas as ações inseridas no projeto de instalação do Museu, até dezembro de 2016;

Dar as providências legais para contratação de corpo técnico necessário para o funcionamento adequado do equipamento cultural, até dezembro de 2016;

Publicar 2 editais anuais para a ocupação do Museu, a partir de dezembro 2016;

Inaugurar o Museu da Cidade, 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Conveniar com as universidades e outros órgãos para o perfeito uso do equipamento, ao longo dos quatro anos;	x		Município
Elaborar projetos de criação e instalação do Museu;	x		Município
Realizar as ações previstas nos projetos para a implementação do Museu;	x		Município
Contratar corpo técnico necessário para seu funcionamento;	x		Município
Buscar parcerias com as universidades e outros órgãos (públicos e privados) afins;	x		Município
Lançar editais de seleção de iniciativas;	x		Município
Abertura do Espaço;	x		Município
Implementar instrumentos de gestão, como regimento interno e plano museológico, de acordo com as diretrizes do estatuto de museus Lei nº 11.904/09.	x		Município

PROJETO 6: Equipamento Cultural – Salas de Exposição

Objetivo: Administrar e gerir os equipamentos culturais das artes visuais assegurando qualificada programação.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de visitantes/sala;	Unidade	2012	2.100 (Ináh e Caríngi)
Número de artistas participantes;	Unidade	2012	14 (exposições)



Número de visitantes de outras cidades.	Unidade	-	-
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Publicar 2 editais anuais para a Ocupação das Salas de Exposições e Jardim do Centro Cultural Adail Bento Costa, ao longo dos quatro anos;			
Ampliar em 30% o número de visitantes nas 3 Salas de Exposições, ao longo dos 4 anos;			
Divulgar as Salas de Exposições com anúncios veiculados em espaços adequados (revistas e/ou sítios eletrônicos) de artes visuais, ao longo dos quatro anos;			
Produzir publicação de catálogos semestrais das exposições, ao longo dos quatro anos.			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Readequar a iluminação das três salas de exposições, até junho de 2014;	x		Município
Pintar salas e painéis expositores, ao longo dos quatro anos;	x		Município
Instalar na Sala Frederico Trebbi espaço educativo móvel, que pode ocupar ambas as laterais da sala, a ser utilizado para lançamentos de livros, pequenas palestras, conversas com artistas. Este espaço deverá contar com computador, monitor de vídeo e aparelho de DVD;	x		Município
Estimular a participação da rede pública de ensino voltada para adultos – EJA – Educação de Jovens e Adultos nas salas de exposições, ao longo dos quatro anos;	x		Município
Provocar que estudantes de artes visuais, professores de artes, artistas locais e artistas de outras localidades participem das ações (editais, vernissages e visitas) das Salas de Exposições, ao longo dos quatro anos;	x		Município
Requalificar as Salas de Exposições Ináh D'Ávila Costa e Antônio Carangi, localizadas no Centro Cultural Adail Bento Costa;	x		Município
Renovar espaço da Sala de Exposição Frederico Trebbi localizada no hall de entrada do Paço Municipal;	x		Município
Buscar e firmar parcerias para receber exposições de outras instituições públicas e/ou privadas;	x		Município e Brasil
Receber curadorias ou produções de agentes culturais;	x		Município e Brasil
Ampliar o acesso à produção artística diversificada;	x		Município
Proporcionar espaço apropriado para	x		Município



artistas;			
Tornar o jardim do Centro Cultural Adail Bento Costa, espaço "anexo" as Salas de Exposições;	x		Município
Publicar materiais das exposições.	x		Município

PROJETO 7: Equipamento Cultural - Centro de Artes e Esportes Unificado - Ceu

Objetivo: Integrar atividades e serviços culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviço socioassistenciais, políticas de prevenção a violência e inclusão digital.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Desporto e Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

Código	Descrição
214/233/242	Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Desporto e Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de artistas;	Unidade	-	-
Número de público.	Unidade	-	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

- Inaugurar o CEU em 2016;
- Estimular que 30% da comunidade usufruam de alguma das atividades oferecidas pelo CEU, no primeiro ano;
- Aumentar em 20% a participação da comunidade até 2017.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Inaugurar o CEU;	x		Dunas, Areal
Definir com as secretarias afins (Justiça Social e Segurança (CRAS), Educação e Desporto e Serviços Urbanos) o gerenciamento do equipamento (espaço cultural e esportivo;		x	Município
Garantir a contratação de profissionais para a gestão do CEU, para as funções de curador, produtor executivo, bibliotecário, técnicos de som e luz, dentro outras previstas no Convênio com o Ministério da Cultura;	x		Município
Definir com a comunidade a forma de seleção dos artistas para o uso do equipamento;		x	Dunas, Areal
Organizar pauta de ocupação das atividades artísticas do CEU, anualmente;	x		Dunas, Areal
Assegurar acesso facilitado à comunidade nas atividades artísticas, ao longo dos quatro anos;	x		Dunas, Areal



Realizar atividades artísticas e de qualificação, ao longo dos quatro anos;	x		Dunas, Areal
Gerir adequadamente o funcionamento do equipamento, com a participação da comunidade e de outras pastas da Prefeitura;	x		Dunas, Areal
Garantir recursos orçamentários para a manutenção permanente das instalações físicas, equipamentos e mobiliários e despesas com funcionamento;	x		Município
Desenvolver em conjunto com a comunidade qualificada programação cultural;	x		Município
Realizar campanhas de mobilização social, conscientização para o bom uso da Praça e de divulgação das atividades;	x		Município
Firmar parcerias e convênios com instituições públicas e privadas.	x		Município

PROJETO 8: Equipamento Cultural – Memorial dos Ex-Prefeitos

Objetivo: Administrar e gerir o Memorial dos Ex-Prefeitos, assegurando a guarda da memória política dos ex-prefeitos de Pelotas para as futuras gerações.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Cultura

Código	Descrição
214	Secretaria Municipal de Cultura

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de visitantes locais;	Unidade	-	-
Número de visitantes de outros municípios.	Unidade	-	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Realizar campanha institucional para dar visibilidade ao equipamento, ao longo dos quatro anos;
Agendar visitas de 16 escolas, ao ano, para visita ao Memorial, ao longo dos quatro anos.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Adquirir equipamentos e mobiliários necessários para a instalação adequada do Memorial;	x		Município
Inserir a marca do Memorial dos Ex-Prefeitos em materiais do Paço Municipal como forma de divulgação do equipamento, ao longo dos quatro anos;	x		Município
Requalificar e aparelhar o memorial para o desenvolvimento de suas atividades, tanto com recursos físicos quanto humanos;	x		Município



Elaborar o regimento interno de funcionamento do memorial e o uso do equipamento,;	x		Município
Divulgar parte da memória política do executivo municipal.	x		Município



TÍTULO DO PROGRAMA: Modernização Administrativa, melhoria do serviço público, gestão e transparência

Código: 0124

Valor global do Programa: R\$ 7.830.000,00

PROJETO 1: Contabilidade aplicada ao setor público – CASP

Objetivo: Padronizar os procedimentos contábeis, colaborando com o processo de elaboração e execução do orçamento e dos registros patrimoniais, econômicos e financeiros, gerando informação útil para os usuários de informação contábil através de demonstrativos adequados aos padrões internacionais.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão Administrativa Financeira

Código	Descrição
240	Secretaria Municipal de Gestão Administrativa Financeira

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Dificuldade de comparabilidade entre os entes da Federação e entre diferentes países;	-	2013	100%
Não padronização dos eventos orçamentários, contábeis, financeiros no setor público com as normas internacionais;	-	2013	100%
Inexistência de Sistema de Contabilidade de Custos no Setor Público.	-	2013	100%

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

- Reconhecer, mensurar e evidenciar 100% os créditos tributários ou não por competência e da Dívida Ativa. Até Dezembro/2016;
- Reconhecer, mensurar e evidenciar 100% os ajustes para perdas da Dívida Ativa. Até Dezembro/2016;
- Reconhecer, mensurar e evidenciar 100% dos ajustes para perdas referentes aos créditos tributários ou não. Até Dezembro/2016;
- Reconhecer, mensurar e evidenciar 100% dos bens móveis, imóveis e intangíveis 2016;
- Registrar fenômenos econômicos - depreciação dos bens móveis 2016;
- Registrar fenômenos econômicos - amortização 2016;
- Registrar fenômenos econômicos - exaustão 2016;
- Reconhecer, mensurar e evidenciar os ativos de Infraestrutura 2016;
- Implementar sistema de custos 2016;
- Adotar Plano de Contas aplicado ao setor público (PCASP), conforme o MCASP detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais. Até dezembro de 2016;
- Demonstrar registros contábeis aplicados ao setor público (DCASP) conforme o MCASP. Até dezembro de 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar Novo Plano de Contas conforme STN;		X	Administração
Capacitar profissionais para desempenhar as funções na área de Contabilidade e Custo;	X		Administração
Reavaliar e tomar os bens públicos móveis e		X	Administração



imóveis;			
Lançamento de dados para apuração de custos;		x	Administração
Conferir e ajustar dados contábeis no Novo Sistema;		x	Administração
Emitir relatórios contábeis, orçamentários e financeiros para avaliação final do sistema;		x	Administração
Lançar os eventos Contábeis no novo Plano de Contas.		x	Administração

PROJETO 2: Reformulação do sistema de folha de pagamento de pessoal – administração direta

Objetivo: Implantar novo modelo de folha de pagamento de pessoal através da efetividade pelo Sistema Biométrico.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Gestão Administrativa Financeira

Código	Descrição
240	Secretaria Municipal de Gestão Administrativa Financeira

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Controle Ineficiente da efetividade dos servidores;	Unidade	2013	-
Elevado número de lançamento de eventos paralelos ao sistema atual;	Unidade	2013	-
Ocorrências de falha humana;	Unidade	2013	-
Elaboração manual da Folha Suplementar, rescisões entre outros eventos.	Unidade	2013	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Implantar Ponto Biométrico em toda Prefeitura até Junho de 2016;

Elaborar a Folha de Pagamento através do ponto biométrico a partir de Junho de 2016.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Dimensionar a necessidade de pontos biométricos a serem instalados na Prefeitura;	x		Órgãos da Administração
Desenvolver software compatível com a Folha de Pagamento, para lançamento de registro do ponto biométrico;	x		Órgãos da Administração
Implantar novo modelo de Folha de Pagamento;		x	Órgãos da Administração
Avaliar a performance do novo sistema.		x	Órgãos da Administração

PROJETO 3: Melhoria da administração pública pelo PMAT

Objetivo: Promover ações voltadas à modernização da administração pública e à melhoria da qualidade do gasto público, a fim de proporcionar uma gestão eficiente, que gere aumento de receitas e/ou redução dos custos dos serviços prestados à coletividade. As principais ações definidas são o treinamento e capacitação dos funcionários públicos, aquisição de móveis e equipamentos.



Órgão responsável pelo objetivo: Unidade Gerenciamento de Projetos	
Código	Descrição
241.8	Unidade Gerenciamento de Projetos

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Nível de satisfação da população com os serviços públicos.	%	2012	55%

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atingir em 80% o nível de satisfação da população com os serviços públicos municipais ofertados em 4 anos.	2016
	75%

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projetos para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		x	Todo Município
Licitar e contratar os serviços;		x	Todo Município
Melhorar a administração pública pelo PMAT;	x		Área urbana
Prestação de contas.		x	Todo Município

PROJETO 4: Reparelhamento da guarda municipal

Objetivo: Potencializar as ações da Guarda Municipal por meio da aquisição de equipamentos, visando à melhoria no atendimento prestado à população e preservação dos bens e instalações públicas.

Órgão responsável pelo objetivo: Unidade Gerenciamento de Projetos

Código	Descrição
241.8	Unidade Gerenciamento de Projetos

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de Guardas Municipais equipados e treinados.	Unidade	2012	134

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

	2014	2016	2016	2017
Treinar e capacitar 194 GMs em 4 anos.	60	134	-	-

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Reaparelhar a Guarda Municipal.	x		Área urbana

PROJETO 5: Elaboração de planos e projetos

Objetivo: Contratar planos e projetos em áreas especializadas e de alta complexidade técnica.

Órgão responsável pelo objetivo: Unidade Gerenciamento de Projetos

Código	Descrição
241.8	Unidade Gerenciamento de Projetos

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice



Número de planos e projetos contratados.		Unidade	2012	10	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)		2016			
Contratar 10 projetos		10			
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Descrição	Orçamentário		Regionalização		
	Sim	Não			
Elaborar termos de referências para captação de recurso junto ao órgão financeiro;		x	Município		
Licitar e contratar os serviços;		x	Município		
Contratar planos e projetos;	x		Área urbana		
Prestação de contas.		x	Município		
PROJETO 6: Melhorias na infraestrutura da estação rodoviária					
Objetivo: Executar obras de impermeabilização e pintura do Terminal Rodoviário de Pelotas, visando eliminar problemas de infiltrações na edificação do prédio, goteiras, umidade, o que causa extremo desconforto aos usuários do transporte rodoviário de Pelotas.					
Órgão responsável pelo objetivo: Unidade Gerenciamento de Projetos					
Código	Descrição				
241.8	Unidade Gerenciamento de Projetos				
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO					
Descrição	Unidade de Medida	Referência			
		Data		Índice	
Satisfação do usuário com a Rodoviária.	%	2013		73%	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			2016	2016	2017
Atingir 85% de satisfação dos usuários da Rodoviária em 4 anos.			85%	-	-
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)					
Descrição	Orçamentário		Regionalização		
	Sim	Não			
Elaborar projetos para captação de recursos junto ao órgão financeiro;		x	Município		
Licitar e contratar obras e serviços;		x	Município		
Melhorar a infraestrutura da Estação Rodoviária de Pelotas;	x		Município		
Fiscalização e acompanhamento da obra;		x	Município		
Prestação de contas.		x	Município		
PROJETO 7: Implantação do centro administrativo					
Objetivo: Adaptar um prédio dotado de infraestrutura física, lógica, elétrica e de telefonia adequada para abrigar as secretarias municipais, proporcionando maior conforto, segurança e satisfação do consumidor, além de substancial economia aos cofres públicos.					
Órgão responsável pelo objetivo: Unidade Gerenciamento de Projetos					
Código	Descrição				
241.8	Unidade Gerenciamento de Projetos				
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO					
Descrição	Unidade de Medida	Referência			
		Data		Índice	



Satisfação da população com os serviços públicos prestados.	%	2013	55	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)	2014	2016	2016	2017
Atingir 80% no nível de satisfação do público atendido em 4 anos.	-	-	70%	80%

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Contratação/elaboração do projeto de construção do prédio;		x	Município
Licitar a contratação de PPP;		x	Município
Implantar o Centro Administrativo;	x		Município
Fiscalizar a obra/serviços.		x	Município

PROJETO 8: Aquisição de máquinas, equipamentos e veículos

Objetivo: Aumentar a capacidade do município em executar obras de melhorias nas estradas da Colônia e vias ensaiadas da zona urbana. Pelotas possui grande número de pequenos produtores da agricultura familiar, reunidos em colônias e responsáveis pela diversidade de produtos coloniais ofertados. Além do auxílio aos pequenos produtores facilitando o transporte das safras, as vias bem conservadas promovem maior segurança aos moradores tanto na zona rural como na zona urbana do município.

Órgão responsável pelo objetivo: Unidade Gerenciamento de Projetos / Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira

Código	Descrição
241.8 / 240	Unidade Gerenciamento de Projetos / Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida		Referência	
			Data	Índice
Extensão de vias ensaibradas zona urbana;	Km		2013	350
Extensão de estradas da zona rural.	Km		2013	1.050
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)	2014	2016	2016	2017
Manutenção de 350 quilômetros de vias ensaibradas na zona urbana em 4 anos;	50	150	250	350
Manutenção de 1.050 quilômetros de estradas da zona rural em 4 anos.	700	800	800	1050

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projetos para captação de recursos junto ao órgão financeiro;		x	Zona rural e urbana
Licitar e contratar;		x	Zona rural e urbana
Adquirir máquinas e equipamentos;	x		Zona rural e urbana
Fiscalizar a contratação;		x	Zona rural e urbana
Prestar contas.		x	Zona rural e urbana

PROJETO 9: Portal da transparência

Objetivo: Criar um ambiente amigável no Portal da Transparência e ofertar, tanto da Administração Direta quanto da Indireta, o mais amplo conjunto de informações acessíveis aos cidadãos.



Órgão responsável pelo objetivo: Coordenadoria de Transparência e Controle Interno

Código	Descrição
241.4	Coordenadoria de Transparência e Controle Interno

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de acessos ao Portal da Transparência;	Unidade	06/2013	-
Volume de informações adicionais às legalmente exigidas.	Unidade	06/2013	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar em 20% ao ano a quantidade de acessos ao Portal da Transparência;
Posicionar-se entre os primeiros três colocados no ranking elaborado pelo TCE-RS.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Conscientizar os agentes políticos e públicos da importância de manter cadastros e registros permanentemente atualizados;		x	Órgãos da Administração Pública
Criar um sistema inteligente de transmissão de dados ao Portal da Transparência;		x	Órgãos da Administração Pública
Alimentar permanentemente o Portal da Transparência.		x	Órgãos da Administração Pública

PROJETO 10: Elaboração de cadernos de rotinas e procedimentos Administrativos

Objetivo: Produzir permanentemente modelos de procedimentos administrativos para as especificidades de cada estrutura, seja mediática ou finalística, da Administração Direta e Indireta.

Órgão responsável pelo objetivo: Coordenadoria de Transparência e Controle Interno

Código	Descrição
241.4	Coordenadoria de Transparência e Controle Interno

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de modelos.	Unidade	06/2013	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016: criar 4 modelos;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Reunir as equipes responsáveis pelas áreas a serem atingidas em cada Secretaria;		x	Órgãos da Administração Pública
Coletar dados;		x	Órgãos da Administração Pública
Elaborar os cadernos;		x	Órgãos da Administração Pública
Editar e distribuir os cadernos.	x		Órgãos da Administração Pública



PROJETO 11: Plano anual de auditorias

Objetivo: Elaborar relatórios de auditorias operacionais, de gestão e especiais, pareceres em prestações de contas, pareceres e orientações vinculantes, se aprovadas pelo Prefeito, e atender às demandas do TCE-RS.

Órgão responsável pelo objetivo: Coordenadoria de Transparência e Controle Interno

Código	Descrição
241.4	Coordenadoria de Transparência e Controle Interno

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Quantidade de relatórios de auditoria.	Unidade	2012	34

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016: elaborar 40 relatórios;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Coletar dados e informações;		x	Órgãos da Administração Pública
Elaborar os relatórios;		x	Órgãos da Administração Pública
Encaminhar os relatórios às áreas de interesse.		x	Órgãos da Administração Pública

PROJETO 12: Arrecadação justa

Objetivo: Incrementar e qualificar a receita própria do município.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal da Receita

Código	Descrição
222	Secretaria Municipal da Receita

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Incremento das receitas próprias.	%	31/12/2012	15,09%

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Incrementar as receitas próprias do município em média: (2016 = 12,92%).

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Atualizar os dados cadastrais imobiliários;	x		Município
Modernizar a gestão do ISSQN;	x		Município
Qualificar a fiscalização do ISSQN;			Município
Atuar na modernização do ITBI;	x		Município
Aperfeiçoar o processo de fiscalização do ITBI;	x		Município
Atuar na modernização da cobrança da Dívida Ativa;	x		Município
Qualificar os processos de cobrança da Dívida Ativa;	x		Município
Criar grupos temáticos de fiscalização.	x		Município



Recadastrar o ISS fixo com a implantação da cobrança anual de taxa de renovação de alvará de localização;	x		Município
Analisar as isenções;	x		Município
Cobrar os devedores em cartório de protesto de títulos;	x		Município
Implantar Software de cobrança tributária;	x		Município
Atualizar a Planta Genérica de Valores;		x	Município
Implantar o Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED – Digitalização)		x	Município

PROJETO 13: Otimização da despesa

Objetivo: Qualificar e reduzir a despesa do município.

Órgão responsável pelo objetivo: Coordenadoria de Estratégia e Gestão

Código	Descrição
241.6	Coordenadoria de Estratégia e Gestão

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Redução das despesas de custeio.	%	31/12/2012	0

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Redução de 4% ao longo dos 4 anos.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Otimizar as despesas de custeio.	x		Todo o município

PROJETO 14: Gestão de projetos

Objetivo: Gerenciar os projetos da administração municipal.

Órgão responsável pelo objetivo: Coordenadoria de Estratégia e Gestão

Código	Descrição
241.6	Coordenadoria de Estratégia e Gestão

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de projetos gerenciados.	Unidade	31/12/2012	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Gerenciar 100% dos projetos da administração municipal.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Desenvolver a ferramenta de TI para gerenciamento de projetos;		x	Todo o município
Implantar a ferramenta;		x	Todo o município
Gerenciar os projetos.		x	Todo o município



PROJETO 15: SQA em ação

Objetivo: Qualificar a estrutura da SQA para melhor atender a população com garantia de qualidade ambiental para a cidade.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

Código	Descrição
217	Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de veículos em funcionamento;	Unidade	Junho 2013	02
Quantidade de mão de obra para serviço de manutenção arbórea;	Indivíduos	Junho 2013	02
Número de maquinário para serviço de manutenção arbórea.	Unidade	Junho 2013	02

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Aumentar para (10) dez o número de veículos em funcionamento até 2016;

Aumentar a execução de serviço de manutenção arbórea em 100% sendo 25% em 2014, 25% em 2016, 25% em 2016 e 25% em 2017.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Possibilitar a manutenção da frota em oficina especializada;	x		Município
Licitar uma empresa terceirizada para mão de obra e maquinário para manutenção arbórea.	x		Áreas verdes, canteiros e vias públicas

PROJETO 16: O Governo que você vê

Objetivo: Campanhas institucionais nos órgãos de imprensa e projetos de eventos com abrangência estadual e/ou nacional.

Órgão responsável pelo objetivo: Assessoria de Comunicação Social / Gabinete do prefeito

Código	Descrição
241.3/ 241.1	Assessoria de Comunicação Social / Gabinete do prefeito

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Produção de campanhas publicitárias.	Unidade	2012	07

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Ampliar em 40% o número de campanhas publicitárias ao ano até a meta de 160% no final de 2017;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Realizar ações de divulgação do governo com apoio da Agência de Publicidade.	x		Toda a área do estado do Rio Grande do Sul



PROJETO 17: A OPINIÃO DE QUEM VÊ O GOVERNO

Objetivo: Aferir a eficiência das ações de governo e avaliá-la por meio de pesquisas de opinião quantitativas e qualitativas.

Órgão responsável pelo objetivo: Assessoria de Comunicação Social / Gabinete do prefeito

Código	Descrição
241.3/241.1	Assessoria de Comunicação Social / Gabinete do prefeito

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de pesquisas respondidas.	Unidade	2012	01

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Realizar quatro pesquisas quantitativas anuais e duas qualitativas anuais.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Área do Município de Pelotas
	Sim	Não	
Contratar empresa para realizar as pesquisas.	x		Administração Municipal

PROJETO 18: Manutenção da Gestão Administrativa

Objetivo: Implementar melhoria contínua nas ações de planejamento estratégico, controle orçamentário, financeiro e gestão de pessoas.

Órgão responsável pelo objetivo: Secretaria Municipal de Saúde

Código	Descrição
208	Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de servidores Capacitados.	Nº	-	-

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

2016 - Capacitar 10% dos servidores;

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Organizar Eventos;	x		Todas as Regiões do Município
Contratar Empresas;	x		Todas as Regiões do Município
Mobilizar Servidores para participação dos Cursos;	x		Todas as Regiões do Município
Realização de Cursos Profissionalizantes, Seminários, Palestras e Treinamentos.	x		Todas as Regiões do Município



TÍTULO DO PROGRAMA: Participação Popular				
Código: 0126		Valor global do Programa: R\$ 50.000,00		
PROJETO 1: OUVIDORIA				
Objetivo: Atender às demandas da população.				
Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete do Prefeito				
Código	Descrição			
241.1	Gabinete do Prefeito / Ouvidoria			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
Nº de atendimentos;	Unidade	2012	1575	
N.º de soluções.	%	2012	80,5%	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Apresentar soluções para 100% das demandas.				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Implantar nos equipamentos transferidos de outros setores	x		Município	
Adquirir equipamentos	x		Município	
PROJETO 2: FALA PELOTAS NOS BAIRROS				
Objetivo: Levar aos bairros o atendimento da Ouvidoria.				
Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete do Prefeito				
Código	Descrição			
241.1	Gabinete do Prefeito			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
Nº de atendimentos;	Unidade	2012	11.439	
Nº de soluções.	%	2012	100%	
METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Manter os 100% de atendimentos solucionados.				
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)				
Descrição	Orçamentário		Regionalização	
	Sim	Não		
Buscar Apoio das Universidades		x	Município	
Emitir RG e Emitir Certidão de Nascimento		x	Município	
PROJETO 3: O PREFEITO RECEBE / VICE-PREFEITA RECEBE				
Objetivo: Receber a população no Paço Municipal, com agendamento prévio.				
Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete do Prefeito				
Código	Descrição			
241.1	Gabinete do Prefeito			
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO				
Descrição	Unidade de Medida	Referência		
		Data	Índice	
Nº de atendimentos.	Unidade	Abril 2013	80	

**METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)**

Atender 480 pessoas por ano.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Agendar as audiências;		X	Município
Divulgar na imprensa.		X	Município

PROJETO 4: PREFEITURA NA COLÔNIA

Realizar audiências públicas nos distritos da Zona Rural, para conhecer as demandas da população e dar respostas mais efetivas às comunidades.

Órgão responsável pelo objetivo: Gabinete do Prefeito

Código	Descrição
241.1	Gabinete do Prefeito

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Número de audiências.	Unidade	2013	5

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Realizar 16 audiências públicas na zona rural por ano, a partir de 2014.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Organizar as audiências;		X	Zona rural
Divulgar nas comunidades.		X	Zona rural



PROGRAMA: Previdência Social aos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas

Código: 0129

Valor global do Programa: **R\$ 71.842.534,00**

PROJETO 1: Previdência

Objetivo: Gerir os recursos financeiros originários das contribuições previdenciárias dos servidores e da administração, com sua aplicação em fundos estabelecidos pelo Ministério da Previdência social, observando as regras vigentes, de modo a alcançar a meta atuarial e a formação de reservas matemáticas que assegurem a manutenção dos benefícios programados pelo RPPS.

Órgão responsável pelo objetivo: PREVPEL

Código Descrição

402 PREVPEL

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Disponibilidade de atendimento previdenciário para totalidade dos servidores estatutários do município.	%	06/2013	100

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Manter o atendimento previdenciário à totalidade dos servidores municipais titulares de cargo efetivo e seus dependentes em 100% durante os 04 anos.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Manter as normas locais que regem o RPPS em consonância com as normas federais que disciplinam a matéria;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Manter o Certificado de Regularidade Previdenciária;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Publicar as Informações relacionadas ao RPPS;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Atender as recomendações contidas no relatório da revisão atuarial;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Realizar revisão atuarial anual nos prazos estabelecidos na legislação federal;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Conscientizar os agentes políticos e públicos de que o RPPS é o melhor sistema para assegurar de forma perene e financeiramente equilibrada os direitos previdenciários previstos na constituição e na lei aos servidores titulares de cargo efetivo;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Demonstrar as vantagens financeiras e operacionais para o Município, Servidores e Contribuintes da manutenção do RPPS,		x	Servidores estatutários da Administração Municipal



comparativamente à vinculação com o Regime Geral de Previdência Social – RGPS.			
--	--	--	--



TÍTULO DO PROGRAMA: Saúde Integral ao Servidor e seus Dependentes

Código: 0137

Valor global do Programa: R\$ 8.709.280,00

PROJETO 1: Saúde e vida

Objetivo: Oportunizar atendimento médico, odontológico, hospitalar e afins, ao servidor e seus dependentes.

Órgão responsável pelo objetivo: PREVPEL – FAM

Código Descrição

402 PREVPEL

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Disponibilidade em atendimento médico, odontológico e hospitalar.	%	06/2013	100

METAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Atender à integralidade das necessidades dos servidores e seus dependentes em saúde humana;

Ampliar a rede de serviços de saúde prestados.

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Conscientizar o servidor a adesão às campanhas de prevenção de doenças promovidas pelo FAM;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Modernizar sistema de acesso aos servidores através do método de leitura biométrica na validação da consulta;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Atualizar permanentemente o site com os serviços e profissionais conveniados;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Elaborar estudo atuarial do Fundo de Assistência Médica;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Edição de Instruções Normativas trimestrais;		x	Servidores estatutários da Administração Municipal
Diminuir a quantidade de consultas médicas e internações hospitalares.		x	Servidores estatutários da Administração Municipal



TÍTULO DO PROGRAMA: Implantação da nova sede do Poder Legislativo

Código:

Valor global do Programa: R\$ 5.000.000,00

PROJETO1: Construção de Prédio

Objetivo: Construção de sede própria para o Poder Legislativo.

Órgão responsável pelo objetivo: Câmara Municipal de Pelotas

Código	Descrição
001	Câmara Municipal de Pelotas

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Construção de prédio	Unidade	2015	0

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Localização e efetivação de área para construção;		X	Município
Elaborar projetos;		X	Legislativo
Licitar e contratar os serviços;		X	Legislativo
Execução do projeto	X		Legislativo



TÍTULO DO PROGRAMA: Implantação da TV com transmissão aberta do Poder Legislativo

Código:

Valor global do Programa: R\$ 1.000.000,00

PROJETO1: Implantação da TV

Objetivo: Implantação da TV com transmissão aberta do Poder Legislativo.

Órgão responsável pelo objetivo: Câmara Municipal de Pelotas

Código	Descrição
001	Câmara Municipal de Pelotas

INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO

Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Implantação da TV com transmissão aberta	Unidade	2015	0

INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)

Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projetos;		X	Legislativo
Licitar e contratar os serviços;		X	Legislativo
Execução do projeto	X		Legislativo

TÍTULO DO PROGRAMA: Implantação da Rádio FM com transmissão aberta do Poder Legislativo			
Código:		Valor global do Programa: R\$ 1.000.000,00	
PROJETO1: Implantação da Rádio FM			
Objetivo: Implantação da Rádio com transmissão aberta do Poder Legislativo.			
Órgão responsável pelo objetivo: Câmara Municipal de Pelotas			
Código	Descrição		
001	Câmara Municipal de Pelotas		
INDICADORES VINCULADOS AO PROJETO			
Descrição	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Implantação da Rádio com transmissão aberta	Unidade	2015	0
INICIATIVAS VINCULADAS AO PROJETO (2016)			
Descrição	Orçamentário		Regionalização
	Sim	Não	
Elaborar projetos;		X	Legislativo
Licitar e contratar os serviços;		X	Legislativo
Execução do projeto	X		Legislativo

Anexo V

**Audiência Pública realizada
com a finalidade de apresentar e discutir a LDO – 2016**

Atas dos Conselhos Consultivos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se, no Salão Nobre da Prefeitura de Pelotas, localizado na Rua Quinze de Novembro, nº 101, Bairro Centro, Pelotas/RS, autoridades do Município de Pelotas, funcionários municipais e representantes de diversas comunidades, a fim de realizarem Audiência Pública para discussão e apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2016, do município de Pelotas. Após aberta a audiência pelo Sra. Paula Adamoli, Assessora de Imprensa da Prefeitura Municipal, a Prefeita em exercício, Paula Mascarenhas, dando as boas vindas a todos, de imediato, explicou o objetivo da audiência, voltado à apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016. Na sequência, a Prefeita Paula Mascarenhas passou à explanação dos recursos orçamentários previstos para o ano de 2016, e a origem dos recursos disponíveis para as contrapartidas necessárias para a execução dos projetos, salientando a má distribuição do bolo tributário, dificultando o atendimento das demandas, considerando a crise econômica no país. Os projetos, organizados por eixos estruturantes, conforme mostrado através de uma apresentação em slides para elucidação aos presentes foram demonstrados na apresentação. No Eixo Desenvolvimento Sustentável destacou os projetos: Estradas e Pontes, Implantação e Gestão do Parque Tecnológico e Preservação do Patrimônio Cultural. Ressaltou a origem dos recursos de transferências, cujos editais são específicos, nos quais Pelotas se habilitou, como o PAC das Cidades Históricas. No Eixo Boa Escola para Todos destacou os vários projetos de Reforma e Expansão das EMEIs, informando a relação de escolas de Educação Infantil que estarão em funcionamento em 2016 e outras escolas cujos processos de licitação, frustrados em 2015, serão novamente realizados em 2016. Já no Eixo Saúde Agora informou sobre as UPAs Avenida Bento Gonçalves e Areal I, que estarão em funcionamento a partir de 2016, já que as obras estarão concluídas ainda este ano, ou no máximo, no início de 2016. No projeto de Modernização e qualificação da infra estrutura das UBS, foram apresentadas as UBS's que serão construídas, ampliadas e reformadas, representando um importante investimento de recursos para a população. Na Rede Bem Cuidar foi informada a implantação na UBS Guabiroba, a exemplo do projeto que foi desenvolvido na UBS Bom Jesus. Ainda no mesmo eixo, enfatizou os investimentos no projeto Potencializando os Espaços da Saúde Mental, com a construção dos três Centros de Atendimento Psicossocial. No Eixo Cidade Bem Cuidada a Prefeita apresentou o projeto de construção e implantação da ETA São Gonçalo, conferindo autonomia no fornecimento de água para a cidade. Dando seguimento ao Eixo Cidade Bem Cuidada, deu ênfase ao projeto de Pavimentação e Qualificação de vias estruturantes e coletoras, bem como das vias que já estão em andamento, do orçamento de 2015. Os projetos de Reestruturação do Sistema de Mobilidade Urbana com recursos do PAC e contrapartida do município foram apresentados assim como a Pavimentação e Manutenção das vias públicas que são projetos executados com recursos próprios, com utilização da nossa Usina de Asfalto. Ainda no Eixo do Desenvolvimento Sustentável, a Prefeita apresentou o projeto Equipamento Cultural Teatro Sete de Abril, com a previsão de conclusão das obras. A seguir, foi abordado o projeto pertencente ao Eixo Cidadania e Segurança, que trata dos Núcleos de Policiamento Comunitário, apresentado como prioridade do governo. A seguir, a Prefeita convidou a todos os presentes a participarem com contribuições e questionamentos, finalizando a apresentação. Passada a palavra aos munícipes foram feitas as seguintes declarações e questionamentos: Sr. Jorge Waskes questionou sobre os recursos que serão aplicados na área da Cultura, ao que a Prefeita respondeu, enfatizando os recursos aplicados em

investimento. Sr. Fagner Feijó questiona os valores que serão investidos na Saúde e gostaria de informações sobre o quanto foi investido na área da Cultura no ano de 2015 para fazer um comparativo. A Prefeita, assessorada pelos técnicos da Prefeitura, passa as informações solicitadas, informando que, dadas as dificuldades financeiras do município e do país, houve necessidade de corte de orçamento em outras áreas para garantir as contrapartidas de grandes obras de pavimentação e na área da saúde, para o município não perder os recursos de repasse que foram assegurados. Sra. Maria Alice questiona sobre os recursos do Carnaval, dizendo que os carnavalescos estão prontos para a festa popular, e manifesta preocupação com relação à falta de recursos que o Prefeito tem declarado. Questiona se o recurso do Carnaval foi desviado, ao que a Prefeita rebate, pois a palavra "desvio" tem uma conotação pejorativa. Quando o Prefeito tira os recursos de eventos como este para investir na saúde da população, isso é cumprimento de compromissos assumidos com a população, dando prioridade a áreas como saúde e educação, tirando de outras áreas menos prioritárias. Lamentavelmente o gestor, no momento que precisa priorizar ações que são realizadas com recursos próprios, necessita cortar investimentos e essa decisão é difícil de ser tomada. Ao mesmo tempo, a Prefeita reflete que este é um momento de construção de um novo modelo para a festa popular, no qual o evento não se torne dependente do recurso do município. Não havendo mais temas a serem debatidos, a Prefeita agradeceu a presença de todos, ressaltando que esse momento é de discussão e apresentação da LDO e encerrou a Audiência Pública. Desta forma, deu-se por encerrada a Audiência Pública de apresentação e discussão da LDO 2016, passando-se para a assinatura desta Ata, em duas vias, conforme segue. Faz parte desta Ata, a Lista de Presença (Anexo I).

Sr. Eduardo Leite
Prefeito de Pelotas

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Sra. Paula Mascarenhas
Vice-Prefeita de Pelotas

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Paula S. Mascarenhas
Prefeita de Pelotas
em exercício

Paulo Galati
Município

Marina M. Machado
Município

Lucia B. Fellen Santos
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

Denise
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

Márcia Maderes
Município

[Signature]
Município

Maurício Telupim
Município

Luciane Ferraz
Município

[Signature]
Município

Alison Costa
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

Natanael Xavier Correia
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

[Signature]
Município

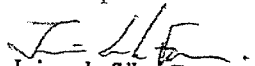
[Signature]
Município

ATA 18/2015 – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. No dia 17 de setembro de 2015, com início às 19:00 horas, em segunda chamada, no auditório da Casa dos Conselhos, realizou-se uma ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS, com a seguinte pauta: 1. Informes; 2. Aprovação de Atas; 3. Inclusão entidade ASSOFAN; 4. Inclusão entidade Igreja Ministério Bíblico Terra Santa; 5. Prestação de Contas parcial- Projetos (Grupo Vale a Vida); 6. Orçamento manutenção do CMSPEl (alocação natureza despesa); 7. LDO 2016. **1. Informes**, da direção: O presidente informa as dificuldades que o conselho está atravessando por conta da falta de funcionários. A nova gestão recebeu o Conselho sem nenhum funcionário e, tão logo isso tenha sido verificado foi contactada a SMS e solicitado providências. Hoje uma nova funcionária, na modalidade estagiária já está trabalhando, e com a possibilidade de outra funcionária para ajudar na recepção e outro para as funções administrativas nos próximos dias; Solicita-se o retorno das fichas cadastrais que já foram enviadas por e-mail o que viabilizará o atendimento do que diz a nova lei que regulamenta o funcionamento do Conselho; Convite do DENASUS para participar de evento direcionado a comissão de fiscalização e finanças; Ofício do dia 28 de julho com a troca de representante da 3ª CRS, que não se encontravam presentes na plenária no momento da apresentação; Felicitações da Sociedade Portuguesa de Beneficência a nova direção, por ocasião do início da nova gestão; projeto de educação continuada dos conselheiros de saúde: a conselheira Jacqueline explica aos conselheiros que eles estão recebendo no material do “De Olho na Saúde” um complemento intitulado “Projeto de Educação Continuada dos Conselheiros de Saúde”. Este material será o primeiro de uma série que sempre virá junto com o encarte da plenária, destaca-se que este sempre foi o principal objetivo do “De Olho na Saúde”. Ao entrarem na plenária receberam uma pasta, que é simbólica, mas de grande significado. Servirá para guardar este material, pois em breve esse material será solicitado, isto é, os conselheiros serão solicitados a trazer a pasta. De agora em diante todo conselheiro que vier a fazer parte desta plenária receberá também o material já entregue aos presentes na plenária de hoje. Este projeto de educação continuada é bastante antigo e o conselho partirá dele para planejar as novas ações de capacitação. Em breve apresentaremos para avaliação da plenária a reestruturação desse projeto e o planejamento para os próximos dois anos. Informes da secretaria: não há. Informes dos conselheiros: O conselheiro Francisco Roig informa que se afastou do Conselho da área do Frágata e que de agora em diante estará se integrando a ASTRADOC e fará a representação desta entidade no pleno do conselho. **2. Aprovação de Atas:** São colocadas para a plenária a aprovação da ata da eleição e da ata de posse da nova coordenação, para o que os conselheiros não solicitam alteração, tendo sido aprovadas. **3. Inclusão da entidade ASSOFAN:** O parecer da COMTEC encaminha para a retirada de pauta para complementação de documentação. Da mesma forma o próximo item: **4. Inclusão da entidade Igreja Ministério Bíblico Terra Santa:** onde a COMTEC redigiu o seguinte parecer: Feito análise da documentação a comissão solicita a presença do representante da entidade na próxima reunião da COMTEC. E também encaminha pela retirada de pauta. Os dois pontos são encaminhados em conjunto e a plenária não contesta a retirada de pauta. **5. Prestação de Contas parcial - Projetos (Grupo Vale a Vida):** COMFIN: Após avaliações dos documentos solicitados pela comissão, em reunião anterior, a COMFIN encaminha a aprovação com parecer fazendo a seguinte recomendação: Quando da emissão das notas fiscais, para as próximas prestações de contas, que conste o quantitativo dos insumos; Que faça

51 correção no anexo da prestação de contas do projeto TRANS-CIDADÃOS, para que
52 seja corrigido uma duplicidade de lançamento de proventos que a comissão
53 verificou que tem erro de digitação.

54 A representante da entidade, Maria Alice apresenta a prestação de contas do projeto
55 TRANS-CIDADÃOS que acontece em Pelotas, Bagé e Rio Grande, na forma de
56 oficinas. Os recursos totalizam R\$120.000,00 e esta prestação de contas é de
57 R\$62.180,00 que corresponde a primeira parcela, tendo sido gasto deste valor
58 R\$43.126,05 restando R\$19.054,95. Conselheiro Roig pergunta se estes valores
59 correspondem as notas fiscais e sobre o resultados deste trabalho, já que a doença
60 cresce cada vez mais. Maria Alice refere que todos os valores tem notas e fala que
61 realmente a doença está crescendo principalmente entre os jovens até 24 anos e que
62 este trabalho é uma oportunidade de ação. Sonia Cabral refere que além de trabalhar
63 a prevenção, este trabalho também dá visibilidade a este grupo de pessoas que
64 passam despercebido pelos serviços de saúde e que há muitas pessoas que não
65 sabem a sua sorologia ou que sabem mas não se tratam. Tânia, Conselheira da área
66 do Fragata, refere que temos que continuar com este trabalho já que há aumento entre
67 os jovens e se sabe que as meninas estão engravidando precocemente o que indica
68 que não estão sendo usado o preventivo. Alguém precisa fazer este trabalho de
69 multiplicação da informação sobre diagnóstico e tratamento. O ponto é aprovado por
70 29 votos unânimes. **6. Orçamento manutenção do CMSPel (alocação natureza**
71 **despesa):** Na plenária do dia 03 de março de 2015 foi deliberado pela plenária a
72 aprovação da utilização da verba do conselho, e que a direção junto com as
73 comissões discutisse e verificasse estas necessidades de materiais e equipamentos
74 para o Conselho, assim como a distribuição das aquisições dentro dos elementos de
75 despesas. Jaime apresenta as sugestões de compra e a alocação dentro dos elementos
76 de despesa. Jacqueline explica que depois da aprovação da compra destes
77 equipamentos será feita a especificação técnica e o empenho dos equipamentos.
78 Conselheiro Roig pergunta se a sala 401 foi contemplada, para o que o presidente
79 responde afirmativamente. Conselheiro Márcio diz que isso já passou na plenária e
80 agora vem para a revisão dos conselheiros e que o material permanente é de maior
81 valor por conta da natureza das compras. Conselheiro Maiquel refere que talvez o ar
82 seja de pouca voltagem para a sala 401 e que talvez fosse o caso de revisar
83 tecnicamente esta capacidade do equipamento. Mauricio fala que os valores parecem
84 não estar adequados aos equipamentos. Ana Costa informa que valores e
85 especificações técnicas serão estabelecidas em um momento posterior, o que importa
86 é que temos recurso previsto para a compra e os detalhes serão revisto mais
87 detalhadamente posteriormente, até mesmo remanejo orçamentário, se for o caso.
88 Conselheiro Roig pergunta se o controle do material de consumo do conselho mudou
89 ou vai continuar saindo das compras da secretaria. Ana informa que é mais vantajoso
90 financeiramente que as compras destes materiais saiam de compras grandes
91 realizadas pela SMS. O encaminhamento da direção é aprovado por 29 votos
92 unânimes. **7.LDO: Parecer da CONFIN:** Após apresentação e avaliação da lei de
93 diretrizes orçamentária 2016, a comissão sugere aprovação. João Rosinha, diretor
94 administrativo e financeiro da SMS se apresenta e encaminha o funcionário
95 Guilherme para a apresentação da previsão de receitas da secretaria. Este refere que o
96 total da fonte 40, municipal, é de R\$55.204.531,00, a fonte 4001 R\$5.000.000,00; a
97 estadual R\$38.029.664,00 e a federal R\$176.485.982,00. Somados aos investimentos
98 estaduais de R\$500.000,00 e os investimentos federais R\$8.068.200,00 totalizam
99 R\$283.288.377,00, recursos estes, para investir em saúde no ano de 2016. Ana Costa
100 explica que esses valores são calculados a partir do que é estabelecido em portarias já

101 existentes, o que não garante a totalidade dos recursos para o município, assim como
102 podem ocorrer investimentos a mais. Conselheiro Roig diz que previsões são assim e
103 solicita saber se o recurso das UPAs é para construção ou manutenção. Conselheiro
104 Mauricio também solicita saber sobre o custeio dos salários dos agentes de saúde, do
105 NASF e sobre o custeio da UPA Zona Norte que ainda não saiu do papel. Quanto ao
106 NASF Ana Costa fala que não foi previsto pois o processo está muito demorado, mas
107 se for necessário pode ser viabilizado. Refere ainda que optou-se por fazer desta
108 forma pois pode-se fazer por excesso de orçamento caso o município receba a verba
109 em 2016. Sobre os agentes de saúde uma portaria diz que o piso deles deve ser de
110 R\$1014,00, tendo o município que suplementar os valores que são repassados pelo
111 estado e união. A UPA Zona Norte apesar de estar atrasada e de não ficar pronta no
112 ano que vem está com a garantia de orçamento. Quanto aos valores para UPAs,
113 parece não haver possibilidade de custeio logo no início do funcionamento e por isso
114 consta esse custeio no orçamento na cota parte do município. Conselheiro Roig
115 pergunta sobre a construção das novas UBS, já previstas. Conselheiro Eduardo do
116 HE UFPel pergunta se a SMS tem notícia sobre as portarias que vão cobrir os novos
117 leitos disponibilizados ao SUS. Ana fala sobre as obras nas UBSs e que a SMS
118 continua tentando captar recursos para ampliar as obras de reforma, construção ou
119 ampliação. Sobre as portarias coloca que a secretaria tem trabalhado no sentido de
120 priorizar a busca destes recursos, que ainda não estão garantidos. Coloca que os
121 repasses de recursos são complicadores. Refere, por exemplo, que a Saúde do
122 Trabalhador não tem repasses a 16 meses. Em votação, o encaminhamento da LDO é
123 aprovado por 23 votos unânimes. A reunião é encerrada às 20:15 e após será lavrada
124 a presente Ata que depois de lida e aprovada, serão encaminhadas cópias ao Prefeito
125 Municipal, Promotor Público de Justiça ou Semelhante, à Câmara Municipal de
126 Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para
127 os devidos fins que as manifestações encontram-se gravadas em arquivos eletrônicos.

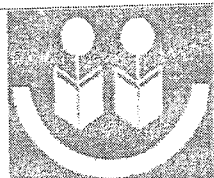
128 
129 **Jaime da Silva Fonseca**

Coordenador Geral

130 Jaime da Silva Fonseca
Coordenador Geral

131 Coordenador geral


Jaime da Silva Fonseca
Coordenador Geral
Secretaria Municipal de Saúde



CME-PEL

CME - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PELOTAS

Rua 3 de Maio N.1060, sala 302 - Centro - Pelotas - RS

Fone: (53) 3222-4293 e-mail: cme.pelotas@gmail.com

Blog: cmepepelotas.blogspot.com/infor

Lei Municipal nº 2005/1972 cria o CME

Lei n. 4904 de 16/01/2003 cria Sistema Municipal de Ensino

ATA N. 1011 de 30.09.2015

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e quinze reuniram-se no CME os seguintes conselheiros sob a presidência de Elza Maria Zabala da Silva, os(as) conselheiros(as) Carla Maria Becker Pertuzatti, Ediles Borges Pereira, Rosângela Quevedo, Rosângela Rachinhas, Rita de Cássia Dittgen Alves, Daniele de Paula Formozo, Luiza Helena Moreira da Silveira, Ricardo da Silva Moreira, Adriana Raquel Farias de Farias, Gilcinara Granada Nörenberg, Luciene de Oliveira Fernandes, Márcia Velloso Tillmann, Eliane Teresinha Peres, Marta Galli Franco, Carmen Sílvia Lenzi e Maria Eulália Silva Lemões. Justificou a ausência a conselheira Rejane Correa Santos. Abrindo a plenária Elza relatou que as nove horas estarão presentes à plenária a Secretária Municipal de Educação, Lucia Cristina Muller dos Santos, o Sr José Antonio Mirapalhete, responsável pela orçamento e as Sras Magda Trindade Freitas e Renata Allemand, representantes do CACS com o objetivo de apreciar a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Analisando os dados da proposta de LDO foram feitas algumas sugestões e explicações. A conselheira Eliane fez uma manifestação em relação à sua leitura desta LDO, uma vez que por não ter conhecimento técnico da alocação das verbas, considera que há um desequilíbrio entre os valores das ações, especialmente no que se refere aos Projetos de Alfabetização e Letramento, Valorização dos Profissionais da Educação e Valorização dos Profissionais da Educação-Creche. Ricardo também reforçou que a prática de ter de analisar o envio de documentos num curto prazo de tempo, dificulta o controle social do CACS e também a posição do CME, para que a atuação dos Conselhos não seja meramente referendar o enviado pela Prefeitura. A secretária municipal, professora Lucia Cristina Muller dos Santos resata que as ações da LDO não podem ser alteradas pois já foram aprovadas no plano e a mesma não ser através de um Projeto de Lei enviado a Câmara de Vereadores. Gilcinara fez uma manifestação lembrando que o conselheiro e representante do CACS que teria direito e obrigação de saber das aplicações das verbas, no próprio setor que deveria disponibilizar os dados, não havia pessoal com conhecimento para esclarecer. Também salientou que a fala da Secretária de que este PPA foi construído em 2013 apresentado pelo Secretário anterior e aprovado. A conselheira Magda também fez relato sobre sua experiência de longa data e reafirmou o mesmo posicionamento do conselheiro Ricardo. Finalizando, após as várias manifestações, a secretária fez um resumo do que está contemplado na LDO, de maneira que todos os conselheiros pudessem se posicionar. Nesta reunião ficou acertado que o Sr. José Antonio Mirapalhete vai enviar ao Conselho Municipal de Educação cada ação prevista, como forma de facilitar e agilizar a apreciação da LDO.

[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Elza Maria Zabala da Silva', 'Ricardo da Silva Moreira', 'Gilcinara Granada Nörenberg', 'Luciene de Oliveira Fernandes', 'Marta Galli Franco', 'Carmen Sílvia Lenzi', 'Maria Eulália Silva Lemões', 'Lucia Cristina Muller dos Santos', 'José Antonio Mirapalhete', 'Magda Trindade Freitas', and 'Renata Allemand'. There are also some illegible handwritten notes and dates.]

Ata nº 8 de 2015

Aos trinta dias do mês de dois mil e quinze reuniu-se, na casa dos conselheiros, para analisar a proposta de Lei de Diretrizes orçamentárias encaminhada pela Secretaria Municipal de Educação. Estavam presentes os conselheiros Ricardo, Rita, Magda, Adriana, Rosângela, Heliana. Após tomar conhecimento do teor dos documentos recebidos, sendo eles: Quadro de Receita por fonte; Quadro de Despesas administrativas; Qualificação do Ensino e aprendizagem; infraestrutura e suporte às escolas e programas - isso por cada uma para todos. Após o debate os conselheiros se posicionaram a respeito da proposta, a conselheira Magda colocou que tem dúvidas sobre a proposta, e que não concorda com os valores destinados à alfabetização e letramento. A conselheira Adriana colocou que entende que devemos começar apenas a esta data reunião, sem necessidade de elaborar parecer. A conselheira Rosângela falou que devemos começar com parecer, sendo esta a mesma posição da conselheira Ricardo e da conselheira Rita. O Coordenador Ricardo questionou o fato de que a documentação sempre chega em cima da hora, o que dificulta a análise dos mesmos devido a falta de tempo para analisar os diários e que dificulta um posicionamento em relação ao que foi apresentado. Sendo assim o Conselho define que não há condições de aprovar a proposta sem que seja feito um estudo mais aprofundado. Sem mais nada a tratar foi feita esta ata que foi assinada pelos presentes, e a reunião foi encerrada. Assinados: Rita, Heliana, Zita, Heliana, Rosângela, Adriana, Heliana, Heliana. Em tempo: a reunião foi realizada no mês de setembro. A conselheira Adriana entende que não há necessidade

di appross. *Ad. primum* *Ad*



Conselho Municipal de Assistência Social de Pelotas

Um Conselho Forte é um Conselho Participativo

Lei Municipal nº 4.462 de 21 de dezembro de 1999.

Resolução Nº. 042

O Conselho Municipal de Assistência Social de Pelotas, em Reunião de Diretoria, realizada no dia 28/09/2015 conforme ata nº. 14/2015,

RESOLVE:

Art.1º - Considerando as competências deste Conselho, instituídas na Lei Municipal nº. 4462/99 conforme parecer da Comissão de Finanças fica aprova a LDO 2016 com as seguintes ressalvas:

1. que sejam mantidos/previstos recursos para financiamento da república e albergue municipal, conforme deliberado nas Conferências Municipais de Assistência Social de Pelotas 2013 e 2015;
2. que seja estabelecido percentual fixo, mínimo, de investimento na Política de Assistência Social;

Art. 2º Revogam-se as disposições contrárias.

Pelotas, 24 de setembro de 2015.


Robson Loeck
Presidente do CMASPel